

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Letras Modernas

Pós-Graduação em Estudos da Tradução

Maysa Vani Alves

Tradução jurídica e divórcio: a elaboração de um glossário nos idiomas
português, francês e inglês

São Paulo

2016

Maysa Vani Alves

Tradução jurídica e divórcio: a elaboração de um glossário nos idiomas português, francês e inglês

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção de Título de Mestre em Estudos da Tradução.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Adriana Zavaglia

São Paulo

2016

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

A474t Alves, Maysa
 Tradução jurídica e divórcio: a elaboração de um
 glossário nos idiomas português, francês e inglês /
 Maysa Alves ; orientadora Adriana Zavaglia. - São
 Paulo, 2016.
 208 f.

Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo. Departamento de Letras Modernas. Área de
concentração: Estudos da Tradução.

1. Linguística. 2. Linguística aplicada. 3.
Tradução. I. Zavaglia, Adriana, orient. II. Título.

Maysa Vani Alves

Tradução jurídica e divórcio: a elaboração de um glossário trilingue nos idiomas português, francês e inglês

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção de Título de Mestre em Estudos da Tradução.

Aprovada em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Ao meu marido, Henrique Marques Reggiani, por toda força e incentivo.

À Prof.^a Dr.^a Adriana Zavaglia pela dedicação e ensinamentos durante minha orientação.

À Prof.^a Dr.^a Diva Cardoso de Camargo e à Prof.^a Dr.^a Stella Tagnin pelas contribuições durante o Exame de Qualificação.

RESUMO

ALVES, Maysa. Tradução jurídica e divórcio: a elaboração de um glossário trilingue nos idiomas português, francês e inglês

RESUMO

Os tradutores, muitas vezes, encontram dificuldades em relação à terminologia a ser aplicada na tradução de determinados documentos, especialmente na tradução de termos marcados culturalmente, que nem sempre possuem um equivalente plenamente satisfatório. Na área jurídica, a tradução de textos não requer apenas conhecimento de idiomas e da cultura do país-alvo, mas também dos sistemas jurídicos dos países. Tendo isso em vista, o objetivo desta pesquisa foi a elaboração de uma proposta de glossário trilingue (português – inglês – francês) com termos jurídicos relacionados ao divórcio.

PALAVRAS-CHAVE

Tradução, tradução jurídica, divórcio, Linguística de *Corpus*, Terminologia

ABSTRACT

ALVES, Maysa. Juridical translation and divorce: creating a glossary in Portuguese, English and French.

ABSTRACT

Translators often have difficulties regarding the terminology to be applied in the translation of certain documents, especially in translation of culturally marked terms that do not have fully satisfactory equivalents. In the legal area, the translation of texts requires not only knowledge of languages and the country's target culture, but also the countries' legal systems. With this in view, the aim of this research was the development of a proposal for a trilingual glossary (Portuguese - English - French) with legal terms related to divorce.

KEYWORDS

Translation, juridical translation, divorce, *Corpus Linguistics*, Terminology

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1.....	38
Imagem 2.....	55
Imagem 3.....	56
Imagem 4.....	57
Imagem 5.....	58
Imagem 6.....	59
Imagem 7.....	60
Imagem 8.....	61
Imagem 9.....	62
Imagem 10.....	62
Imagem 11.....	64
Imagem 12.....	65
Imagem 13.....	66
Imagem 14.....	67
Imagem 15.....	68
Imagem 16.....	69
Imagem 17.....	70
Imagem 18.....	71
Imagem 19.....	72
Imagem 20.....	73
Imagem 21.....	74
Imagem 22.....	75
Imagem 23.....	76
Imagem 24.....	79

Imagem 25.....	80
Imagem 26.....	82
Imagem 27.....	90
Imagem 28.....	91
Imagem 29.....	92
Imagem 30.....	94
Imagem 31.....	95
Imagem 32.....	96
Imagem 33.....	97
Imagem 34.....	98
Imagem 35.....	99
Imagem 36.....	100
Imagem 37.....	102
Imagem 38.....	103
Imagem 39.....	104
Imagem 40.....	105
Imagem 41.....	106
Imagem 42.....	107
Imagem 43.....	110
Imagem 44.....	111
Imagem 45.....	112
Imagem 46.....	114
Imagem 47.....	115
Imagem 48.....	116
Imagem 49.....	117
Imagem 50.....	118
Imagem 51.....	119

Imagem 52.....	120
Imagem 53.....	121
Imagem 54.....	122
Imagem 55.....	123
Imagem 56.....	124
Imagem 57.....	130
Imagem 58.....	178
Imagem 59.....	179
Imagem 60.....	179
Imagem 61.....	180

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.....	31
Tabela 2.....	49
Tabela 3.....	51
Tabela 4.....	52
Tabela 5.....	85
Tabela 6.....	87
Tabela 7.....	101
Tabela 8.....	108
Tabela 9.....	125
Tabela 10.....	175
Tabela 11.....	176
Tabela 12.....	176
Tabela 13.....	177

SUMÁRIO

Introdução.....	14
Capítulo 1: Aspectos da tradução jurídica relacionados a um corpus do divórcio.....	17
1.1 Terminologia e definição de termo.....	18
1.2 Common law versus civil law.....	24
1.2.1 A família anglo-americana (common law).....	25
1.2.2 A família romano-germânica (civil law).....	27
1.2.3 Relações entre as duas famílias.....	30
1.3 O divórcio no Brasil.....	32
1.4 O divórcio na França.....	37
1.5 O divórcio nos Estados Unidos.....	40
1.5.1 Tipos de divórcio.....	41
1.5.1.1 Divórcio no Texas.....	42
1.5.1.2 Divórcio em Utah.....	43
1.5.1.3 Divórcio na Califórnia.....	44
1.5.2 Implicações jurídicas.....	46
Capítulo 2: Material e metodologia.....	47
2.1 Linguística de <i>Corpus</i>	47
2.1.2 Types e tokens.....	50
2.1.3 Classificações dos <i>corpora</i>	52
2.1.4 Tamanho dos <i>corpora</i>	53
2.1.5 A vantagem da LC no trabalho terminográfico.....	54
2.1.6 Softwares.....	54
2.1.6.1 BootCat.....	54
2.1.6.2 AntConc.....	63

2.2 Coleta dos <i>corpora</i>	76
2.3 Seleção dos termos para o glossário.....	88
2.3.1 Português (BR).....	89
2.3.2 Francês (FR).....	102
2.3.3 Inglês (EUA).....	109
Capítulo 3: Fichas terminológicas.....	127
Capítulo 4: Glossário.....	177
Considerações finais.....	181
Referências bibliográficas.....	183

Introdução

No Brasil, para que tenha efeitos legais, toda documentação que necessita de tradução deve ser submetida ao processo de tradução juramentada. O mesmo processo é exigido pelas instituições públicas de outros países, de forma que a tradução juramentada, como afirmam Camargo e Aubert (2009), é muito importante para as relações comerciais, sociais e jurídicas internacionais de todos os países. Dada essa importância, o tradutor público, nomeado por concurso público e que possui fé pública para a tradução de documentos oficiais, deve ser um profissional bem capacitado, ou seja, não apenas conhecer as línguas, mas também estar familiarizado com os termos técnicos da área em que atua para exercer seu ofício.

Nesse sentido, para que o trabalho do tradutor público seja mais efetivo, é preciso que ele tenha um arcabouço composto por vários elementos, como dicionários e glossários. Assim, um estudo detalhado da terminologia da tradução jurídica, especificamente, nesta pesquisa, a criação de um glossário trilingue, nos idiomas português, francês e inglês, com termos relacionados ao divórcio, é importante para a elaboração de glossários que serão elementos importantes para os profissionais atuarem em seu mercado de trabalho de forma prática e eficiente, além de proporcionar avanços em uma área que, ao que parece, carece de pesquisas.

O tradutor público não é, necessariamente, especialista jurídico, o que faz com que ele possa ter dúvidas em relação à terminologia a ser aplicada na tradução de determinados documentos. Além de poder ter dificuldades relacionadas a terminologias específicas, normalmente, o tradutor público encontra dificuldades ao traduzir termos marcados culturalmente, que poderão nem sempre possuir um equivalente plenamente satisfatório na tradução, pois, segundo Zavaglia e Poppi (2012, p. 45), a linguagem jurídica é diferente de outras linguagens técnicas devido ao fato de estar inserida em um contexto nacional específico. Assim, a tradução de textos jurídicos não requer apenas o conhecimento de mais de um idioma, mas também o dos sistemas jurídicos de cada país, um conhecimento básico da cultura do país-alvo, além do

conhecimento dos termos técnicos usados nos sistemas da língua de partida e da língua de chegada.

A solução para tais problemas terminológicos poderia ser obtida por meio da consulta a glossários técnicos específicos, que podem apresentar não apenas a tradução de determinado termo, mas também a definição e exemplos de uso. Entretanto, não há muitos glossários e dicionários jurídicos e, além disso, há, ainda segundo Zavaglia e Poppi (2012, p. 45), muitos dicionários e glossários jurídicos bilíngues que são incompletos, desatualizados e que não oferecem o contexto.

Por exemplo, a palavra “casamento” é definida, segundo o dicionário online Michaelis¹ (n.p), como “Ato solene de união entre duas pessoas; casório, matrimônio. Cerimônia que celebra vínculo conjugal; matrimônio.”

Entretanto, na terminologia jurídica, de acordo com De Plácido e Silva (2014, p. 418), casamento:

“(...) designa o contrato solene que, gerando a sociedade conjugal ou formando a união legítima entre o homem e a mulher, vem estabelecer os deveres e obrigações recíprocas que se atribuem a cada um dos cônjuges, seja em relação a eles, considerados entre si, seja em relação aos filhos que se possam gerar desta união (...)”

Dessa forma, o tradutor público não pode se valer de consultas em dicionários comuns para a tradução de documentos, visto que nem sempre tais dicionários, por melhores que sejam, oferecem a terminologia e a definição mais adequadas e mais atualizadas para áreas específicas com as quais lida o tradutor.

Assim, o estudo da terminologia jurídica e a elaboração de glossários técnicos específicos para tradutores públicos (e que, claramente, serão utilizados por vários outros usuários, como estudantes, pesquisadores etc.) são necessários para que o trabalho desses profissionais possa ser realizado satisfatoriamente, facilitando a obtenção de uma tradução mais homogênea e fornecendo soluções funcionais para os equivalentes no idioma de destino presentes no documento a ser traduzido.

¹ Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=casamento>

Por isso, o objetivo geral desta pesquisa é a criação de um glossário trilingue, em todas as direções, ou seja, com termos do inglês (EUA) traduzidos para o português (BR) e para o francês (FR), com termos do francês (FR) traduzidos para o português (BR) e o inglês (EUA) e, por fim, com termos do português (BR) traduzidos para o francês (FR) e o inglês (EUA), idiomas que foram selecionados de acordo com a familiaridade da autora desta dissertação. O objetivo é a criação de um glossário que não apresente apenas uma lista de equivalentes de termos de acordo com o idioma, mas sim um glossário que também mostre o contexto de uso de cada termo e as definições dos termos nos três idiomas.

Para tanto, o presente trabalho foi dividido em capítulos. O primeiro capítulo trata da Linguística de *Corpus*, da Terminologia e dos sistemas jurídicos do Brasil, da França e dos Estados Unidos.

O segundo capítulo apresenta os materiais e métodos utilizados para a extração dos termos para a criação do glossário, explicando quais foram os softwares e ferramentas utilizados na pesquisa.

As fichas terminológicas com os termos selecionados para compor o glossário estão explicadas e são apresentadas no terceiro capítulo. Por fim, após a organização dos termos nas fichas terminológicas, o glossário foi elaborado, e ele é apresentado no quarto capítulo.

Capítulo 1 - Aspectos da tradução jurídica relacionados a um *corpus* do divórcio

Polchlopek e Aio (2009, p. 101) afirmam que o mercado de tradução técnica do Brasil está, desde a década de 1990, se tornando cada vez mais especializado. Após a abertura do MERCOSUL e com o aumento do número de importações, de privatização de empresas, da terceirização de publicações técnicas na área industrial e do crescimento da globalização, o mundo torna-se cada vez mais conectado, o que aumenta, conseqüentemente, a demanda por tradução tanto de características e funcionamento de produtos e manuais de instrução quanto de contratos de assinatura de serviços, documentos judiciais e jurídicos, econômicos, médicos, entre outros. Ainda de acordo com as autoras, há uma concepção incorreta de que, em oposição aos textos literários, os textos técnicos são rápidos e fáceis de traduzir, demandando somente um conhecimento básico da terminologia específica do texto e exigindo do tradutor “apenas” o domínio do assunto. Ao contrário do que frequentemente se imagina, a tradução técnica, assim como qualquer outro tipo de tradução, é um campo em cuja atuação não é suficiente apenas o conhecimento dos idiomas e da terminologia da área da tradução. Em suas palavras:

Essa modalidade de tradução tematiza, igualmente, a questão maior da linguagem, do processo de tradução, de níveis de equivalência textual e do papel dos agentes envolvidos nessa tarefa, no sentido de se perceber e construir uma prática que envolve, também, condicionantes culturais (...) (POLCHLOPEK e AIO, 2009, p. 102)

Ou seja, além do conhecimento dos idiomas e da terminologia específica, há uma necessidade, na tradução de textos técnicos, assim como ocorre em outros tipos de textos, como os literários, de uma interferência mais direta do tradutor no texto caso existam diferenças culturais intertextuais. Assim, conhecer essas especificidades culturais faz parte do processo tradutório – tanto quanto o conhecimento da terminologia adequada e o dos idiomas – no que tange buscar levar ao leitor-destinatário um texto funcionalmente adequado.

Dentre os textos considerados técnicos estão os textos jurídicos. De acordo com Fonseca (2014, p. 29), há dois principais desafios na tradução jurídica. O primeiro decorre do fato de a linguagem jurídica ser uma linguagem

de especialidade, o que demanda do tradutor o conhecimento das línguas envolvidas na tradução e de suas elocuições específicas; o segundo, por sua vez, provém do fato de que a tradução jurídica também envolve o conhecimento de sistemas jurídicos diferentes, não apenas em relação à história, mas relacionados também à tradição, visão de mundo, convenções sociais, expectativas culturais, entre outros.

Segundo Sousa (2014), além de comparar e traduzir termos, o tradutor jurídico deve estabelecer correspondências entre os sistemas, que são específicos de cada país. A complexidade aumenta quando os sistemas jurídicos “são provenientes de famílias linguísticas distintas, por exemplo, *equidade* no sistema brasileiro (família romano-germânica) não corresponde à *equity* no sistema dos Estados Unidos (família anglo-saxônica)” (Sousa, 2014, p. 210). “Equidade” no sistema brasileiro, de acordo com Carvalho Filho (2003, p. 20), é a adaptação da regra existente à situação concreta, observando os critérios de justiça e igualdade; já *equity* no sistema dos Estados Unidos, segundo Korytowski (2015, n.p), significa “patrimônio, justiça, capital, controle acionário, participação acionária/societária, patrimônio líquido, direito de equidade, valor”. Desse modo, traduções que funcionam bem em alguns contextos, como *equity* e equidade, são falsos cognatos em outros, como *equity contract*, por exemplo, que não é um “contrato de equidade”, mas sim um “contrato de participação”.

Tendo em vista o exposto, este capítulo apresentará brevemente alguns aspectos da Terminologia, ciência que estuda os termos, discutirá os sistemas jurídicos do Brasil, da França e dos Estados Unidos, mais especificamente no que concerne à Lei do Divórcio, e, por fim, trará alguns expedientes da Linguística de *Corpus* relevantes para esta pesquisa.

1.1 Terminologia e definição de termo

Atualmente, a produção científica e técnica, além de abundante, está em constante circulação. O mundo globalizado possibilita a rápida divulgação científica de todas as áreas de estudos e nas mais diversas línguas. Assim, a Terminologia, como disciplina que estuda as linguagens de especialidade e seus vocabulários, é fundamental no processo de divulgação científica e

técnica e, por isso, desenvolve-se intensamente, acompanhando o avanço técnico e científico do mundo. A necessidade de obras de referência plurilíngues, como glossários, dicionários técnico-científicos e bancos de dados terminológicos é uma realidade para vários profissionais que estão em contato contínuo com as linguagens técnicas, como especialistas, tradutores, intérpretes, estudantes universitários e, dentre outros, pesquisadores.

De acordo com Krieger e Finatto (2004), a terminologia, entendida como léxico dos saberes técnicos e científicos, é uma prática antiga, já que o conhecimento especializado não é um fenômeno dos tempos atuais, remontando desde o século V a.C. até a atualidade. Como campo de conhecimento teórico e aplicado, que estuda a constituição e o comportamento dos termos, a Terminologia foi introduzida na Universidade de Viena em 1972, por Eugen Wüster (1898-1977), já atuante pela área desde a década de 1930, cuja preocupação era a padronização do uso dos termos técnico-científicos de modo a obter uma homogeneidade comunicacional de termos especializados em todo o mundo (Krieger e Finatto, 2004, p.15).

Segundo as autoras, os estudos de Wüster originaram a Teoria Geral da Terminologia (TGT), que se tornou um marco histórico na área e foi registrada em obra póstuma, intitulada *Introdução à Teoria Geral da Terminologia e à Lexicografia Terminológica*. Sua versão original foi publicada na Alemanha em 1979 por Helmut Ferber, discípulo de Wüster, que reuniu os manuscritos e notas das aulas de Terminologia ministradas por Wüster na Universidade de Viena entre 1972 e 1974.

Ainda conforme as autoras, a obra de Wüster é considerada referência, pois ajudou a Terminologia a ser estabelecida como “campo de conhecimento com fundamentos epistemológicos e objeto próprio de investigação” (Krieger e Finatto, 2004, p. 32). Wüster elaborou concepções para o reconhecimento do estatuto terminológico de uma unidade lexical, que é um dos maiores problemas da pesquisa terminológica.

Segundo Almeida (2003, p. 212), Wüster considerava a língua científica e técnica como “língua de uso”, em oposição à “língua literária”. Assim, tendo

como objetivo eliminar a ambiguidade da linguagem técnica, Wüster propôs um método que se tornou indispensável na Terminologia: a normalização.

De acordo com Almeida (2003), todo o trabalho de Wüster tem como base a difusão de terminologias normalizadas para contribuir com uma comunicação inequívoca, o que “acabou dando à TGT a configuração de uma terminologia representativa, já que era preponderante determinar e etiquetar a informação, e prescritiva, pois as terminologias precisavam ser controladas para que a comunicação fosse inequívoca” (Almeida, 2003, p. 212).

Segundo Cabré (1999, p. 129), a TGT é sistemática e coerente, usada para resolver a comunicação estandardizada. No entanto, essa teoria se vale de princípios pouco satisfatórios no que tange à comunicação real. Assim, começaram a surgir críticas à TGT, pois alguns especialistas da área passaram a defender que a Terminologia de Wüster não permitia a descrição satisfatória do léxico especializado.

Para Cabré (1999, p. 18), o termo terminologia é polissêmico, remetendo a pelo menos três noções, a de disciplina, a de prática e a de produto gerado por essa prática. Como disciplina, ela se ocupa dos termos especializados; como prática, é o conjunto de princípios para a compilação de termos e, como produto, é o conjunto de termos de uma determinada especialidade.

A autora afirma que, para a linguística, os termos são um conjunto de signos linguísticos que formam um conjunto no componente léxico da gramática do falante. Os termos não se distinguem das palavras do componente léxico, pois são unidades do léxico da gramática que fazem parte da competência do falante-ouvinte ideal. Essa competência pode ser geral (comum a todos os falantes) ou especializada (restrita a um grupo de falantes), e a terminologia específica faz parte da competência especializada.

Para a filosofia, ainda segundo Cabré (1999, p. 20), a terminologia é um conjunto de unidades cognitivas que representam o conhecimento especializado. São, por um lado, unidades de conhecimento (pois os falantes de aproximam do mundo por seu uso) e, por outro, unidades de representação (pois dão uma ideia de organização do mundo especializado). Conforme a

autora, para as diferentes disciplinas técnico-científicas, a terminologia é o conjunto das unidades de expressão e comunicação que permite a transferência do pensamento especializado. Apesar da concepção distinta de cada área, todas consideram a terminologia como um conjunto de unidades com uma finalidade fundamental, tendo um valor funcional e fazendo referência à realidade especializada.

Assim, para Cabré (1999):

A Terminologia é uma matéria autônoma de carácter interdisciplinar que configurou sua própria especificidade seleccionando elementos das matérias das quais é devedora e construindo seu próprio âmbito científico. Nesse sentido se diferencia da Linguística tanto em seus aspectos teóricos como em suas aplicações (Cabré, 1999, p. 22,² maiúsculas nossas).

A pesquisadora afirma que a Terminologia é uma interdisciplina, constituída por elementos procedentes da linguística, da ontologia e das especialidades, relacionada necessariamente à documentação, da qual faz uso, servindo, como usuária e contribuinte, às novas tecnologias da informação, mas não deixando de ser também uma disciplina, pois possui bases teóricas delimitadas e um objeto de estudo definido.

No que tange à distinção entre palavra e termo, Cabré (1999, p. 25) sustenta que palavra é uma unidade descrita por um conjunto de características linguísticas sistemáticas e com a propriedade de fazer referência a um elemento da realidade. Já o termo é uma unidade com características linguísticas similares, mas utilizada em um domínio de especialidade. Do ponto de vista linguístico, a palavra é uma unidade caracterizada por ter uma forma fônica e gráfica, uma estrutura morfológica simples ou complexa e um significado, assim como o termo. Entretanto, ao analisarmos as unidades de um conjunto terminológico e as contrastarmos com as palavras de um dicionário, é possível observar alguns elementos específicos que demonstram que palavra e termo são unidades diferentes:

² Tradução livre do original: "(...) la terminología es una materia autónoma de carácter interdisciplinar que ha configurado su propia especificidade seleccionando elementos de las materias de las que es deudora y construyendo su propio ámbito científico. En este sentido se diferencia de la lingüística tanto en sus aspectos teóricos como en sus aplicaciones."

Assim, por exemplo, os modos de formação dos termos não têm a mesma frequência que as palavras do léxico geral. Na terminologia, as unidades compostas por formantes cultos e as construções sintagmáticas fixas têm um rendimento muito mais elevado que na lexicologia geral. Não é descartado que os termos utilizam os mesmos formantes morfológicos que as palavras, nem que as regras léxicas de formação sejam também as mesmas, mas a presença de determinados formantes de origem greco-latina e a frequência de estruturas sintagmáticas na terminologia introduzem um fator de diferenciação. (Cabré, 1999, p. 25³)

Além dessa característica diferenciadora, Cabré (1999, p. 25) acrescenta que há outros elementos de divergência: numa obra terminográfica, um dicionário especializado, por exemplo, há a presença quase exclusiva de nomes em oposição à de verbos, adjetivos e locuções e, em um dicionário geral, todas as categorias da gramática são representadas. Por isso, segundo a estudiosa, os aspectos pragmáticos são os que permitem uma melhor diferenciação de termo e palavra, pois termos e palavras se distinguem por seus usuários, pelas situações nos quais são utilizados, por sua temática e pelos tipos de discursos nos quais aparecem. Os usuários das palavras são os falantes da língua, e os usuários dos termos de cada especialidade são os profissionais de cada área de especialidade. As palavras são utilizadas em situações comunicativas variadas, enquanto os termos de uma especialidade são limitados ao âmbito profissional correspondente. Os termos são utilizados para fazer referência a conceitos relacionados a uma determinada especialidade, e as palavras são usadas para falar de qualquer temática da vida cotidiana. Os tipos de discurso nos quais estão inseridas as palavras não são limitados como no caso dos termos, que aparecem em textos especializados, no discurso técnico-científico e em textos de caráter objetivo.

Os termos apresentam, assim, segundo Krieger e Finatto (2004, p. 77), uma dimensão cognitiva, expressando conhecimentos especializados, e uma dimensão linguística, pois configuram o componente lexical especializado das línguas, este último permitindo a denominação de objetos, conceitos e

³ Tradução livre do original: "Así, por ejemplo, los modos de formación de términos no tienen la misma frecuencia que las palabras del léxico general. En terminología, las unidades compuestas por formantes cultos y las construcciones sintagmáticas fijas suelen tener un rendimiento mucho más elevado que en lexicología general. Ello no descarta que los términos utilicen los mismos formantes morfológicos que las palabras, ni que las reglas léxicas de formación sean también las mismas, pero la presencia de determinados formantes de origen grecolatino y la frecuencia de estructuras sintagmáticas en terminología introducen un factor de diferenciación."

processos de áreas técnicas. Segundo as autoras, os termos representam e transmitem o conhecimento especializado, ajudando a eliminar ambiguidades e jogos polissêmicos frequentes no léxico geral da língua, o que contribui para uma maior precisão conceitual, pois os termos veiculam o conceito específico de cada área. Além disso, prosseguem, o significado de uma palavra depende do discurso no qual ela está inserida, o que não ocorre com as unidades terminológicas, já que se limitam a expressar conteúdos das ciências e das técnicas: “nessa perspectiva, o plano do conteúdo dos termos é compreendido como da ordem dos conceitos, enquanto o das palavras comuns da língua é da ordem dos significados”. (Krieger e Finatto, 2004, p. 77).

Assim, o que torna uma palavra um termo é, além de seu conteúdo específico, são os seus usuários, a temática, a situação e os tipos de discurso. O item lexical “denúncia”, por exemplo, segundo um dicionário comum do português, possui vários significados, dentre os quais “ação de denunciar”, “delação” ou “indício ou sinal de alguma coisa oculta” (Dicionário Michaelis Online⁴). Já num dicionário especializado do Direito, “é a peça de acusação que inicia o processo, feita pelo representante do Ministério Público em ação penal pública, que leva ao conhecimento do juiz a ocorrência de um fato criminoso” (Dicionário Online DireitoNet⁵). Portanto, o que torna a palavra “denúncia” um termo no âmbito do Direito é sua especialidade, ou seja, seu conceito estabilizado, de modo que em um texto jurídico “denúncia” remeterá à definição anterior, sem se confundir com outras.

Segundo Krieger e Finatto (2004, p. 81), os termos podem ser constituídos de unidades simples ou complexas. As simples são compostas por apenas uma palavra, por exemplo, “divórcio”, “casamento” e “desquite”, já as complexas possuem mais de uma, como “ação de dissolução do casamento”, “acordo amigável”, “casamento civil”, “curso de orientação sobre o divórcio”, “dissolução do casamento” e “divórcio consensual”. De acordo com as autoras, as unidades complexas, chamadas também de sintagmas terminológicos, são mais frequentes nas comunicações especializadas, em comparação com unidades simples. Na nossa pesquisa, dos 42 termos que compõem o

⁴ Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/>

⁵ Disponível em: <http://www.direitonet.com.br/dicionario>

glossário, 7,1% são unidades simples, enquanto 92,9% são unidades complexas, o que confirma uma predominância de termos constituídos por unidades complexas.

1.2 Common law versus civil law

David (2002, p. 19) afirma que todos os Estados, no mundo todo, possuem seus próprios direitos. Até mesmo algumas comunidades não estatais podem ter seus próprios direitos, como o direito canônico, o direito hindu e o direito judaico. Segundo o autor, os diversos direitos são expressos em diferentes idiomas, de acordo com técnicas diversas e são elaborados para sociedades com estruturas, crenças e costumes variados. A diversidade dos direitos não ocorre devido, exclusivamente, a uma variedade de regras, pois cada direito usa determinado vocabulário, corresponde a certos conceitos, agrupa regras em determinadas categorias, usa diferentes técnicas para elaborar regras e determinados métodos para interpretá-las e cada um está relacionado a uma determinada concepção de ordem social, o que determina a maneira de aplicar o direito e sua função. Tudo isso faz com que os direitos possam ser agrupados em “famílias”, como afirma o autor:

As regras podem ser infinitamente variadas; as técnicas que servem para as enunciar, a maneira de as classificar, os modos de raciocínio usados para as interpretar, resumem-se, pelo contrário, a certos tipos, que são em número limitado. É possível, por isto, agrupar os diferentes direitos em "famílias", da mesma maneira que nas outras ciências, deixando de parte as diferenças secundárias, se reconhece a existência de famílias em matéria de religião (cristianismo, islamismo, hinduísmo, etc.), de linguística (línguas romanas, eslavas, semitas, nilóticas, etc.) ou de ciências naturais (mamíferos, répteis, pássaros, batráquios, etc.). (DAVID, 2002, p. 22)

David (2002, p. 19) afirma que, no mundo contemporâneo, há três grupos de direito que ocupam um local de destaque: a família romano-germânica, a família da *common law* e a família dos direitos socialistas. Neste trabalho, iremos nos ater apenas às duas primeiras, pois são as famílias de direito nas quais estão inseridas as leis dos países de estudo.

1.2.1 A família anglo-americana (*common law*)

De acordo com Fonseca (2014, p. 29), a família de direitos dos países de língua inglesa é denominada de *common law* e foi introduzida com a conquista normanda de Guilherme, o Conquistador, no século XI. Até então, o território atual da Grã-Bretanha era dividido em tribos de língua germânica e tribos falantes de outras línguas, por isso, antes da conquista de Guilherme, eram utilizadas várias línguas no Direito, pelo menos uma para cada tribo, o que fez com que a tradição jurídica da época fosse predominantemente oral. Por isso, para centralizar seu poder, Guilherme implementou um sistema jurídico que chamou de *common law of the land* (lei comum ao território) e nomeou juízes para julgar as ações, sem, no entanto, ter preestabelecido normas.

Assim, conforme David (2002, p. 25), a regra da *common law* visava a dar solução a uma determinada ação, e não formular uma regra geral de conduta. Fonseca (2014, p. 30) afirma que, ao resolverem as ações apresentadas, os juízes nomeados passavam a sedimentar a jurisprudência⁶ que seria utilizada como base para futuros casos semelhantes. A *common law*, ainda de acordo com David (2002, p. 25), foi desenvolvida para solucionar casos que colocavam a paz do reino em risco ou quando alguma outra consideração importante exigia a intervenção do poder real. Desse modo, originalmente, a *common law* está vinculada ao poder real e ao direito público,

⁶ Jurisprudência, de acordo com o Dicionário Plácido e Silva (2014, p. 1228):

Derivado do latim *jurisprudētia*, de *jus* (Direito, Ciência do Direito) e *prudētia* (sabedoria), entende-se literalmente que é a ciência do Direito vista com sabedoria. Os romanos definiam-na, segundo Ulpiano, como o conhecimento das coisas divinas e humanas e a ciência do justo e do injusto: *divinarum atque humanarum rerum notia, justit atque injusti scientia*. E, segundo Demangeat, assim se exprimindo, Ulpiano quis mostrar que o verdadeiro *jurisconsulto* deve conhecer não somente a natureza divina, mas a natureza e o destino do homem, porque, para distinguir o justo do injusto, o moral do imoral, é preciso partir dos altos problemas filosóficos, que nos dão conhecimento das coisas divinas e humanas. Modernamente, é jurisprudência aplicada também no sentido de Ciência do Direito. Mas, como já anotavam os comentadores romanos, traz consigo um sentido subjetivo e outro objetivo, de modo que não significa simplesmente a noção científica das leis, ligada à capacidade de aplicação aos casos concretos, mas compreende um sistema de doutrinas, que têm por objeto os direitos e as obrigações (Glück). É claro o sentido literal: o Direito aplicado com sabedoria. Assim é que se entende a jurisprudência como sábia interpretação e aplicação das leis a todos os casos concretos que se submetam a julgamento da Justiça. Ou seja, o hábito de interpretar e aplicar as leis aos fatos concretos, para que, assim, se decidam as causas. Desse modo, a jurisprudência não se forma isoladamente, isto é, pelas decisões isoladas. É necessário que se firme por sucessivas e uniformes decisões, constituindo-se em fonte criadora do Direito e produzindo um verdadeiro *jus novum*. É necessário que, pelo hábito, a interpretação e explicação das leis a venham formar. Os romanos sempre a consideraram como a fonte do Direito, designando-a como *auctoritas rerum perpetuo similiter judicatarum*, embora Justiniano aconselhasse que não se lhe desse uma autoridade exagerada, *cum non exemplis sed legibus judicandum sit*. Aliás, é firmado hoje que a jurisprudência somente obriga a espécie julgada, não sendo, propriamente, fonte de Direito. Mas, a verdade é que a jurisprudência firmada, em sucessivas decisões, vale como verdadeira lei. O conjunto de acórdãos de um tribunal forma a sua jurisprudência, que se diz mansa e pacífica quando se verifica repetida e uniforme para os mesmos casos e iguais relações, submetidos a seu veredicto.

pois as questões particulares só poderiam ser submetidas aos tribunais da *common law* se os interesses da coroa estivessem em jogo.

Posteriormente, a *common law* foi consideravelmente expandida para o mundo todo devido à colonização ou à recepção voluntária (ou seja, países que adotaram a lei por escolha e não por imposição) em outros países que não estiveram submetidos ao domínio dos países de língua inglesa. Ainda acrescenta David (2002, p. 25): a *common law* da Europa e a *common law* fora da Europa são distintas. Fora da Europa, a *common law* foi parcialmente adotada, pois, em alguns países, foi necessário considerar o efeito de sua aplicação de acordo com as tradições anteriores de cada civilização. Dentre os países que acolheram a *common law* e a adaptaram de acordo com sua cultura estão os Estados Unidos, onde ela é marcada por características que, por muitas vezes, são parecidas com as da família romano-germânica. Isso ocorre porque por muito tempo houve um conflito entre os que desejavam seguir o direito romano-germânico e os que preferiam manter a família da *common law* após a independência do país, antes colônia inglesa. Mas, por fim, os Estados Unidos continuaram a ser um país da *common law*, conservando os conceitos, as formas de raciocínio e a teoria do direito inglês.

Por outro lado, David (2002, p. 633) afirma que muitas das regras da *common law* nunca foram introduzidas nos Estados Unidos, pois não se adaptavam às condições locais. Dentre as várias características exclusivas da *common law* americana está a distinção entre o direito federal e o direito dos Estados.

Essa distinção entre o direito federal e o direito dos Estados ocorreu de forma natural, pois até a Guerra da Independência, as treze colônias dos Estados Unidos tinham vivido quase completamente independentes umas das outras, não tinham quase nada em comum, nem em relação à sua origem, nem ao povoamento, às convicções religiosas, à estrutura e aos interesses econômicos. Assim, logo após sua independência, foi firmado, em uma emenda à Constituição, que a competência legislativa dos Estados seria a regra e a competência federal seria a exceção:

A décima emenda à Constituição dos Estados Unidos, em 1791, precisou sem ambiguidade possível a situação: "Os poderes que a Constituição não delega aos Estados Unidos, e que não proíbe que os Estados exerçam, são reservados a cada um dos Estados, respectivamente, ou ao povo". Este princípio nunca foi abandonado.

A competência legislativa dos Estados é a regra; a competência das autoridades federais é a exceção, e esta exceção deve sempre fundar-se sobre um dado texto da Constituição. (DAVID, 2002, p. 461)

Mesmo nas matérias legisladas pelo Congresso, a competência dos Estados não é excluída, havendo, segundo o autor, uma competência “residual” dos Estados, aos quais apenas não é permitido elaborar disposições que vão de encontro ao direito federal e, mesmo na ausência de leis federais, os Estados são proibidos de legislarem contra o espírito da Constituição.

As organizações judiciária e administrativa diferem de acordo com o Estado devido às leis de cada Estado e também do modo como cada Estado interpreta a *common law*, e isso também se reflete nos processos civis e criminais. O divórcio, por exemplo, não ocorre nas mesmas condições e pelas mesmas causas em todos os Estados, assim como o regime matrimonial, que pode ser de comunhão ou de separação de bens de acordo com o Estado:

Também pode-se assinalar, do ponto de vista jurídico, numerosas e, por vezes, importantes diferenças entre os direitos dos diversos Estados, que resultam muitas vezes de suas leis, mas podem também derivar da maneira como interpretam a *common law*. A organização judiciária e a organização administrativa diferem de Estado para Estado, assim como o processo civil e o criminal; o divórcio não é admitido nas mesmas condições e pelas mesmas causas; o regime matrimonial pode ser ora de comunhão, ora de separação de bens; o direito das sociedades e o direito fiscal comportam regras diversas; a relação e a sanção das infrações penais também variam de um Estado para outro. (DAVID, 2002, p. 469)

Assim, por mais importante que seja o direito federal, é o direito do Estado que prevalece no cotidiano dos cidadãos e dos juristas americanos, pois no que se refere à *common law* e ao direito legislativo, a competência é de cada um dos Estados e não das autoridades federais.

1.2.2 A família romano-germânica (*civil law*)

A família de direito romano-germânica, de acordo com David (2002, p. 23), agrupa os países nos quais o direito foi formado com base no direito romano. As regras do direito nesses países são regras de conduta relacionadas a preocupações de justiça e de moral, e determinar essas regras

é a tarefa da ciência do direito. Esses direitos foram elaborados por razões históricas, visando à regulamentação das relações entre os cidadãos.

A família romano-germânica foi originada na Europa e formou-se a partir do século XII quando as universidades europeias elaboraram e desenvolveram, de acordo com as compilações do imperador Justiniano, uma ciência jurídica comum a todos e apropriada às condições do mundo moderno (Souza, 2014, p. 10). David (2002, p. 23) acrescenta que a denominação romano-germânica foi escolhida como forma de homenagem aos esforços desenvolvidos ao mesmo tempo nas universidades latinas e germânicas.

Devido à colonização, a família romano-germânica conquistou vastos territórios e, de acordo com Souza (2014 p. 11), embora ela tenha se expandido por vários países, muitos desses países adotaram o direito europeu parcialmente, criando um direito relacionado aos seus princípios tradicionais. Assim, em muitos desses países são aplicados, atualmente, direitos pertencentes a ou aparentados com essa família. Além da colonização, conforme afirma David (2002, p. 34), muitos países adotaram o direito romano-germânico por livre escolha devido à facilidade da técnica jurídica da codificação, ou seja, o direito é, nessa família, organizado em códigos preestabelecidos que devem ser seguidos e aplicados pelos juízes aos casos concretos.

Dentre os países que receberam a família-romano germânica está o Brasil:

As colônias espanholas, portuguesas, francesas e holandesas da América, estabelecidas em países praticamente desabitados ou cuja civilização estava votada ao desaparecimento, aceitaram de modo natural as concepções jurídicas características da família romano-germânica. Inicialmente, na prática, pôde predominar, fora das cidades e de alguns centros, um direito bastante primitivo, em consequência da subadministração do país e da ausência de juristas. À medida que a América foi se desenvolvendo, o direito prático começou a se aproximar do erudito: de início, direito doutrinai ensinado nas universidades da América e da metrópole, depois, direito incorporado nos códigos redigidos à imagem e semelhança dos códigos europeus. (DAVID, 2002, p. 77).

Atualmente, ainda segundo o autor, a família romano-germânica está dispersa pelo mundo todo, tendo ultrapassado as fronteiras do Império Romano e conquistado toda a América Latina, grande parte da África, países do Oriente

Médio, o Japão e a Indonésia. Porém, ainda hoje conserva seu principal centro, a Europa Continental.

Castro e Gonçalves (2012, p. 1) afirmam que o ordenamento jurídico brasileiro tem como base a tradição romano-germânica, com costumes escritos, sistematizados e codificados. De acordo com Sanchez (2006, p. 1), o ordenamento jurídico brasileiro é bastante complexo, pois a construção normativa se faz pelo poder Legislativo, mas também pelos poderes Executivo e Judiciário e, além disso, ela também ocorre pela recepção de normas editadas anteriores à Constituição Federal. A autora afirma que para um bom entendimento do Direito atual, é indispensável conhecer a história do direito no Brasil.

Sanchez (2006, p. 2) afirma que a produção normativa brasileira foi praticada, desde os tempos da colônia, com o objetivo de proteger os interesses específicos de Portugal, o que vai de encontro com o objetivo primordial da *civil law* que, segundo Castro e Gonçalves (2012, p.1), caracteriza-se pela igualdade e liberdade. De acordo com os autores:

(...) o Sistema Jurídico da *Civil Law* caracteriza-se pelo fato de as leis serem a pedra primal da igualdade e da liberdade, posto que objetivava proibir o juiz de lançar interpretação sobre a letra da lei, fornecendo, para tanto, o que se considerava como sendo uma legislação clara e completa; onde, ao magistrado, caberia apenas proceder à subsunção da norma, solucionando, assim, os litígios, sem que haja uma necessidade premente de se estender ou restringir o alcance da lei, e sem que exista a ausência ou conflito de normas. Deste modo, ao se manter o juiz atado ao escrito na lei, se obteria a segurança jurídica, sendo este um elemento indispensável às decisões judiciais. Tal segurança seria originária na própria lei que mitiga a capacidade interpretativa do juiz, de modo que este não favorecesse a um dos litigantes e prejudicasse o outro. Nota-se aí, um ideal de fraternidade – um dos ideais apregoados pela Revolução Francesa – posto que a norma jurídico positivada também não favorece a um dos contendores em detrimento do outro, por ser isonômica e equânime, sendo igual para ambos (...)

Conforme os autores, há uma estreita aproximação entre a *common law* e a *civil law* no sistema jurídico brasileiro, pois, no ordenamento jurídico brasileiro, o juiz tem poder interpretativo, assim como o magistrado em países que seguem a *common law*. A diferença é que, em países de *common law*, o magistrado tem uma maior autonomia, não precisando seguir, necessariamente, os precedentes já fixados. Como afirmam os autores:

Na *Common Law*, o Direito é criado e aperfeiçoado pelos tribunais e operadores do Direito, em um motu continuo et proprio, mediante a

consideração das decisões tomadas pelos tribunais em casos anteriores, para a aplicação em novos casos que se apresentam ao judiciário; sendo que, caso inexista um precedente a ser considerado, os magistrados detêm a prerrogativa e autonomia de estabelecer um precedente, criando, desta forma, uma interpretatividade sobre o Direito, declarando-o. É, todavia, errôneo considerar que na *Common Law* inexitem leis positivadas e codificadas, o que ocorre é que elas não constituem o 'ponto único' a ser considerado, sendo que há o que pode ser chamado de maior mobilidade interpretativa, onde as regras são adaptadas aos fatos expostos e às razões alcançadas pelos operadores do Direito e pelas partes, mediante o debate, o discurso e as teses elaboradas por advogados, promotores, juristas e magistrados. (Castro e Gonçalves, 2012, p. 2)

Assim, embora o Brasil conserve o sistema jurídico da *civil law* formalmente, os autores afirmam que, ao longo dos anos, a *civil law* no Brasil passou a incorporar características da *common law*, como a prioridade do Direito em relação às leis e da Justiça sobre o Direito, havendo o reconhecimento de que as leis são submissas ao Direito e, quando não há essa submissão, as leis são nulas e ineficazes.

A França, que também tem como base a família romano-germânica, tem seu sistema jurídico estabelecido no *Code Napoléon*, de 1804, que estabeleceu os direitos e obrigações dos cidadãos (de acordo com o site The French Legal System⁷). Esse código permanece como referência até hoje, embora tenha sido atualizado e expandido diversas vezes desde então.

Assim como no Brasil, embora o sistema jurídico francês seja baseado na *civil law*, os juízes têm o dever de interpretar as leis e as decisões do Supremo Tribunal e, muitas vezes, a interpretação em determinadas áreas é equivalente à jurisprudência da *common law*⁸.

1.2.3 Relações entre as duas famílias

No tocante às relações entre a família de direitos da *common law* e a família de direito romano-germânica, apesar das diferenças, no decorrer dos séculos, conforme David (2002, p. 26), os países de direito romano-germânico e de *common law* tiveram muitos contatos e, em ambas as famílias de direito, houve, desde a época da Renascença, uma influência da moral cristã e de doutrinas filosóficas, como o individualismo, o liberalismo e a noção de direitos

⁷ Disponível em: <http://about-france.com/french-legal-system.htm>

⁸ Disponível em: http://www.justice.gouv.fr/art_pix/french_legal_system.pdf

subjetivos. Por isso, hoje, a *common law* conserva sua estrutura, que é muito diferente da família romano-germânica, mas a função da lei e seus métodos estão cada vez mais próximos nas duas famílias:

(...) o papel desempenhado pela lei foi aí aumentado e os métodos usados nos dois sistemas tendem a aproximar-se; sobretudo a regra de direito tende, cada vez mais, a ser concebida nos países de *common law* como o é nos países da família romano-germânica. Quanto à substância, soluções muito próximas, inspiradas por uma mesma ideia de justiça, são muitas vezes dadas às questões pelo direito nas duas famílias de direito. (DAVID, 2002, p. 26)

Quanto às divergências, a principal, mas não a única, está em sua formação. O surgimento do sistema romano-germânico, nos séculos XII e XIII, não ocorreu, de acordo com David (2002, p. 40), com o objetivo de afirmar um poder político ou para uma centralização operada por uma autoridade soberana, mas sim com a intenção de permitir a realização da ordem e do progresso na sociedade civil. Já a *common law* tem seu desenvolvimento vinculado, como vimos, ao progresso do poder real, com tribunais reais fortemente centralizados.

A tabela abaixo, retirada de Fonseca (2014, p. 30), com algumas adaptações feitas pela autora desta dissertação, mostra, resumidamente, as características de cada família:

Família romano-germânica (<i>civil law</i>)	Família anglo-americana (<i>common law</i>)
Origem no direito romano	Origem no direito inglês
De caráter escrito	De caráter oral
Fonte de direito: codificação (Poder Legislativo)	Fonte de direito: jurisprudência (Poder Judiciário)
Origem na Europa Continental (conjunto de países que abrange, dentre outros, a França)	Origem na Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte
Adotado por toda a América Latina (e outros países)	Adotado pelas ex-colônias inglesas (e outros países)
<u>Brasil e França</u>	<u>Estados Unidos</u>

Tabela 1: comparação entre os sistemas de *civil law* e *common law*, extraído de Fonseca (2014, p. 30), com inclusão de algumas explicações entre parênteses e grifos da autora.

A tabela acima resume as principais características das famílias de direito aqui explanadas. Assim, de acordo com a tabela, a *civil law*, cuja origem

está no direito romano, é de caráter escrito, ou seja, baseada em leis, sendo, portanto, típico desse sistema o caráter escrito do direito. Originou-se na Europa Continental que abrange, dentre outros países, a França, e disseminou-se por vários países e por toda a América Latina, o que inclui o Brasil.

Já a *common law* é originária do direito inglês e tem como característica a oralidade, pois, por não existir, originalmente, regras preestabelecidas, os juízes julgavam os casos e formavam a jurisprudência para julgamento de outros casos no futuro. Originou-se na Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte e expandiu-se pelos países que foram colônias inglesas, o que inclui os Estados Unidos, além de ter sido adotada também por outros países, por adoção voluntária.

1.3 O divórcio no Brasil

O divórcio no Brasil foi instituído oficialmente pela emenda constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977, regulamentada pela Lei 6515 de 26 de dezembro do mesmo ano. De acordo com o site jurídico JusBrasil⁹, a lei, de autoria do senador Nelson Carneiro, foi alvo de muita polêmica na época devido a questões religiosas, pois permitia a extinção total dos vínculos de um matrimônio e autorizava novo casamento. Até então, o casamento era um vínculo jurídico para o resto da vida, mas, caso a convivência de um casal não fosse mais suportável, havia a possibilidade do desquite, que interrompia os deveres conjugais e encerrava a sociedade conjugal. Entretanto, não havia a possibilidade de novo casamento perante a lei.

Com a aprovação da Lei do Divórcio, em 1977, o direito a um novo casamento passou a existir, porém era permitida a possibilidade de apenas um novo casamento, e o termo desquite passou a ser chamado de “separação”, que é, até hoje, um estágio intermediário (não mais obrigatório) até a obtenção do divórcio. Ainda de acordo com o site JusBrasil, foi com o artigo 226 da Constituição de 1988 que passou a ser permitido o divórcio e um novo casamento quantas vezes fosse preciso. Além disso, a Constituição de 1988

⁹ Disponível em: <http://ibdfam.jusbrasil.com.br/noticias/2273698/a-trajetoria-do-divorcio-no-brasil-a-consolidacao-do-estado-democratico-de-direito>

também estabeleceu que o casamento civil poderia ser dissolvido pelo divórcio desde que o casal cumprisse a separação judicial por mais de um ano ou que a separação de fato, por mais de dois anos, fosse comprovada. Em 2010, o casamento civil passou a ser dissolvido pelo divórcio sem o requisito da prévia separação judicial e, assim, o divórcio direto foi aprovado no Brasil e regulamentado pelo parágrafo 6 do artigo 226 da Constituição Federal¹⁰:

§ 6º O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 66, de 2010)

De acordo com a Lei do Divórcio, há quatro possibilidades de dissolução do vínculo conjugal:

Capítulo I, Art 2º - A Sociedade Conjugal termina:

I - pela morte de um dos cônjuges;

II - pela nulidade ou anulação do casamento;

III - pela separação judicial;

IV - pelo divórcio.

Parágrafo único - O casamento válido somente se dissolve pela morte de um dos cônjuges ou pelo divórcio.

Portanto, o casamento é dissolvido, no Brasil, caso um dos cônjuges venha a falecer, pela nulidade ou anulação do casamento, pela separação judicial e pelo divórcio, sendo que o casamento válido é dissolvido apenas pela morte de um dos cônjuges ou pelo divórcio. Todos os itens se explicam por si mesmos, exceto o segundo (“pela nulidade ou anulação do casamento”). De acordo com o Código Civil¹¹:

Art. 1.548. É nulo o casamento contraído:

I - pelo enfermo mental sem o necessário discernimento para os atos da vida civil;

II - por infringência de impedimento.

Art. 1.549. A decretação de nulidade de casamento, pelos motivos previstos no artigo antecedente, pode ser promovida mediante ação direta, por qualquer interessado, ou pelo Ministério Público.

¹⁰ Disponível em: <http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/constituicaofederal1988.pdf>

¹¹ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Codigos/quadro_cod.htm

Assim, de acordo com o site jurídico Jus¹², um casamento é considerado nulo se contraído por enfermo mental incapaz para as atividades da vida civil e em caso de infringência de impedimento, ou seja, será nulo o casamento que infringir os impedimentos matrimoniais, que estão previstos no artigo 1.521 do Código Civil:

Art. 1.521. Não podem casar:

- I - os ascendentes com os descendentes, seja o parentesco natural ou civil;
- II - os afins em linha reta;
- III - o adotante com quem foi cônjuge do adotado e o adotado com quem o foi do adotante;
- IV - os irmãos, unilaterais ou bilaterais, e demais colaterais, até o terceiro grau inclusive;
- V - o adotado com o filho do adotante;
- VI - as pessoas casadas;
- VII - o cônjuge sobrevivente com o condenado por homicídio ou tentativa de homicídio contra o seu consorte.

Quanto à anulação de um casamento, os requisitos estão estabelecidos no artigo 1.550 do Código Civil:

Art. 1.550. É anulável o casamento:

- I - de quem não completou a idade mínima para casar;
- II - do menor em idade núbil, quando não autorizado por seu representante legal;
- III - por vício da vontade, nos termos dos arts. 1.556 a 1.558;
- IV - do incapaz de consentir ou manifestar, de modo inequívoco, o consentimento;
- V - realizado pelo mandatário, sem que ele ou o outro contraente soubesse da revogação do mandato, e não sobrevivendo coabitação entre os cônjuges;
- VI - por incompetência da autoridade celebrante.

De acordo com a ordem disposta no artigo, em primeiro lugar, é considerado passível de anulação o casamento de quem não tem idade mínima para casar, exceto em caso de gravidez, de acordo com o artigo 1.551:

Art. 1.551. Não se anulará, por motivo de idade, o casamento de que resultou gravidez.

Um casamento também pode ser anulado, de acordo com o segundo item, quando contraído por menor sem a autorização de seus representantes

¹² Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/3253/casamento-nulo-e-anulavel>

legais, sendo que a anulação pode ser requerida pelo próprio cônjuge, por seus representantes legais ou por seus ascendentes, de acordo com o artigo 1.552:

Art. 1.552. A anulação do casamento dos menores de dezesseis anos será requerida:

I - pelo próprio cônjuge menor;

II - por seus representantes legais;

III - por seus ascendentes.

Além disso, conforme o terceiro item do artigo, é anulável o casamento contraído por vício da vontade, que ocorre, de acordo com o advogado Octávio Alberto, em seu site¹³, quando há perturbações no processo formativo da vontade, assim, embora a pessoa concorde, os motivos que levaram à concordância são considerados ilegítimos e estão estabelecidos nos artigos 1.556 a 1.558 do Código Civil:

Art. 1.556. O casamento pode ser anulado por vício da vontade, se houve por parte de um dos nubentes, ao consentir, erro essencial quanto à pessoa do outro

Art. 1.557. Considera-se erro essencial sobre a pessoa do outro cônjuge: Código Civil Brasileiro 341 I – o que diz respeito à sua identidade, sua honra e boa fama, sendo esse erro tal que o seu conhecimento ulterior torne insuportável a vida em comum ao cônjuge enganado; II – a ignorância de crime, anterior ao casamento, que, por sua natureza, torne insuportável a vida conjugal; III – a ignorância, anterior ao casamento, de defeito físico irremediável, ou de moléstia grave e transmissível, pelo contágio ou herança, capaz de pôr em risco a saúde do outro cônjuge ou de sua descendência; IV – a ignorância, anterior ao casamento, de doença mental grave que, por sua natureza, torne insuportável a vida em comum ao cônjuge enganado.

Art. 1.558. É anulável o casamento em virtude de coação, quando o consentimento de um ou de ambos os cônjuges houver sido captado mediante fundado temor de mal considerável e iminente para a vida, a saúde e a honra, sua ou de seus familiares.

Conforme o quarto item, também é passível de anulação o casamento do incapaz de consentir ou manifestar, de modo inequívoco, o consentimento, o que pode acontecer, segundo o site Jus, em caso de coação, de acordo com o artigo 1.558 citado acima.

Segundo o quinto item, pode ser anulado o casamento de uma pessoa que tiver recebido um mandato e não souber da anulação do mesmo e, por fim, por incompetência da autoridade celebrante, que pode ser, de acordo com o site Jus, um juiz que não esteja em exercício ou uma pessoa que não tenha tal competência.

¹³ Disponível em: http://octalberto.no.sapo.pt/vicios_da_vontade.htm

O Código Civil brasileiro prevê três tipos de divórcio, o divórcio direto, o divórcio indireto e o divórcio extrajudicial.

O divórcio extrajudicial, de acordo com o site JusBrasil¹⁴, possibilita o divórcio em cartório. Os requisitos para esse tipo de divórcio foram estabelecidos pela Lei nº 11.441 de 2007, que acrescentou ao Código de Processo Civil o artigo 1.124-A:

Art. 1.124-A. A separação consensual e o divórcio consensual, não havendo filhos menores ou incapazes do casal e observados os requisitos legais quanto aos prazos, poderão ser realizados por escritura pública, da qual constarão as disposições relativas à descrição e à partilha dos bens comuns e à pensão alimentícia e, ainda, ao acordo quanto à retomada pelo cônjuge de seu nome de solteiro ou à manutenção do nome adotado quando se deu o casamento.

Sendo assim, se um casal não tem filhos menores de idade e está de acordo sobre a guarda, pensão, divisão dos bens e uso do sobrenome, é possível dirigir-se a um cartório, com um advogado, e solicitar a dissolução do casamento.

O divórcio direto é concedido sem prévia separação judicial. Já o divórcio indireto, também chamado de divórcio por conversão, é aquele obtido mediante conversão da separação judicial em divórcio. Ambos estão dispostos no artigo 1.580 do Código Civil:

Art. 1.580. Decorrido um ano do trânsito em julgado da sentença que houver decretado a separação judicial, ou da decisão concessiva da medida cautelar de separação de corpos, qualquer das partes poderá requerer sua conversão em divórcio.

§ 1º A conversão em divórcio da separação judicial dos cônjuges será decretada por sentença, da qual não constará referência à causa que a determinou.

§ 2º O divórcio poderá ser requerido, por um ou por ambos os cônjuges, no caso de comprovada separação de fato por mais de dois anos.

Além disso, tanto o divórcio direto quanto o indireto podem ser consensuais ou litigiosos, o divórcio consensual ocorrendo quando ambos os cônjuges estão de comum acordo e o litigioso, quando um membro do casal não quer o divórcio ou não concorda com os termos.

É interessante destacar que, apesar de o divórcio direto ter sido regulamentado em 2010 pelo parágrafo 6 do artigo 226 da Constituição Federal, ainda consta na redação do Código Civil, no artigo 1.580, parágrafo 2

¹⁴ Disponível em: <http://faveroadv.jusbrasil.com.br/artigos/124118850/as-facilidades-do-divorcio-extrajudicial>

(acima), a necessidade de comprovar a separação de fato, pois a redação não está atualizada.

1.4 O divórcio na França

A Revolução Francesa instituiu o divórcio¹⁵ no país em 20 de setembro de 1792, como afirma o site [justice.gouv.fr](http://www.justice.gouv.fr)¹⁶, e ele podia ser obtido por mútuo consentimento ou pela vontade de um dos cônjuges.

Porém, em 1804, o Código Civil napoleônico impôs restrições à lei, permitindo o divórcio apenas em caso de culpa de um dos cônjuges.

Ainda de acordo com o site [Justice.gouv.fr](http://www.justice.gouv.fr), o divórcio foi abolido em 8 de maio de 1816, com o retorno da monarquia no país. Passaram a ser permitidas apenas a separação de corpos¹⁷ e a separação por nulidade do casamento¹⁸.

Em 27 de julho de 1884, com a Terceira República, o divórcio passa a ser permitido novamente pela Lei Naquet, cujo nome homenageia o deputado Alfred Naquet, que havia feito três propostas de lei para a permissão do divórcio. Apesar de permitido, o divórcio era restrito a casos em que um dos cônjuges tinha culpa, o divórcio por culpa¹⁹, que abrangia casos como, por exemplo, o adultério. A imagem abaixo mostra a lei publicada no *Journal officiel*²⁰:

¹⁵ Tradução livre do original, *divorce*.

¹⁶ Disponível em <http://www.justice.gouv.fr/histoire-et-patrimoine-10050/proces-historiques-10411/quand-le-divorce-etait-interdit-1816-1884-22402.html>

¹⁷ Tradução livre do original, *séparation de corps*.

¹⁸ Tradução livre do original, *séparation pour nullité du mariage*.

¹⁹ Tradução livre do original, *divorce pour faute*

²⁰ Disponível em: http://www.justice.gouv.fr/art_pix/Loi_retablissement_divorce_1884.pdf

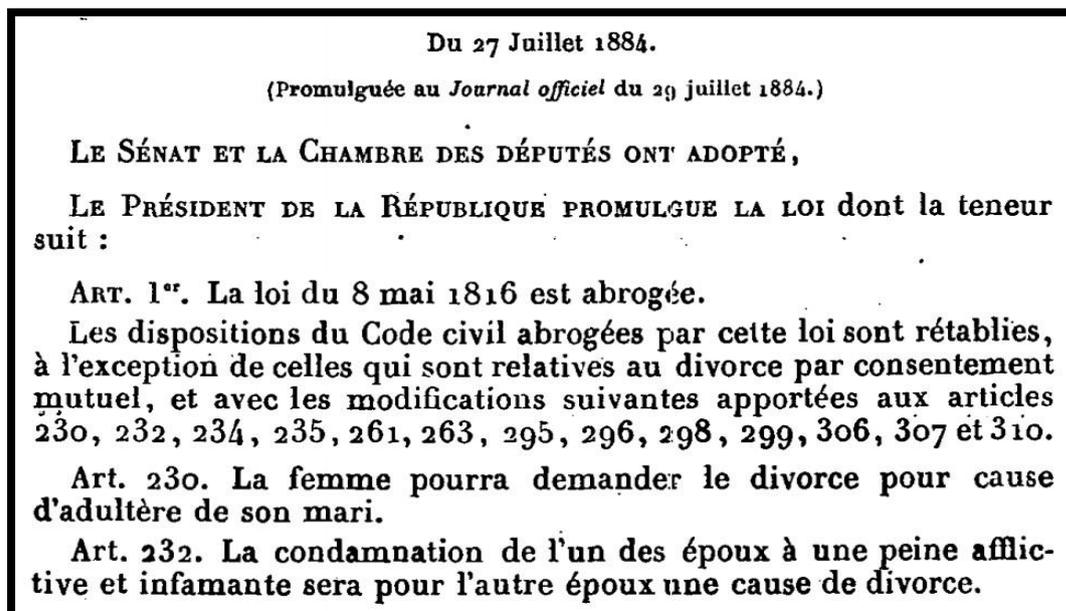


Imagem 1: imagem com a Lei do Divórcio publicada no Journal officiel

Conforme o site Justice.gouv, em 11 de julho de 1975, a lei nº 75-617, revisou completamente a legislação, alterando os termos do divórcio e modificando as condições para o divórcio, que passou a ser permitido não mais apenas em caso de culpa.

Por fim, em 1º de janeiro de 2005, a nova Lei do Divórcio, a lei nº 2004-439 de 26 de maio de 2004, entrou em vigor e passou a simplificar os procedimentos para o divórcio.

De acordo com a Lei do Divórcio francesa²¹, há duas possibilidades de dissolução do vínculo conjugal:

Art. 227. - Le mariage se dissout :
1° Par la mort de l'un des époux ;
2° Par le divorce légalement prononcé.

Assim, na França, o casamento é dissolvido com a morte de um dos cônjuges e pelo divórcio, que é obtido de acordo com o artigo 229:

Art. 229. - Le divorce peut être prononcé en cas :
- soit de consentement mutuel ;
- soit d'acceptation du principe de la rupture du mariage ;
- soit d'altération définitive du lien conjugal
- soit de faute.

²¹ Disponível em:

<https://www.legifrance.gouv.fr/affichTexte.do?cidTexte=JORFTEXT000000439268&categorieLien=id>

Portanto, segundo a lei francesa, o divórcio pode ser requerido mediante quatro modalidades. Uma delas é o divórcio por mútuo consentimento²², de acordo com o artigo 230:

Art. 230. - Le divorce peut être demandé conjointement par les époux lorsqu'ils s'entendent sur la rupture du mariage et ses effets en soumettant à l'approbation du juge une convention réglant les conséquences du divorce.

Esse tipo de divórcio pode ser solicitado pelos dois cônjuges, conjuntamente, quando houver acordo sobre a ruptura do casamento e seus efeitos.

Outra modalidade é a aceitação do divórcio²³, de acordo com o artigo 233:

Art. 233. - Le divorce peut être demandé par l'un ou l'autre des époux ou par les deux lorsqu'ils acceptent le principe de la rupture du mariage sans considération des faits à l'origine de celle-ci.

Cette acceptation n'est pas susceptible de rétractation, même par la voie de l'appel.

Esse tipo de divórcio pode ser solicitado por um ou pelos dois cônjuges desde que aceitem o princípio da ruptura do casamento, independentemente dos fatos que ocasionaram o divórcio.

Há também a possibilidade do divórcio por alteração definitiva do vínculo conjugal²⁴, de acordo com os artigos 237 e 238:

Art. 237. - Le divorce peut être demandé par l'un des époux lorsque le lien conjugal est définitivement altéré.

Art. 238. - L'altération définitive du lien conjugal résulte de la cessation de la communauté de vie entre les époux, lorsqu'ils vivent séparés depuis deux ans lors de l'assignation en divorce.

Nonobstant ces dispositions, le divorce est prononcé pour altération définitive du lien conjugal dans le cas prévu au second alinéa de l'article, dès lors que la demande présentée sur ce fondement est formée à titre reconventionnel.

²² Tradução livre do original, divorce pour consentement mutuel

²³ Tradução livre do original, divorce accepté

²⁴ Tradução livre do original, divorce pour altération définitive du lien conjugal

Esse tipo de divórcio pode ser solicitado por qualquer um dos cônjuges quando houver alteração permanente do vínculo conjugal. A alteração definitiva do vínculo conjugal é o resultado da cessação da coabitação há mais de dois anos.

E, por fim, o divórcio por culpa²⁵, de acordo com o artigo 242:

Art. 242. - Le divorce peut être demandé par l'un des époux lorsque des faits constitutifs d'une violation grave ou renouvelée des devoirs et obligations du mariage sont imputables à son conjoint et rendent intolérable le maintien de la vie commune.

Esse tipo de divórcio pode ser solicitado por qualquer um dos cônjuges quando houver uma violação grave dos deveres e obrigações do casamento que tornem intolerável a coabitação.

1.5 O divórcio nos Estados Unidos

A história do divórcio²⁶ nos Estados Unidos começou antes de o país se tornar uma nação. De acordo com o site History Cooperative²⁷, uma das primeiras leis do divórcio foi criada na colônia de Massachussets, que tinha um tribunal que lidava com casos de divórcio já em 1629. Entretanto, os casos de divórcio aceitos eram restritos, sendo possível dissolver o matrimônio apenas em casos de adultério, abandono e bigamia.

Em 1857, conforme o site The Guardian²⁸, a Lei das Causas Matrimoniais²⁹ passou a permitir o divórcio para todos, pois, antes disso, somente era permitido que os homens fizessem a solicitação de divórcio. Entretanto, as mulheres que quisessem o divórcio deveriam provar não apenas o adultério do marido, mas também tinham que ter provas adicionais, como estupro, crueldade ou incesto.

Como os casos de divórcio eram cada vez mais numerosos, o congresso solicitou, em 1887, uma compilação com estatísticas do divórcio e, em 1903, foi

²⁵ Tradução livre do original, *divorce pour faute*

²⁶ Tradução livre do original, *divorce*

²⁷ Disponível em: <http://historycooperative.org/the-history-of-divorce-law-in-the-usa/>

²⁸ Disponível em: <http://www.theguardian.com/lifeandstyle/2009/sep/19/divorce-law-history>

²⁹ Tradução livre do original, *Matrimonial Causes Act*

realizada uma conferência religiosa sobre casamento e divórcio, a *Inter-Church Conference on Marriage and Divorce*, em uma tentativa de diminuir os casos de divórcio.

Em 1923, conforme o site The Guardian, a lei foi alterada, facilitando a solicitação de divórcio para as mulheres, mas o adultério ainda deveria ser comprovado.

A Lei do Divórcio só sofreu grandes alterações em 1969 quando a Lei da Reforma do Divórcio³⁰ foi aprovada, permitindo que os casais se divorciassem após dois anos de separação, não sendo mais necessário provar “culpa” de um dos cônjuges. A Califórnia, de acordo com o site History Cooperative, foi o primeiro estado a adotar essa lei.

1.5.1 Tipos de divórcio

A Lei do Divórcio é regida, nos Estados Unidos, pelos estados, que possuem, cada um, sua própria lei que trata do divórcio.

No entanto, de acordo com o site Legal Resources³¹, há, de modo geral, três tipos de divórcio no país: o divórcio sem culpa³², que é a modalidade de divórcio na qual nenhuma das partes culpa a outra pelo término do casamento. As causas comuns para esse tipo de divórcio são diferenças irreconciliáveis, incompatibilidade de temperamento e término irremediável do casamento. Todos os estados possuem alguma forma de divórcio sem culpa, mas, em muitos casos, o casal deve morar separadamente por um período de tempo específico. O divórcio por culpa³³ é a modalidade de divórcio na qual a má conduta de um dos cônjuges é alegada como base legal para o divórcio. A maioria dos estados possui essa modalidade em suas leis e as causas podem abranger crueldade, incapacidade mental ou física, abandono etc. Nessa modalidade, é necessário apresentar provas da má conduta ao tribunal. E, por fim, o divórcio que favorece o cônjuge com a menor parcela de culpa³⁴, que

³⁰ Tradução livre do original, *Divorce Reform Act*

³¹ Disponível em: <http://www.hg.org/divorce-law-basics.html#1>

³² Tradução livre do original, *no-fault divorce*

³³ Tradução livre do original, *fault-based divorce*

³⁴ Tradução livre do original, *comparative rectitude or least-fault divorce*

ocorre quando ambos os cônjuges alegam má conduta do parceiro. No entanto, essa modalidade é reconhecida apenas por alguns estados.

1.5.1.1 Divórcio no Texas

No estado do Texas, o divórcio é tratado no Código da Família³⁵ e prevê sete fundamentos legais para sua obtenção, de acordo com o Capítulo 6:

CHAPTER 6. SUIT FOR DISSOLUTION OF MARRIAGE

SUBCHAPTER A. GROUNDS FOR DIVORCE AND DEFENSES

Sec. 6.001. INSUPPORTABILITY. On the petition of either party to a marriage, the court may grant a divorce without regard to fault if the marriage has become insupportable because of discord or conflict of personalities that destroys the legitimate ends of the marital relationship and prevents any reasonable expectation of reconciliation.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Sec. 6.002. CRUELTY. The court may grant a divorce in favor of one spouse if the other spouse is guilty of cruel treatment toward the complaining spouse of a nature that renders further living together insupportable.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Sec. 6.003. ADULTERY. The court may grant a divorce in favor of one spouse if the other spouse has committed adultery.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Sec. 6.004. CONVICTION OF FELONY. (a) The court may grant a divorce in favor of one spouse if during the marriage the other spouse:

(1) has been convicted of a felony;

(2) has been imprisoned for at least one year in the Texas Department of Criminal Justice, a federal penitentiary, or the penitentiary of another state; and

(3) has not been pardoned.

(b) The court may not grant a divorce under this section against a spouse who was convicted on the testimony of the other spouse.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Amended by: Acts 2009, 81st Leg., R.S., Ch. 87

Sec. 6.005. ABANDONMENT. The court may grant a divorce in favor of one spouse if the other spouse:

(1) left the complaining spouse with the intention of abandonment; and

(2) remained away for at least one year.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Sec. 6.006. LIVING APART. The court may grant a divorce in favor of either spouse if the spouses have lived apart without cohabitation for at least three years.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Sec. 6.007. CONFINEMENT IN MENTAL HOSPITAL. The court may grant a divorce in favor of one spouse if at the time the suit is filed:

(1) the other spouse has been confined in a state mental hospital or private mental hospital, as defined in Section, Health and Safety Code, in this state or another state for at least three years; and

³⁵ Tradução livre do original, *Family Code*. Disponível em: <http://www.statutes.legis.state.tx.us/Docs/SDocs/FAMILYCODE.pdf>

(2) it appears that the hospitalized spouse's mental disorder is of such a degree and nature that adjustment is unlikely or that, if adjustment occurs, a relapse is probable.

Added by Acts 1997, 75th Leg., ch. 7, Sec. 1, eff. April 17, 1997.

Assim, no Texas, o divórcio pode ser solicitado em casos de discórdias ou conflitos de personalidade entre os cônjuges; crueldade; adultério; caso um dos cônjuges tenha cometido algum crime, devendo cumprir pena de pelo menos um ano; abandono por pelo menos um ano; caso o casal viva separado há pelo menos três anos e, finalmente, em caso de internação de um dos cônjuges em hospital psiquiátrico por pelo menos três anos.

1.5.1.2 Divórcio em Utah

No estado de Utah há dez fundamentos legais para obtenção do divórcio de acordo com a subseção 3 do Capítulo 3 do Código de Utah³⁶:

30-3-1. Procedure -- Residence -- Grounds.

(3) Grounds for divorce:

- (a) impotency of the respondent at the time of marriage;
- (b) adultery committed by the respondent subsequent to marriage;
- (c) willful desertion of the petitioner by the respondent for more than one year;
- (d) willful neglect of the respondent to provide for the petitioner the common necessities of life;
- (e) habitual drunkenness of the respondent;
- (f) conviction of the respondent for a felony;
- (g) cruel treatment of the petitioner by the respondent to the extent of causing bodily injury or great mental distress to the petitioner;
- (h) irreconcilable differences of the marriage;
- (i) incurable insanity; or
- (j) when the husband and wife have lived separately under a decree of separate maintenance of any state for three consecutive years without cohabitation.

Desse modo, em Utah, o divórcio pode ser solicitado em casos de impotência, adultério, abandono intencional por mais de um ano, negligência intencional, embriaguez habitual, em caso de um dos cônjuges ter cometido algum crime, tratamento cruel que possa causar ferimentos físicos ou esgotamento mental, diferenças irreconciliáveis, insanidade incurável e, por último, em caso de separação por três anos consecutivos.

³⁶ Tradução livre de *Utah Code*. Disponível em: http://le.utah.gov/xcode/Title30/Chapter3/30-3-S1.html?v=C30-3-S1_1800010118000101

1.5.1.3 Divórcio na Califórnia

Na Califórnia, o divórcio é tratado no Código da Família³⁷ e os fundamentos legais para sua obtenção são apenas dois, de acordo com a seção 2310:

2310. Dissolution of the marriage or legal separation of the parties may be based on either of the following grounds, which shall be pleaded generally:

- (a) Irreconcilable differences, which have caused the irremediable breakdown of the marriage.
- (b) Permanent legal incapacity to make decisions.

Assim, um casal obtém a dissolução do casamento devido a diferenças irreconciliáveis e insanidade incurável.

Além disso, o Código da Família também prevê um divórcio simplificado, de acordo com a seção 2401:

2401. (a) A proceeding for summary dissolution of the marriage shall be commenced by filing a joint petition in the form prescribed by the Judicial Council.

(b) The petition shall be signed under oath by both spouses, and shall include all of the following:

- (1) A statement that as of the date of the filing of the joint petition all of the conditions set forth in Section 2400 have been met.
- (2) The mailing address of each spouse.
- (3) A statement whether a spouse elects to have his or her former name restored, and, if so, the name to be restored.

De acordo com o *Summary Dissolution Information*³⁸, disponibilizado no site da corte judicial da Califórnia, nesse tipo de divórcio, o casal não precisa contratar um advogado e não é necessário comparecer a uma audiência de divórcio. Entretanto, é necessário que o casal preencha todos os requisitos previstos na Seção 2400:

2400. (a) A marriage may be dissolved by the summary dissolution procedure provided in this chapter if all of the following conditions exist at the time the proceeding is commenced:

- (1) Either party has met the jurisdictional requirements of Chapter 3 (commencing with Section 2320) with regard to dissolution of marriage.

³⁷ Tradução livre do original, *Family Code*. Disponível em: http://www.leginfo.ca.gov/html/fam_table_of_contents.html

³⁸ Disponível em: <http://www.courts.ca.gov/documents/fl810.pdf>

(2) Irreconcilable differences have caused the irremediable breakdown of the marriage and the marriage should be dissolved.

(3) There are no children of the relationship of the parties born before or during the marriage or adopted by the parties during the marriage, and neither party, to that party's knowledge, is pregnant.

(4) The marriage is not more than five years in duration as of the date of separation of the parties.

(5) Neither party has any interest in real property wherever situated, with the exception of the lease of a residence occupied by either party which satisfies the following requirements:

(A) The lease does not include an option to purchase.

(B) The lease terminates within one year from the date of the filing of the petition.

(6) There are no unpaid obligations in excess of four thousand dollars (\$4,000) incurred by either or both of the parties after the date of their marriage, excluding the amount of any unpaid obligation with respect to an automobile.

(7) The total fair market value of community property assets, excluding all encumbrances and automobiles, including any deferred compensation or retirement plan, is less than twenty-five thousand dollars (\$25,000), and neither party has separate property assets, excluding all encumbrances and automobiles, in excess of twenty-five thousand dollars (\$25,000).

(8) The parties have executed an agreement setting forth the division of assets and the assumption of liabilities of the community, and have executed any documents, title certificates, bills of sale, or other evidence of transfer necessary to effectuate the agreement.

(9) The parties waive any rights to spousal support.

(10) The parties, upon entry of the judgment of dissolution of marriage pursuant to Section 2403, irrevocably waive their respective rights to appeal and their rights to move for a new trial.

(11) The parties have read and understand the summary dissolution brochure provided for in Section 2406.

(12) The parties desire that the court dissolve the marriage.

(b) On January 1, 1985, and on January 1 of each odd-numbered year thereafter, the amounts in paragraph (6) of subdivision (a) shall be adjusted to reflect any change in the value of the dollar. On January 1, 1993, and on January 1 of each odd-numbered year thereafter, the amounts in paragraph (7) of subdivision (a) shall be adjusted to reflect any change in the value of the dollar. The adjustments shall be made by multiplying the base amounts by the percentage change in the California Consumer Price Index as compiled by the Department of Industrial Relations, with the result rounded to the nearest thousand dollars. The Judicial Council shall compute and publish the amounts.

Desse modo, para obter o divórcio de um modo simplificado, o casal deve, dentre outros requisitos, residir no estado; o casamento deve ter, no máximo, cinco anos de duração; o casal não pode ter filhos e a esposa não pode estar grávida; o casal não pode ter mais de seis mil dólares em débitos e não pode ter propriedades com valor superior a trinta e oito mil; e, finalmente, ambos devem concordar em não solicitar pensão e em dividir as propriedades.

1.5.2 Implicações jurídicas

Como o divórcio tem implicações diferentes em todos os países, e nos Estados Unidos até mesmo entre os estados, a dissolução do casamento de pessoas de diferentes nacionalidades pode acarretar em complicações jurídicas e, conseqüentemente, tradutórias, visto que o divórcio em outro país, para ser reconhecido nacionalmente, exige a homologação da sentença estrangeira, que deve estar traduzida para o vernáculo. No Brasil, de acordo com o Artigo 15 do Código Civil (grifo nosso):

Art. 15. Será executada no Brasil a sentença proferida no estrangeiro, que reúna os seguintes requisitos:

- a) haver sido proferida por juiz competente;
- b) terem sido as partes citadas ou haver-se legalmente verificado à revelia;
- c) ter passado em julgado e estar revestida das formalidades necessárias para a execução no lugar em que foi proferida;
- d) estar traduzida por intérprete autorizado;**
- e) ter sido homologada pelo Supremo Tribunal Federal.

Assim, o tradutor público pode se deparar, por exemplo, com uma sentença de divórcio francesa que necessita de tradução para o português do Brasil e cujos cônjuges tiveram um *divorce pour altération définitive du lien conjugal*, ou, então, ele pode precisar traduzir para o português uma sentença de divórcio obtida nos Estados Unidos, cujo divórcio foi realizado em um estado que aceita o *comparative rectitude or least-fault divorce*. Em ambos os casos, o tradutor se depararia com leis diferentes, que poderiam ocasionar dificuldade na tradução dos termos *divorce pour altération définitive du lien conjugal* e *comparative rectitude or least-fault divorce*. Tal é, como veremos, um dos desafios de nossa pesquisa.

Capítulo 2 – Material e metodologia

2.1 Linguística de *Corpus*

Baker (1995, p. 224) afirma que os *corpora* computadorizados são muito utilizados em áreas mais relacionadas às ciências exatas, particularmente em terminologia e tradução por máquina, nas quais a ênfase é principalmente em textos técnicos e científicos. Como a Terminologia é uma dessas áreas cujas pesquisas são realizadas com base em *corpora*, os termos não são mais, como costumavam ser, extraídos de listas pré-estabelecidas, mas retirados de um *corpus* representativo de textos autênticos (não traduzidos) em formato eletrônico.

A disciplina que se dedica a explorar a linguagem por meio de evidências extraídas por softwares, estando, portanto, intimamente relacionada à disponibilidade de *corpora* eletrônicos, é a Linguística de *Corpus* (doravante LC).

Segundo Baker (1995, p. 225), *corpus* originalmente significa qualquer conjunto de textos, usualmente de um autor específico. No âmbito da LC, *corpus* significa um conjunto de textos eletrônicos reunidos de acordo com um critério específico. A definição de *corpus* de Sanchez (1995, p. 8-9), considerada mais completa, é a seguinte:

Um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise.

Berber Sardinha (2004, p. 18) afirma que essa definição é a mais completa por mencionar a origem dos dados, a finalidade e a composição do *corpus*, a formatação (legível por computador), a representatividade e a extensão.

De acordo com Tagnin (2010, p. 358), *corpus* é uma “coletânea de textos entendidos num sentido amplo, em formato eletrônico, compilados segundo critérios específicos para o estudo a que se propõem”.

A pesquisadora também define *corpus* de estudo, que é o *corpus* no qual é baseada a pesquisa a ser desenvolvida.

Os três *corpora* de estudo desta pesquisa são compostos por textos jurídicos extraídos da Internet, com auxílio do software BootCat (versão 0.71, de 10 de setembro de 2014), nos idiomas francês (FR), português (BR) e inglês (US) e os códigos civis do Brasil, França e Estados Unidos. Desse modo, o *corpus* do português é composto pelo Código Civil do Brasil e textos jurídicos extraídos da Internet, o *corpus* do francês é formado pelo Código Civil da França e textos jurídicos retirados da Internet e, por fim, o *corpus* do inglês é composto por textos jurídicos extraídos da Internet, do Código Civil dos Estados Unidos e de alguns códigos estaduais (os critérios de seleção dos estados podem ser consultados mais adiante neste capítulo).

Há muitos *corpora* prontos disponíveis on-line. No Brasil, dentre os vários, temos o Lácio-Web³⁹, que é um *corpus* contemporâneo de língua geral, subdividido em *subcorpora* com vários gêneros e tipos textuais. Há também o *Corpus Brasileiro*⁴⁰, que é um *corpus* de português brasileiro contemporâneo, de língua geral, em desenvolvimento pela PUC-SP. No inglês, dentre os muitos, há o *Corpus of Contemporary American English (COCA)*⁴¹ que, de acordo com o site COMET⁴², é um *corpus* de inglês americano com 460 milhões de palavras. Já em francês, a disponibilidade de *corpora* on-line é menor. A única opção listada no COMET para o francês é o Frantext⁴³, um banco de dados com mais de 270 milhões de palavras, do século XII ao século XXI, disponível apenas para assinantes.

Esses *corpora* prontos são, geralmente, utilizados como *corpus* de referência que, conforme Tagnin (2010, p. 358), é definido como “*corpus* que serve de termo de comparação para o *corpus* de estudo. Em geral, deve ter três a cinco vezes o tamanho do *corpus* de estudo”.

Para essa pesquisa, foram usados como *corpora* de referência: para o português, um *corpus* técnico de Ciências Exatas e Médicas criado com a

³⁹ Disponível em: <http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/projects/lacio-web.htm>

⁴⁰ Disponível em: <http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>

⁴¹ Disponível em: <http://corpus.byu.edu/coca/>

⁴² Disponível em: <http://comet.fflch.usp.br/corporaingles>

⁴³ Disponível em: <http://www.frantext.fr/>

utilização do BootCat, o *corpus Technical do American National Corpus*⁴⁴ para o inglês e, para o francês, também foi usado o *corpus* de Ciências Exatas e Médicas, que possui duas versões, uma em português e uma em francês, com as mesmas palavras-chave (as palavras-chave e como o *corpus* de Ciências Exatas e Médicas foi criado serão explicados logo abaixo, ainda neste item).

A tabela abaixo mostra os *corpora* de referência utilizados para cada língua e a quantidade de palavras:

Língua	Corpus de referência	Número de palavras
Português	Corpus técnico de Ciências Exatas e Médicas criado com a utilização do BootCat	3.154.721
Inglês	Corpus Technical do American National Corpus	5.012.803
Francês	Corpus técnico de Ciências Exatas e Médicas criado com a utilização do BootCat (versão em francês)	3.550.625

Tabela 2: tabela com os *corpora* de referência, e seu número de palavras, de cada idioma.

A primeira coluna da tabela acima mostra o idioma, os *corpora* de referência utilizados são apresentados na segunda coluna e, na terceira coluna da tabela, é exibida a quantidade total de palavras de cada *corpus*.

Devido ao fácil acesso ao *corpus* de referência do inglês, que é técnico, foram utilizados *corpora* de referência também técnicos para o português e o francês para que a temática dos *corpora* de referência fosse padronizada (apenas *corpora* de referência técnicos).

A criação dos *corpora* de referência para o português e o francês deveu-se ao fato de que não foi possível encontrar nenhum *corpus* de referência do francês disponível na Web e, como o site do Lácio-Web ficou fora do ar por bastante tempo na época em que estávamos trabalhando nessa parte da pesquisa e não foi encontrado na Web um *corpus* de referência técnico do português, houve a necessidade da criação dos *corpora* de referência para o

⁴⁴ Disponível em: <http://www.anc.org/data/oanc/download/>

francês e o português e, assim, com o auxílio do BootCat, foi criado o *corpus* técnico de Ciências Exatas e Médicas, que inclui termos relacionados às áreas de Nutrição, Fonoaudiologia, Física e Astronomia, em duas versões, uma para o português e outra para o francês. As palavras-chave (chamadas de *seeds* no BootCat) utilizadas (e suas respectivas traduções para o francês) foram:

disartria, disfagia, paralisia facial, audição, processamento auditivo, amamentação, deglutição, musculatura, tônus, fonologia, fonética, surdez, articulação, dislexia, fenda palatal, respiração, disfluência, rouquidão, frênulo, dieta, antropometria, transtorno alimentar, macronutriente, micronutriente, desnutrição, obesidade, anemia, osteoporose, doenças cardiovasculares, fenilcetonúria, doença celíaca, doença de Crohn, diabetes, cirrose hepática, hiperuricemia, disfagia, nutrientes, aleitamento materno, alimentos funcionais, alergia alimentar, pirâmide alimentar, cinética, inércia, fotometria, radiativo, magnetismo, termodinâmica, férmion, elétrico, bóson, ondulatória, probabilístico, pión, neutrino, nucleossíntese, quântico, vetor, espectroscopia, astrofísica, dimensionalidade, nuclear, energia escura, matéria escura, convecção, dispersão, buraco negro, hidrodinâmico, equilíbrio termodinâmico, supernova, ionização, luminosidade, opacidade, espectro, anãs brancas, diagrama de Hubble, raio cósmico, galáxia anã, galáxia espiral, anã marrom, galáxia elíptica, cinturão de Kuiper, nuvem de Oort, equinócio, solstício, efeméride, astrossismologia, interferometria, mecânica celeste, fissão nuclear, fusão nuclear.

As áreas de Nutrição, Fonoaudiologia, Física e Astronomia foram selecionadas para a criação desses *corpora* de referência devido à facilidade, após realizar testes, que a autora desta pesquisa teve para a obtenção das *seeds* relacionadas a esses assuntos.

2.1.2 Types e tokens

A contagem de palavras de um *corpus* fornecida por um software de análise linguística é dada pelo número de *tokens* presentes no *corpus*.

Token, segundo Teixeira e Tagnin (2004, p. 342), é “cada palavra do *corpus*, reconhecida pelo programa como aquilo que figura entre espaços em branco”. Seria, grosso modo, a quantidade de palavras existentes no *corpus*. Os *types*, por sua vez, são “cada palavra distinta que pode se repetir 2, 10 ou 100 vezes até perfazer o total de *tokens*”. (Teixeira e Tagnin, 2004, p. 342).

Baker (1995, p. 236) explica o conceito de *tokens* e *types* da seguinte maneira:

Cada ocorrência da palavra “dia” é contada como um único *token* e podemos dizer que há x *tokens* da palavra “dia” em um determinado *corpus*. A palavra “dia” em si é um *type*, independentemente de sua

ocorrência. Então, podemos dizer que há x *tokens* do *type* “dia” em um *corpus* de y milhões de palavras (Baker, 1995, p. 236⁴⁵)

A autora afirma que isso é útil para explorar como os *types* de uma língua são distribuídos em um determinado *corpus* e para comparar o resultado com outros *corpora*. Por exemplo, a proporção geral de *types/tokens* de um *corpus* X é de aproximadamente 174, enquanto a proporção geral de *types/tokens* de um *corpus* Y é de aproximadamente 60, o que sugere que Y tem muito mais vocabulário que X, ou seja, X usa um conjunto mais restrito de itens lexicais em relação à Y. Assim, uma proporção alta de *types/tokens* pode ser interpretada, por exemplo, como uma consequência do processo de simplificação lexical de um determinado *corpus*.

Para essa pesquisa, a contagem de *types* e *tokens* é mostrada abaixo:

Corpus	Tokens	Types
Português	1.071.355	37.193
Francês	1.069.503	24.368
Inglês	1.445.235	20.378

Tabela 3: contagem de *types* e *tokens* em cada *corpus* de estudo

Na tabela acima, é possível ver, na primeira coluna, o *corpus* de estudo de cada idioma, os *tokens* estão incluídos na segunda coluna e, na terceira coluna, vê-se os *types*. A proporção geral de *types/tokens* no *corpus* do português, de acordo com os dados da tabela acima, é de 0,034 (ou seja, $37.193 \div 1.071.355$); para o *corpus* do francês, a proporção é de 0,022 e, para o inglês, é de 0,014. Ou seja, o *corpus* de estudo com mais simplificação lexical é o do português, com 0,034, enquanto o *corpus* que apresenta mais vocabulário é o do inglês, com uma proporção de 0,014.

⁴⁵ Tradução livre do original: “Thus each occurrence of the word day is counted as an individual token and we can say that there are x tokens of day in a given corpus. The word-form day itself is a type, no matter how often it occurs. So we can say that there are x tokens of the type day in a corpus of y million words.”

2.1.3 Classificações dos *corpora*

Quanto às classificações, um *corpus* pode, ainda de acordo com a LC, ter duas classificações diferentes: pode ser comparável ou paralelo. Segundo Tognini-Bonelli (2001, p. 7), um *corpus* paralelo é constituído de textos originais e suas respectivas traduções, de modo que as sentenças originais e traduzidas podem ser alinhadas. Baker (1995, p. 230) afirma que um *corpus* paralelo permite estabelecer, objetivamente, como os tradutores superam as dificuldades nas traduções na prática e essas soluções tradutórias podem ser utilizadas para fornecer modelos realistas para estudantes de tradução. Além disso, um *corpus* paralelo também desempenha uma função importante na exploração de normas de tradução em contextos históricos e socioculturais específicos.

Já o *corpus* comparável, conforme Tognini-Bonelli (2001, p. 7), é composto de textos similares e originais nos idiomas de trabalho do tradutor, sendo que nenhum dos textos são traduções. As sentenças não pode ser alinhadas, mas é possível estabelecer correspondências entre os principais recursos linguísticos dos *corpora*.

A tabela abaixo, adaptada de Tognini-Bonelli (2001, p. 7), mostra, resumidamente, as diferenças entre *corpora* paralelo e comparável:

<i>Corpus</i> paralelo	<i>Corpus</i> comparável
Relação de tradução	Não há relação de tradução
Possibilidade de alinhamento	Não há a possibilidade de alinhamento

Tabela 4: tabela adaptada de Tognini-Bonelli (2001, p. 7)

Nesta pesquisa, foram selecionados *corpora* comparáveis para que fosse possível trabalhar apenas com textos originais (não traduzidos), de modo a encontrar os equivalentes da maneira em que eles realmente são utilizados nos idiomas, levando em consideração suas especificidades culturais.

Além dessas duas classificações, os *corpora* também podem ser categorizados quanto à tipologia, especialização, finalidade de estudo e autoria. Quanto à tipologia, o *corpus* de estudo da pesquisa é caracterizado por ser escrito e estático, pois não está em crescimento ou em diminuição; é

especializado, por conter apenas textos jurídicos; sua finalidade é de estudo; possui pluralidade de autoria, ou seja, os textos não são apenas de um único autor, e, por fim, apresenta apenas textos originais, não contendo traduções.

2.1.4 Tamanho dos *corpora*

Por ser representativo da linguagem, o *corpus* deve ser o maior possível. Para Berber Sardinha (2004, p. 23), a linguagem é um sistema probabilístico e “algumas palavras têm frequência de ocorrência muito rara e, para que haja probabilidade de ocorrerem no *corpus*, é necessário incorporar uma quantidade grande de palavras.” Assim, quanto maior for o *corpus*, maiores serão as chances de palavras com baixa frequência aparecerem.

Berber Sardinha (2004, p. 18) afirma que, para reunir um *corpus* grande e representativo, é preciso ter um objetivo e definir critérios para a coleta dos textos, pois o *corpus* oferece ao pesquisador somente o que é inserido nele. Portanto, um conjunto de textos reunidos aleatoriamente, provavelmente, não fornecerá nenhum resultado relevante.

As questões referentes ao tamanho do *corpus* e à sua representatividade, porém, é hoje bastante controversa e vários são os autores que as questionam. Assim, nosso *corpus* de estudo foi reunido de acordo com os objetivos desta pesquisa, que podem ser consultados na Introdução, p. 9, e o critério utilizado para a coleta dos textos foi o de utilizar somente textos jurídicos originais (textos escritos originalmente nos idiomas em questão e não traduções), além dos códigos civis dos países selecionados para essa pesquisa. A contagem final de *tokens* desta pesquisa, como já afirmado anteriormente, foi de 1.071.355 *tokens* para o *corpus* do português, 1.069.503 para o *corpus* do francês e 1.445.235 para o *corpus* do inglês, a nosso ver suficientemente amplos e significativos. O passo a passo até essa contagem final de *tokens* será explicado mais adiante nesse capítulo.

2.1.5 A vantagem da LC no trabalho terminográfico

Antes dos computadores, o trabalho terminográfico era realizado manualmente, como afirma Bevilacqua (2013, p. 16), “desde a identificação dos termos, feita a partir de sua marcação em fotocópias dos textos que serviam de fonte, até as fichas terminológicas, preenchidas, corrigidas e complementadas à mão”.

O uso da LC no trabalho terminográfico é vantajoso no sentido que oferece ferramentas e recursos eletrônicos que ajudam nessas etapas antes efetuadas manualmente, tanto na compilação de *corpora* e na identificação dos candidatos a termo quanto na definição dos termos.

Como a LC ocupa-se da coleta e exploração de *corpora* extraídos por meio de computador, pode-se afirmar que nossa pesquisa foi bastante beneficiada pela LC, pois foram utilizados softwares para coleta dos *corpora* e análise dos dados linguísticos contidos neles, o que possibilitou o levantamento dos candidatos a termo que foram, posteriormente, com o apoio nos expedientes da Terminologia, selecionados (ou não) como termos para composição de nosso glossário.

2.1.6 Softwares

2.1.6.1 BootCat

O BootCat é um software livre de construção de *corpus* que extrai textos disponíveis na Internet de acordo com os critérios inseridos pelo usuário. Para a nossa pesquisa, foi utilizada a versão 0.61. A tela inicial do BootCat pode ser vista abaixo:

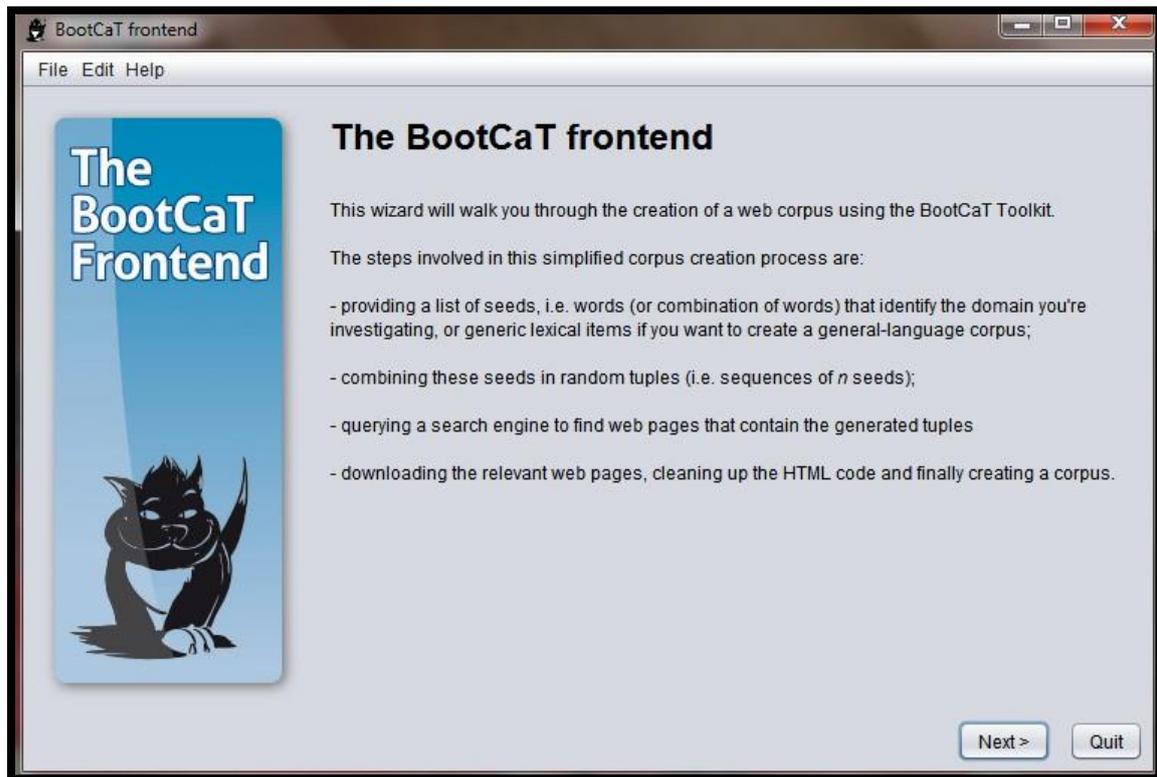


Imagem 2: tela inicial do software BootCat.

Ao abrir a tela inicial do BootCat, deve-se clicar em *Next* (avançar) no canto direito inferior. Após clicar em *Next*, aparecerá a tela *Project definition* (definição do projeto), como pode ser visto abaixo:



Imagem 3: tela *Project definition* com a opção *Next* destacada em vermelho.

Na tela *Project Definition*, como mostra a figura acima, é necessário inserir o *Corpus name* (nome do *corpus*), selecionar *Language* (idioma) e, então, clicar em *Next* novamente.

Após clicar em *Next*, será exibida a tela de inserção das *seeds*, que são as palavras que o software usará como palavras-chave para a coleta dos textos, como pode ser visto abaixo:



Imagem 4: tela de inserção de *seeds* do BootCaT.

Na tela de inserção das *seeds*, como visto na imagem de exemplo acima, deve-se inserir as *seeds* necessárias para a compilação do *corpus* e, então, marcar a caixa *I'm done editing seeds* (Edição de *seeds* concluída) e clicar novamente em *Next*.

Depois disso, a tela de geração de *tuples* será exibida. *Tuple* é uma sequência ordenada de n elementos, um conjunto de variáveis matemáticas. Assim, ao clicar em *Generate tuples* (Gerar *tuples*), o software gera uma determinada quantidade de combinação das palavras inseridas como *seeds*. A quantidade de combinação é determinada no campo *N. of tuples* (Nº de *tuples*) e a quantidade de palavras por combinação é determinada no campo *Tuple length* (Tamanho da *tuple*). A imagem abaixo mostra a tela de geração de *tuples*:



Imagem 5: tela de geração de *tuples* com as *tuples* geradas e os campos *Tuple length* e *N. of tuples* destacados em vermelho.

A figura acima mostra, no quadrado vermelho, a seleção de 10 combinações de palavras (em *N. of tuples*) com 3 palavras cada (em *Tuple length*).

Depois de gerar as *tuples*, é necessário clicar em *Next* novamente para que seja exibida uma tela de autenticação, como visto na imagem abaixo:



Imagem 6: tela de autenticação do BootCat

Vê-se acima que é necessário inserir uma chave de conta válida no campo em branco. Para obter a chave de conta, basta clicar no botão *Click here if you don't have an Account Key* (Clique aqui se não tiver uma chave de conta).

Depois de inserir a chave de conta e clicar em *Next*, é exibida a tela para a configuração da coleta de URLs, como mostra a imagem abaixo:

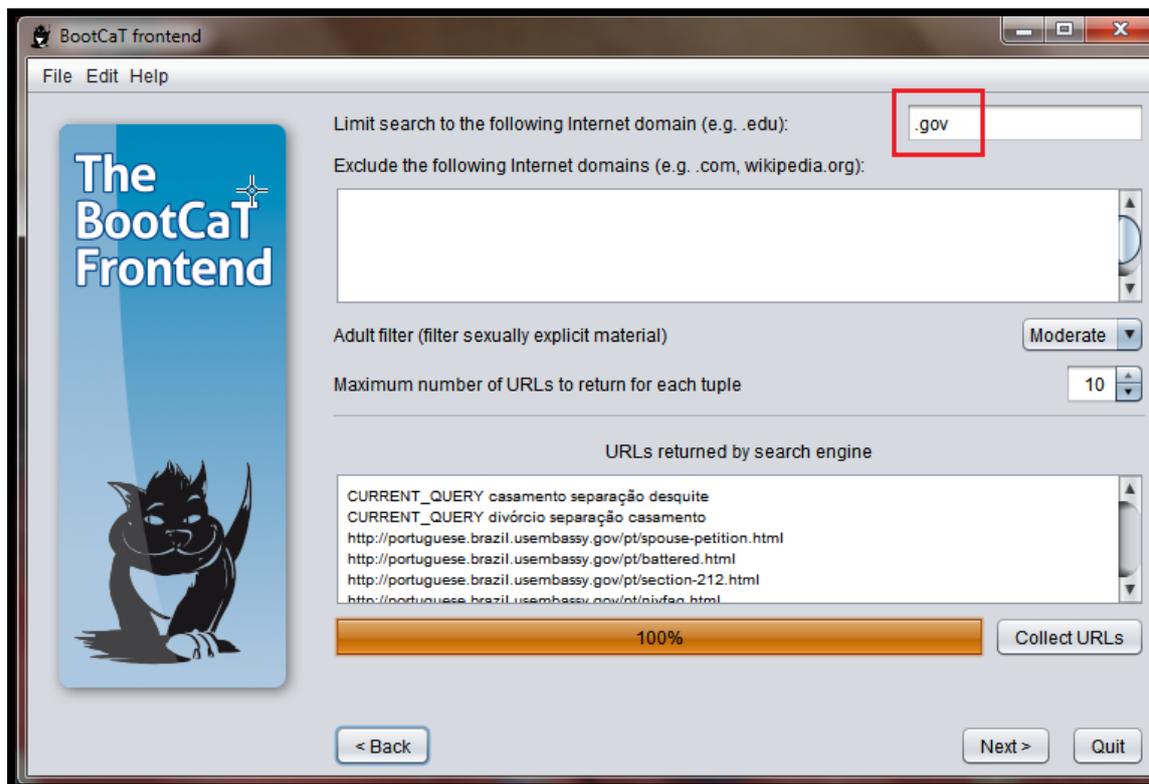


Imagem 7: tela para configuração da coleta de URLs com a restrição .gov destacada em vermelho.

Na tela acima, é possível delimitar o domínio da internet no campo *Limit search to the following Internet domain* (Limitar pesquisa para o seguinte domínio de Internet), por exemplo, .edu, .gov, .us, etc. Há também um campo em branco para a inserção de domínios que deverão ser excluídos, *Exclude the following Internet domains* (Excluir os seguintes domínios de Internet). Também é possível utilizar o campo *Adult filter* para evitar que sites de conteúdo adulto apareçam nos resultados. O número máximo de URLs retornadas para cada *tuple* também pode ser selecionado em *Maximum number of URLs to return for each tuple* (Número máximo de URLs a serem retornadas para cada tuple). Após a configuração de todos esses campos, somente é necessário clicar em *Collect URLs* (Coletar URLs) e aguardar. Assim que as URLs forem coletadas será exibido 100% no campo ao lado de *Collect URLs* e o botão *Next* será habilitado.

Após a conclusão da coleta das URLs, deve-se clicar em *Next* e, então, o BootCaT apresentará a lista de URLs coletadas para verificação. É possível

desmarcar as opções de URLs que possam não ter relação com o *corpus*, por exemplo, podem ser coletadas URLs de outros países, como mostrado abaixo:

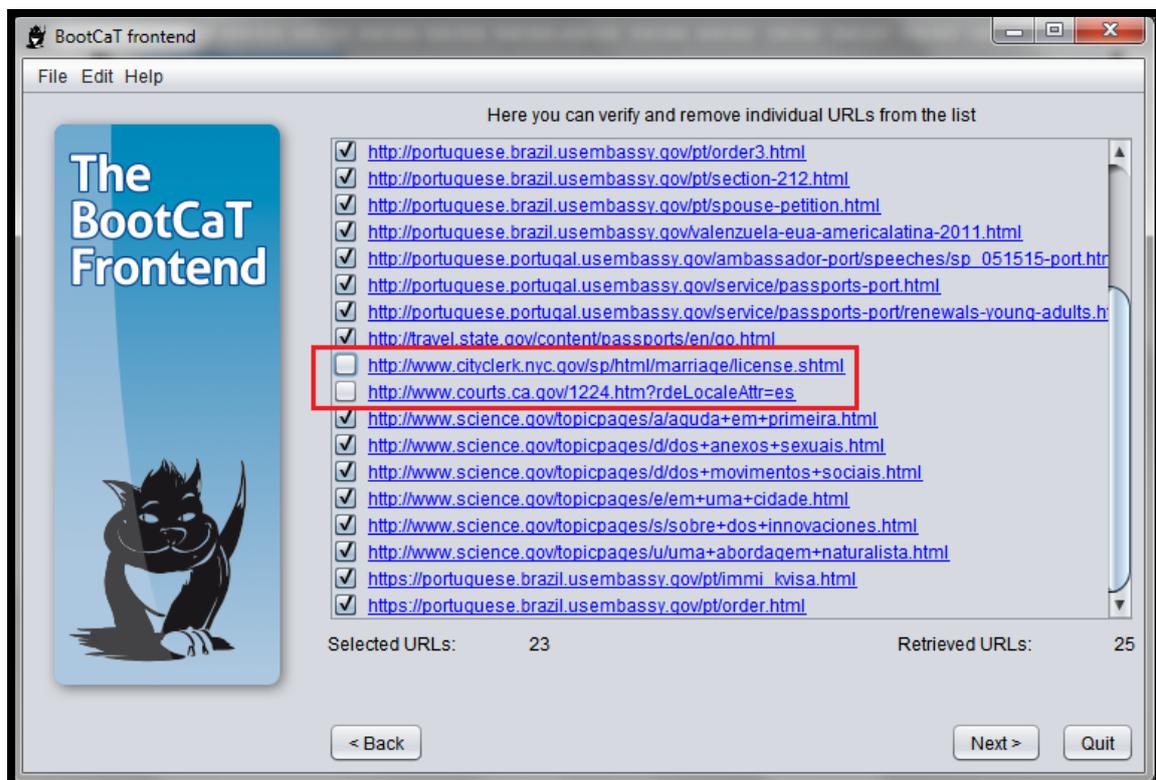


Imagem 8: tela de verificação das URLs coletadas com URLs desmarcadas destacadas em vermelho

Depois de clicar em *Next* novamente, aparecerá uma tela com um campo em branco. Nela, é necessário clicar no botão *Build corpus* (Compilar *corpus*) e aguardar. A tela pode ser vista abaixo:

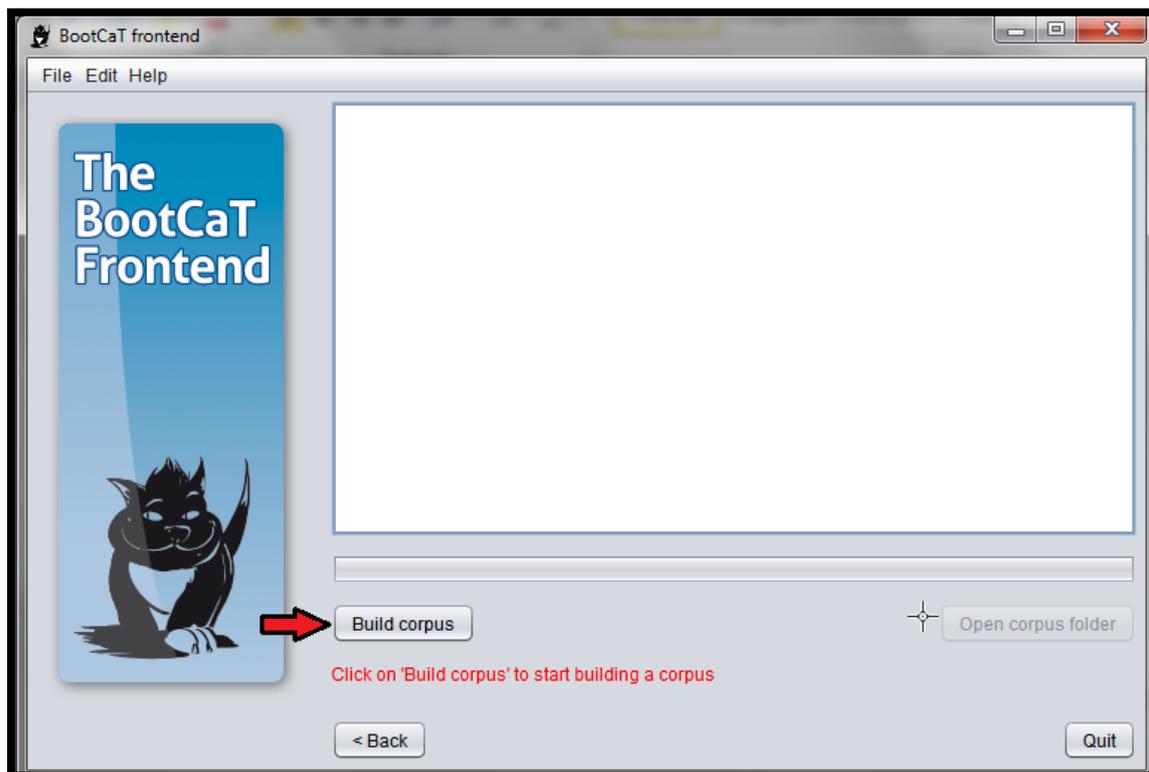


Imagem 9: tela do BootCat com botão Build corpus destacado

Assim que a compilação do corpus for concluída, será exibido 100% e o botão *Open corpus folder* (Abrir pasta do *corpus*) será disponibilizado.

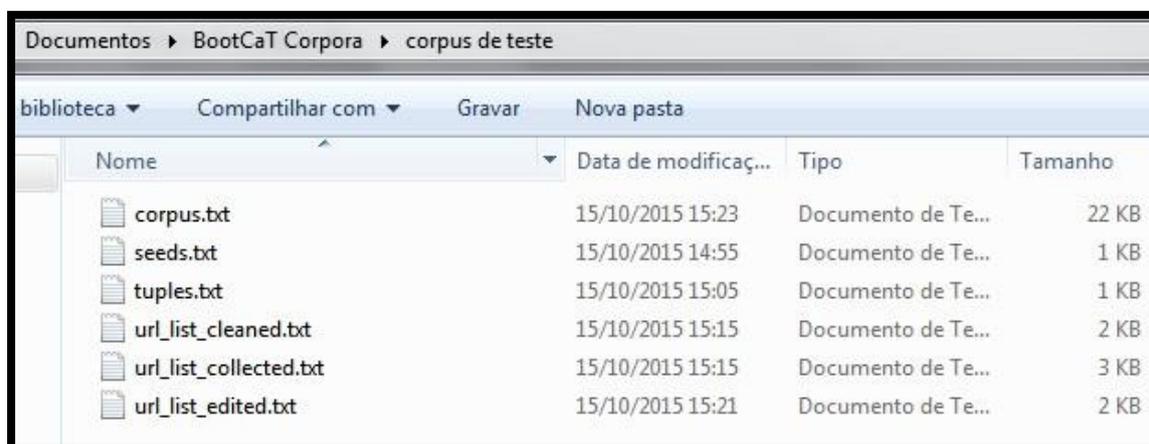


Imagem 10: imagem da pasta criada pelo BootCat para armazenar o *corpus*, as *seeds*, as *tuples* e as *urls*.

Assim, ao clicar em *Open corpus folder*, o software abrirá a pasta na qual o *corpus*, as *seeds*, as *tuples* e as *urls* foram armazenadas, como pode ser visto na imagem acima.

2.1.6.2 AntConc

O software utilizado para auxiliar na análise dos *corpora* foi o *AntConc*⁴⁶, de Anthony Laurence, na versão 3.4.1w, de 31 de janeiro de 2014. A escolha pelo *AntConc* se deu pelo fato de ser um software livre, diferentemente de outros softwares semelhantes a ele, como o *WordSmith Tools*⁴⁷.

O *AntConc* é, de acordo com o site oficial do software, uma “ferramenta gratuita de múltiplas plataformas para pesquisas no âmbito da linguística de *corpus* e aprendizado direcionado por dados⁴⁸”.

Ele apresenta sete ferramentas que podem ser acessadas pelas guias na janela de ferramentas ou ao usar as teclas de atalho F1 a F7. Tais ferramentas são: *Concordance Tool*, *Concordance Plot Tool*, *File View Tool*, *Clusters/N-Grams*, *Collocates*, *Word List* e *Keyword List*.

Neste trabalho, as ferramentas mais utilizadas foram a *Concordance*, a *Word List*, a *Keyword List* e a *Collocates*. Essas ferramentas auxiliaram na coleta dos candidatos a termos do glossário (que será apresentado no Capítulo 4).

Para começar a usar o *AntConc*, é necessário adicionar o *corpus* de estudo ao acessar a opção *Files > Open File(s)* (Arquivos > Abrir Arquivo(s)). Após a inclusão dos arquivos que compõem o *corpus*, configura-se a codificação de caracteres do *AntConc*. A tela abaixo mostra como a configuração deve ser acessada:

⁴⁶ Disponível em: http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/antconc_index.html

⁴⁷ Disponível em: <http://www.lexically.net/wordsmith/version5>

⁴⁸ Tradução livre do original, *freeware, multiplatform tool for carrying out corpus linguistics research and data-driven learning*.

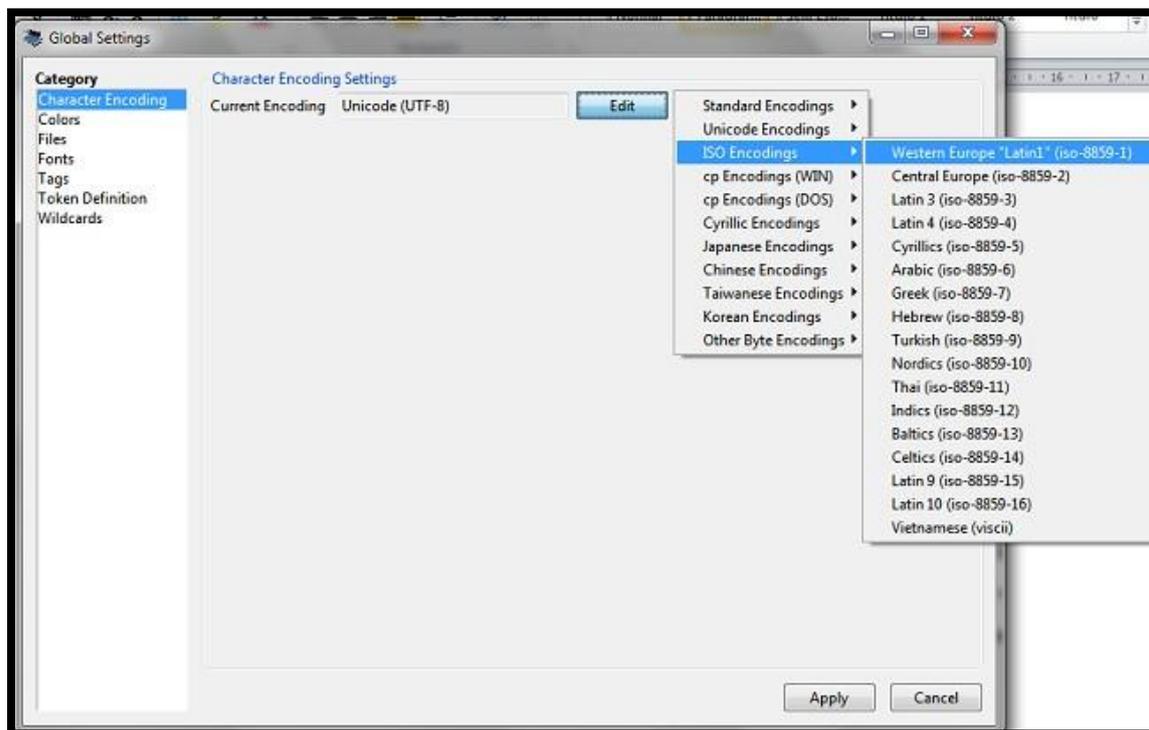


Imagem 11: tela *Global Settings* do AntConc para configuração da codificação de caracteres.

Como a imagem acima mostra, deve-se acessar a opção *Global Settings* > *Character Encoding* (Configurações globais > Codificação de caracteres) e, em *Current Encoding* (Codificação atual), é necessário clicar em *Edit* (Editar) e selecionar *ISO Encodings* > *Western Latin* (Codificações ISO > Latim ocidental) para que o software reconheça caracteres utilizados em idiomas latinos, como *cê cedilhado* e o *acento grave*. É possível observar, na imagem acima, que também há outras opções de codificação para *corpora* de outros idiomas, e essas opções devem ser selecionadas adequadamente.

Após a configuração da codificação de caracteres e a inclusão do(s) arquivo(s) do *corpus*, é necessário acessar a guia *Word List* e clicar em *Start* (Iniciar), como mostra a imagem abaixo:

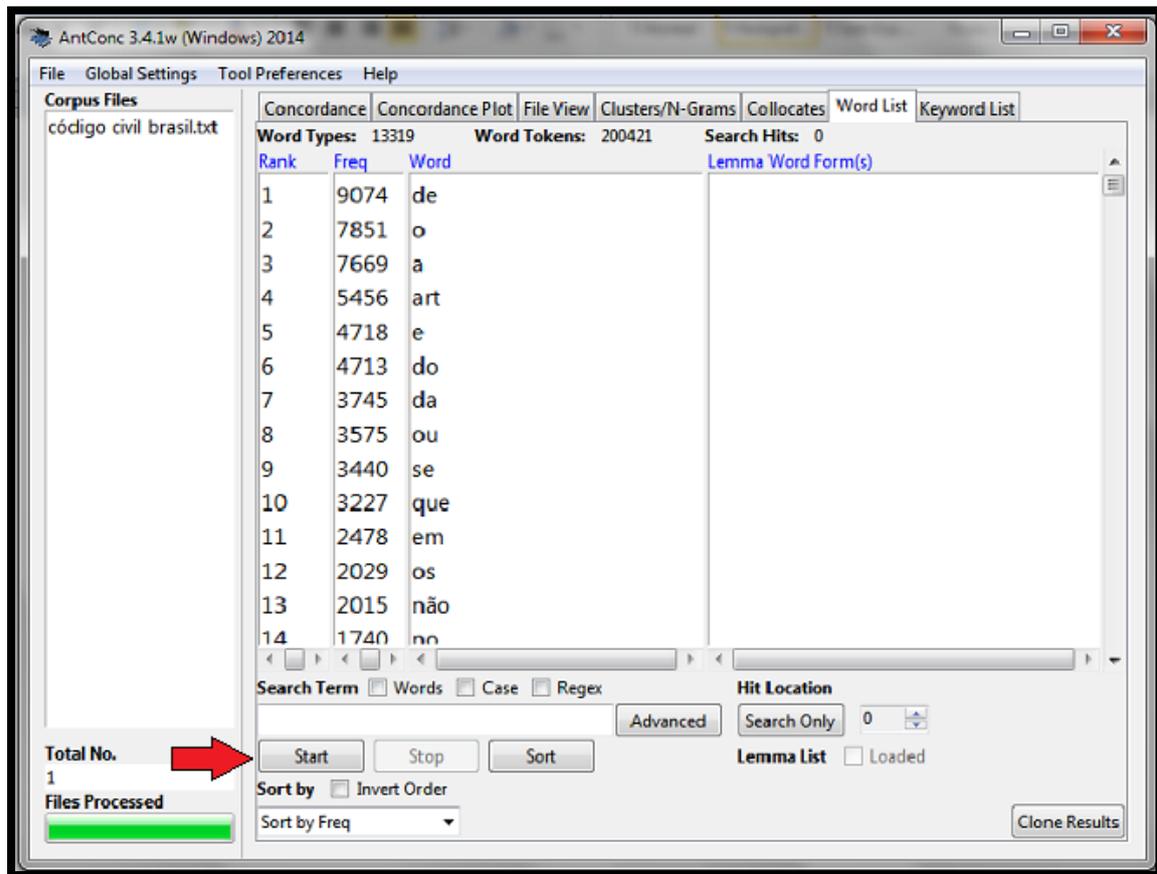


Imagem 12: guia *Word List* depois de clicar no botão *Start*.

Essa ferramenta conta todos os *tokens* do *corpus* e os mostra em uma lista, possibilitando a visualização das palavras mais frequentes no *corpus*. A captura de tela da *Word List* abaixo mostra a quantidade de *types* e *tokens* destacada em um círculo verde e o arquivo adicionado à ferramenta em um círculo azul:

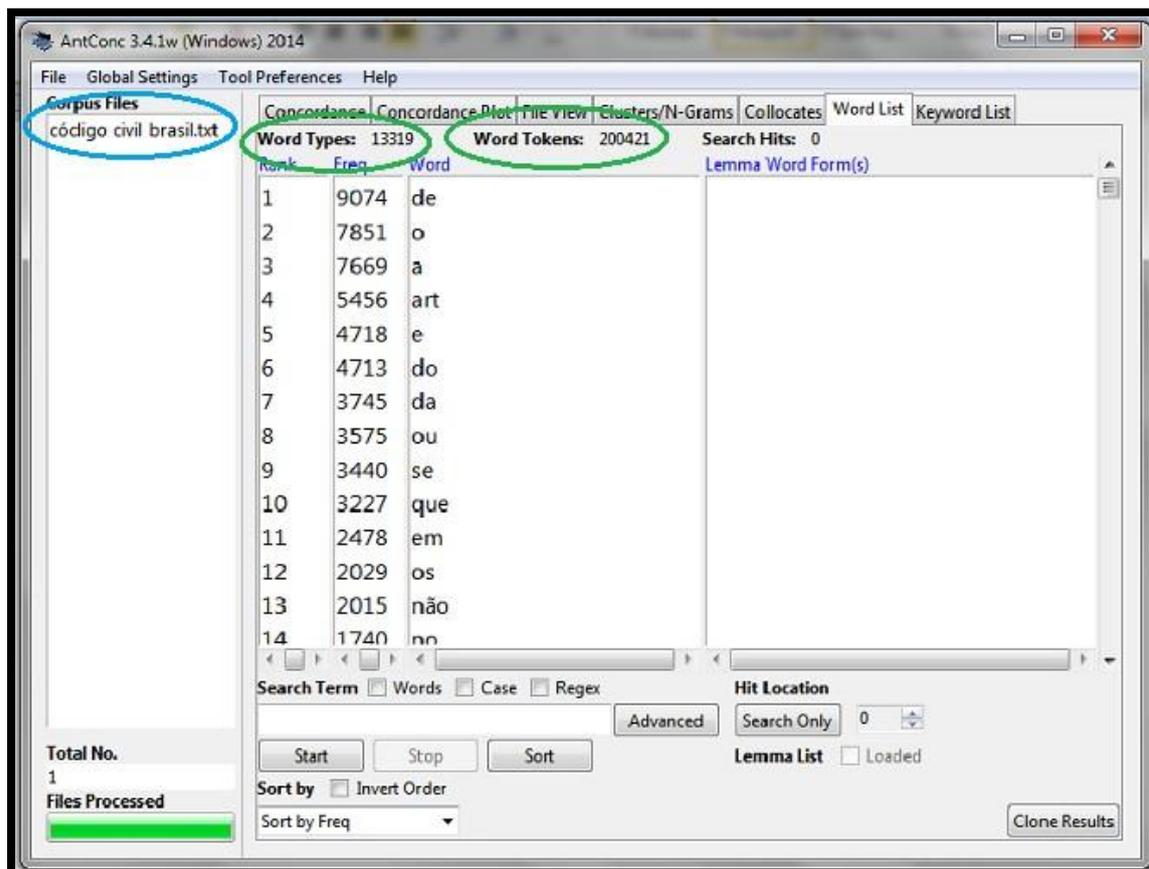


Imagem 13: tela do AntConc com os *tokens*, *types* e o nome do arquivo adicionado destacados em círculos.

A guia *Word List* também oferece várias opções de visualização por classificação das palavras do *corpus*, possibilitando que a lista seja ordenada por frequência, por início ou término de uma palavra. As opções para seleção são: *Sort by Freq*, *Sort by Word* e *Sort by Word End* (Classificar por frequência, Classificar por palavra, Classificar por término da palavra). A captura de tela abaixo mostra a opção *Sort by Freq* e os itens *Rank*, *Freq* e *Word* (Classificar, Frequência e Palavra) da *Word List* destacados em laranja:

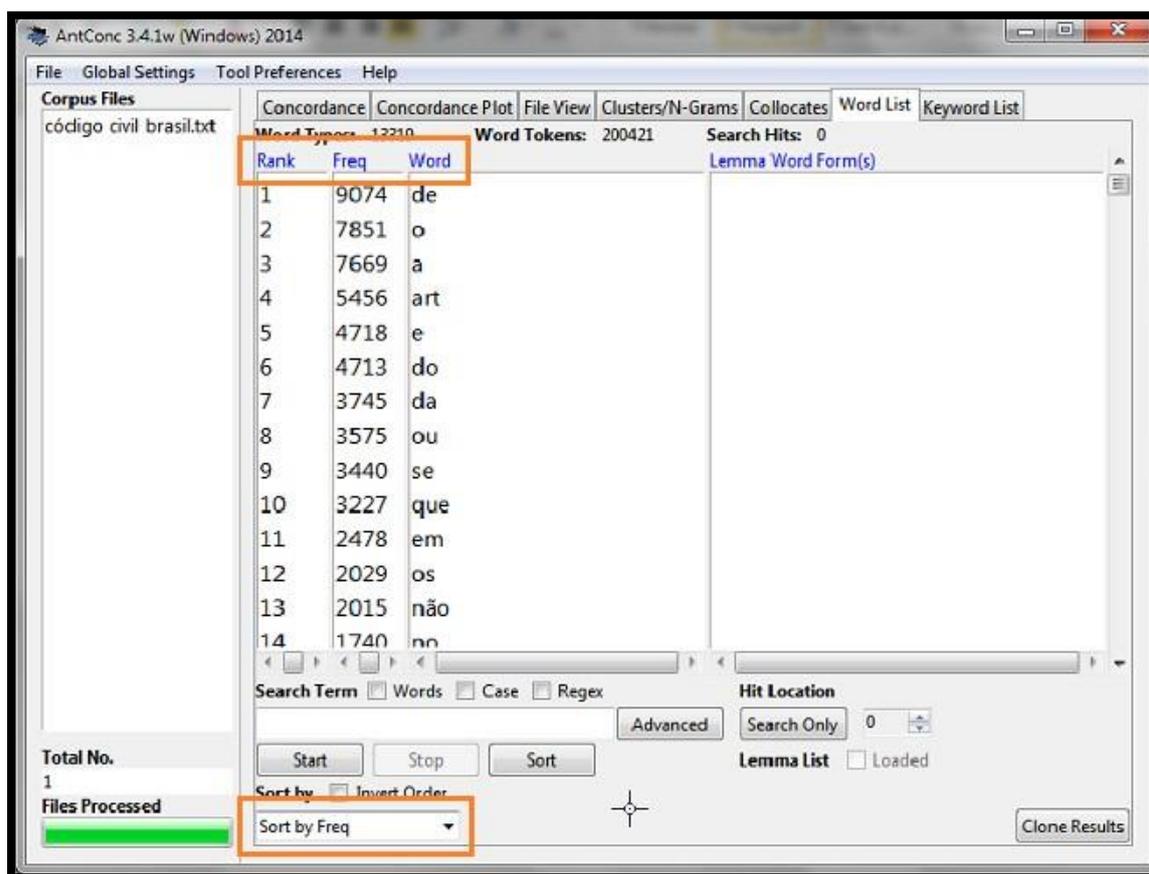


Imagem 14: opção *Sort by Freq* e itens *Rank*, *Freq* e *Word* da *Word List* destacados em laranja.

O AntConc também possibilita a visualização das palavras que não são frequentes ou que são raramente frequentes no *corpus* de estudo em comparação com um *corpus* de referência. Para isso, é preciso adicionar ao software um *corpus* de referência. A imagem abaixo mostra a tela para adição do *corpus* de referência:

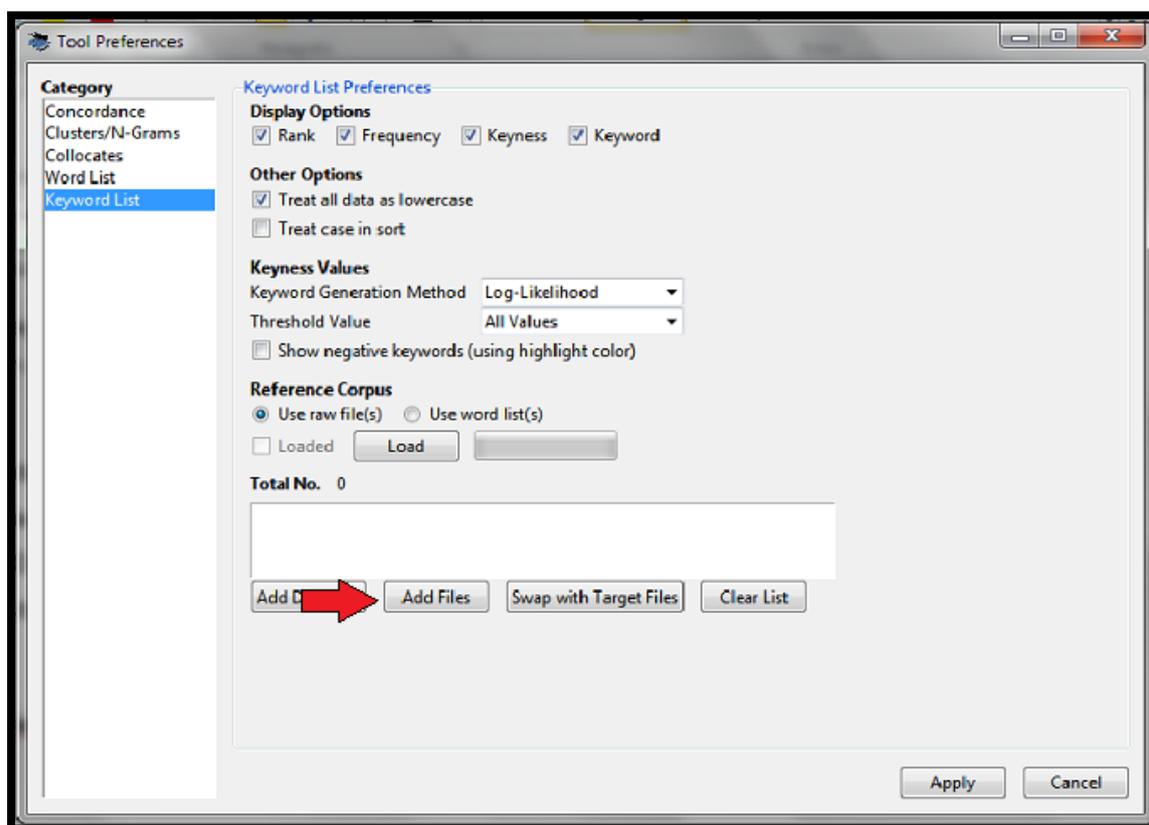


Imagem 15: tela *Keyword List* de *Tool Preferences*

Como visto na figura acima, para adicionar o *corpus* de referência, deve-se acessar *Tool Preferences* > *Keyword List* > *Add Files* (Preferências da ferramenta > *Keyword List* > Adicionar Arquivos).

Após a inclusão do *corpus* de referência, deve-se clicar em *Load* > *Apply* (Carregar > Aplicar), acessar a guia *Keyword List* e clicar em *Start*, como pode ser visto na imagem abaixo:

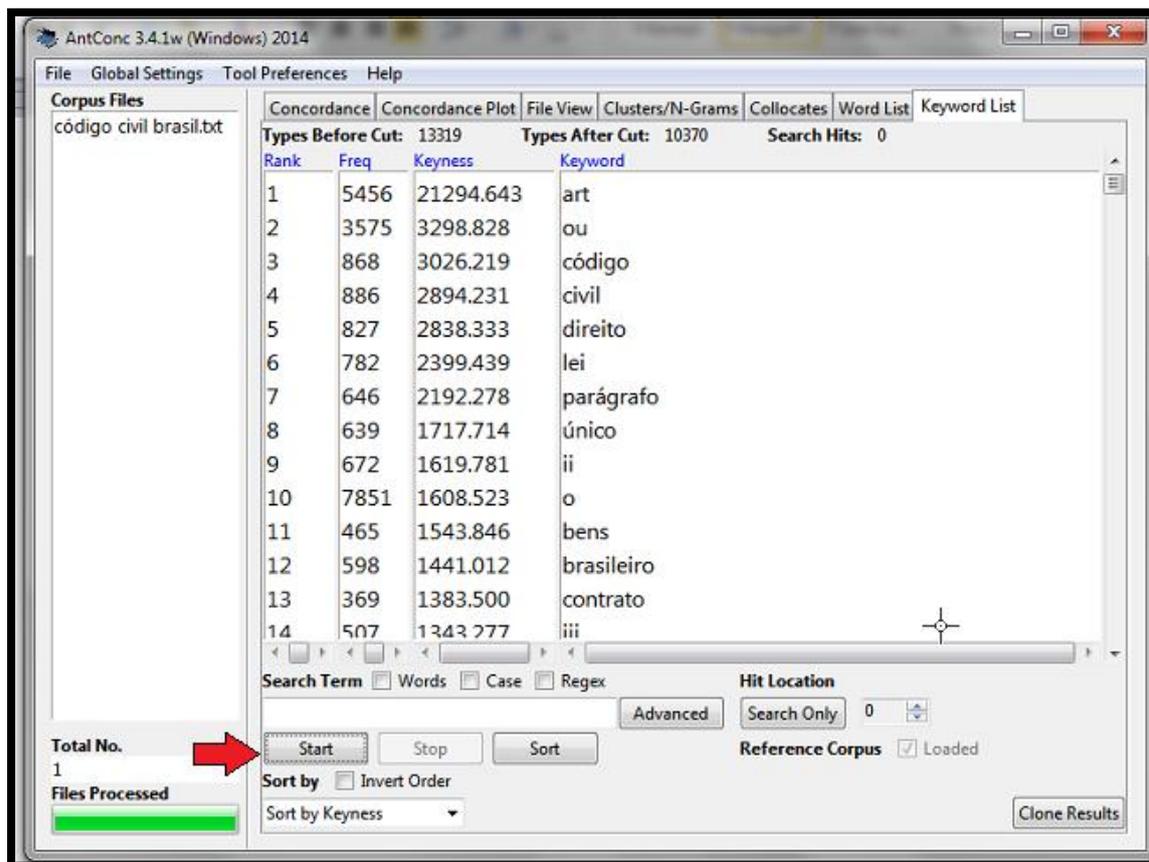


Imagem 16: tela da *Keyword List* após clicar em *Start*.

Na *Keyword List* também há várias possibilidades de classificação das palavras: *Sort by Freq*, *Sort by Keyness*, *Sort by Keyword* e *Sort by Keyword End* (Classificar por frequência, Classificar por chavicidade, Classificar por palavra-chave e Classificar por término da palavra-chave). Além disso, a ferramenta também mostra a classificação (*rank*), a frequência (*freq.*), a chavicidade (*keyness*) e a palavra-chave (*keyword*) separadas em diferentes colunas. A imagem abaixo mostra essas colunas e também a opção *Sort by Keyness* destacadas em vermelho:

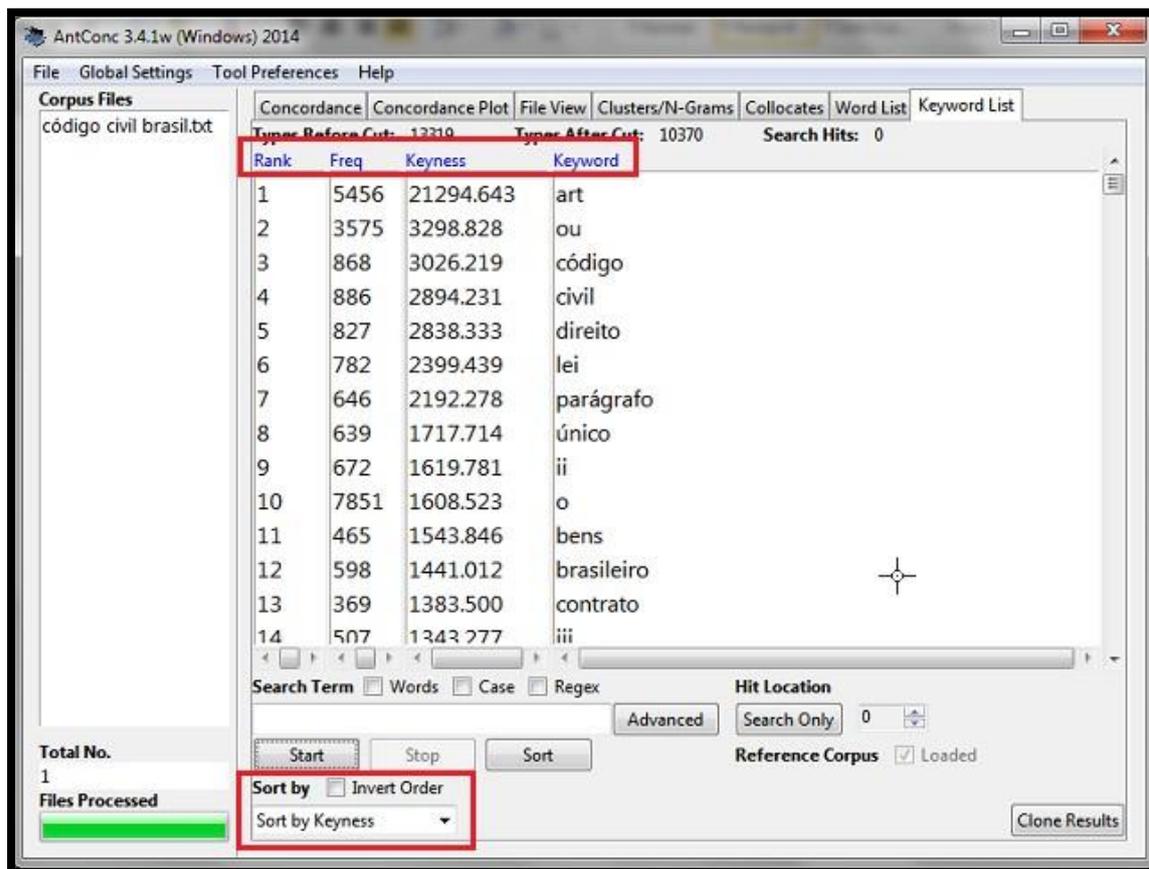


Imagem 17: opção *Sort by Keyness* e itens *Rank*, *Freq*, *Keyness* e *Keyword* da *Keyword List* destacados em vermelho.

Como visto na figura acima, as palavras estão classificadas por *keyness* (chavicidade). A chavicidade é a qualidade que uma palavra tem como “chave” em seu contexto, ou seja, a frequência de uma palavra no texto em comparação com sua frequência no *corpus* de referência. Quanto maior a chavicidade, mais chave é a palavra. Os detalhes do cálculo estatístico da chavicidade podem ser consultados on-line no assistente de cálculo do site da Lancaster University⁴⁹.

Como pode ser visto na linha 1 da imagem acima, a palavra “art” (abreviação para artigo) está classificada em 1º lugar, com uma frequência de 5.456 no *corpus* de estudo (em relação ao *corpus* de referência) e uma chavicidade de 21.294,643. Assim, pode-se afirmar que a palavra que mais ocorre no corpus do português é “art” e que ela tem grandes chances de ser um termo da área; em segundo lugar está a palavra “ou”, com frequência de

⁴⁹ Disponível em: <http://ucrel.lancs.ac.uk/llwizard.html>

3575 e chavicidade de 32.98,828, em terceiro lugar está a palavra “código”, com frequência de 868 e chavicidade de 30.26219, e assim por diante.

Outra ferramenta disponível no AntConc é a *Concordance*, que mostra os resultados das palavras-chave em seus contextos, possibilitando a visualização de como as palavras são comumente usadas no *corpus*. Para usar essa ferramenta, é necessário inserir um termo no campo *Search Term* (Pesquisar termo) e clicar em *Sort* (Classificar). Há várias opções em *Kwic Sort* (Classificação Kwic⁵⁰) para organizar as linhas de concordância: 0 é a palavra inserida no campo de busca, 1L, 2L, etc. são as palavras à esquerda da palavra inserida no campo de busca, 1R, 2R, etc. são as palavras à direita da palavra inserida no campo de busca. Depois de inserida uma palavra no campo de busca, é necessário clicar no botão *Sort*. A ferramenta *Concordance* pode ser vista na imagem abaixo:

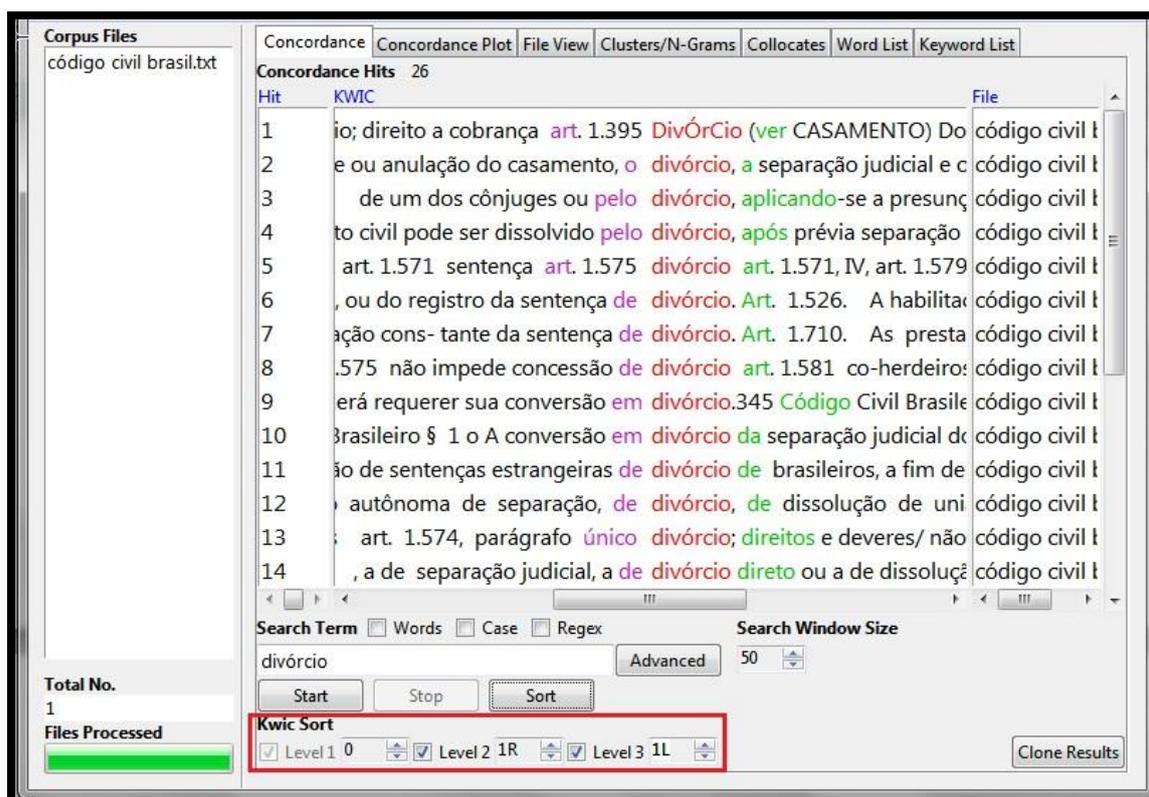


Imagem 18: ferramenta *Concordance* com *Kwic Sort* destacado em vermelho.

Na imagem acima, é possível ver que o primeiro campo de *Kwic Sort* foi definido como 0, que corresponde à palavra “divórcio”, destacada em vermelho,

⁵⁰ Kwic é a abreviação de *key word in context* (palavra-chave no contexto).

o segundo campo está definido como 1R, correspondendo às palavras destacadas em verde, e o terceiro campo está definido como 1L, que corresponde às palavras destacadas em lilás.

A ferramenta *Collocates* possibilita a procura dos colocados (combinação frequente ou usual de palavras) referentes à palavra inserida no campo de busca, e eles podem ser ordenados por frequência total ou frequência à direita ou esquerda do termo de busca. A imagem da ferramenta *Collocates* pode ser vista abaixo:

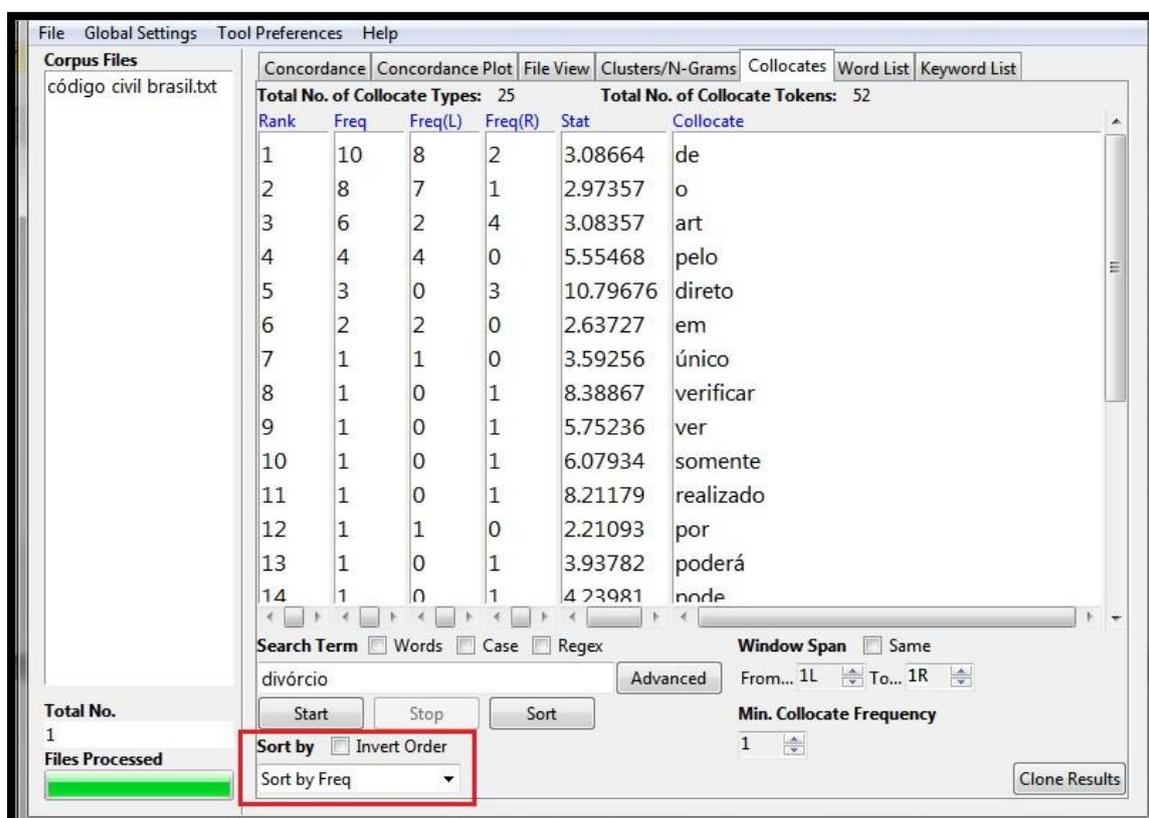


Imagem 19: ferramenta *Collocates* com *Sort by Freq* destacado em vermelho.

Como visto na imagem acima, a lista de palavras está classificada por frequência (*Sort by Freq*, destacado em vermelho). As opções de classificação oferecidas pela ferramenta são: *Sort by Stat*, *Sort by Freq*, *Sort by Freq (L)*, *Sort by Freq (R)*, *Sort by Word* e *Sort by Word End* (Classificar por estatística, Classificar por frequência, Classificar por frequência (E), Classificar por frequência (D), Classificar por palavra e Classificar por término da palavra).

Além disso, também é possível selecionar o alcance (*span*) das palavras à esquerda e à direita do termo inserido no campo de busca para visualização

dos colocados e a frequência mínima de colocados exibida, como pode ser visto abaixo:

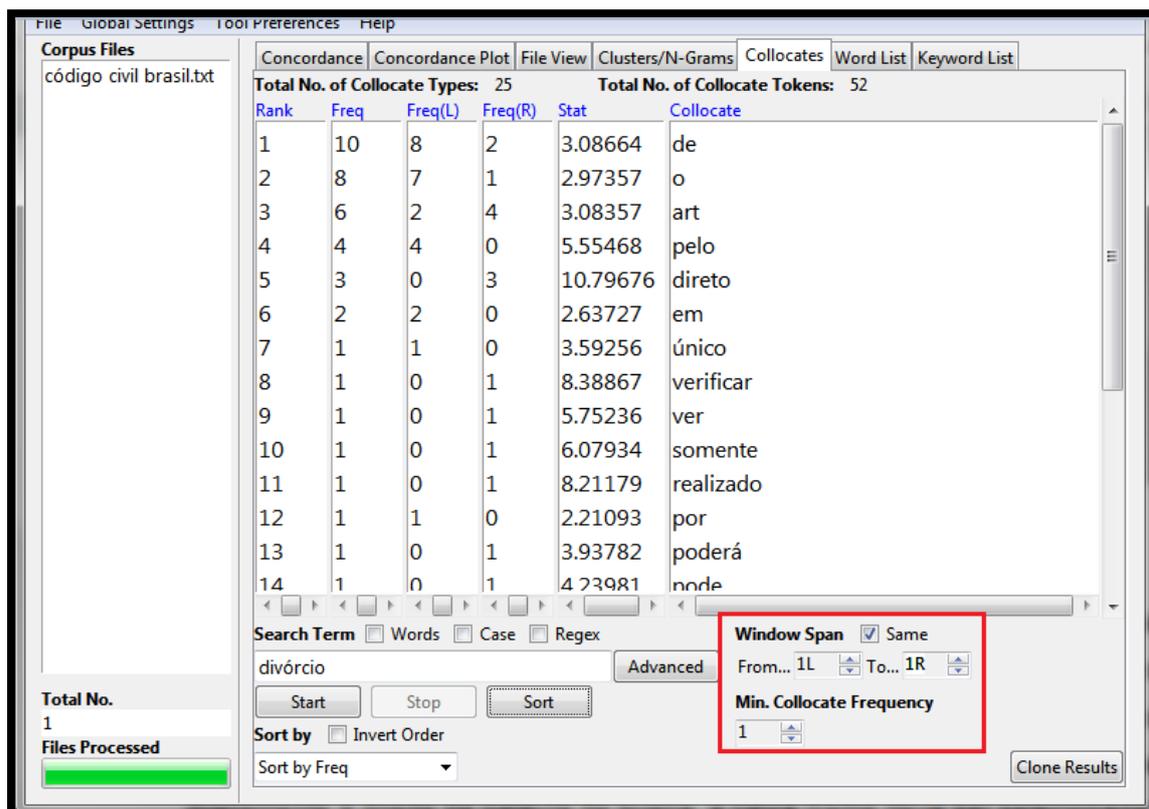


Imagem 20: ferramenta *Collocates* com as opções *Window Span* e *Min. Collocate Frequency* destacada em vermelho.

Como visto na imagem acima, no quadrado vermelho, se for necessário procurar o alcance de apenas uma palavra, para ver a palavra que aparece diretamente à direita da palavra de busca, a caixa *Same* (Igual) deve ser selecionada.

Na lista de resultados da ferramenta, é possível clicar nos resultados para que eles sejam exibidos em seus contextos. Abaixo, é possível ver a tela da ferramenta *Collocates* com o termo que terá seu contexto verificado destacado em vermelho:

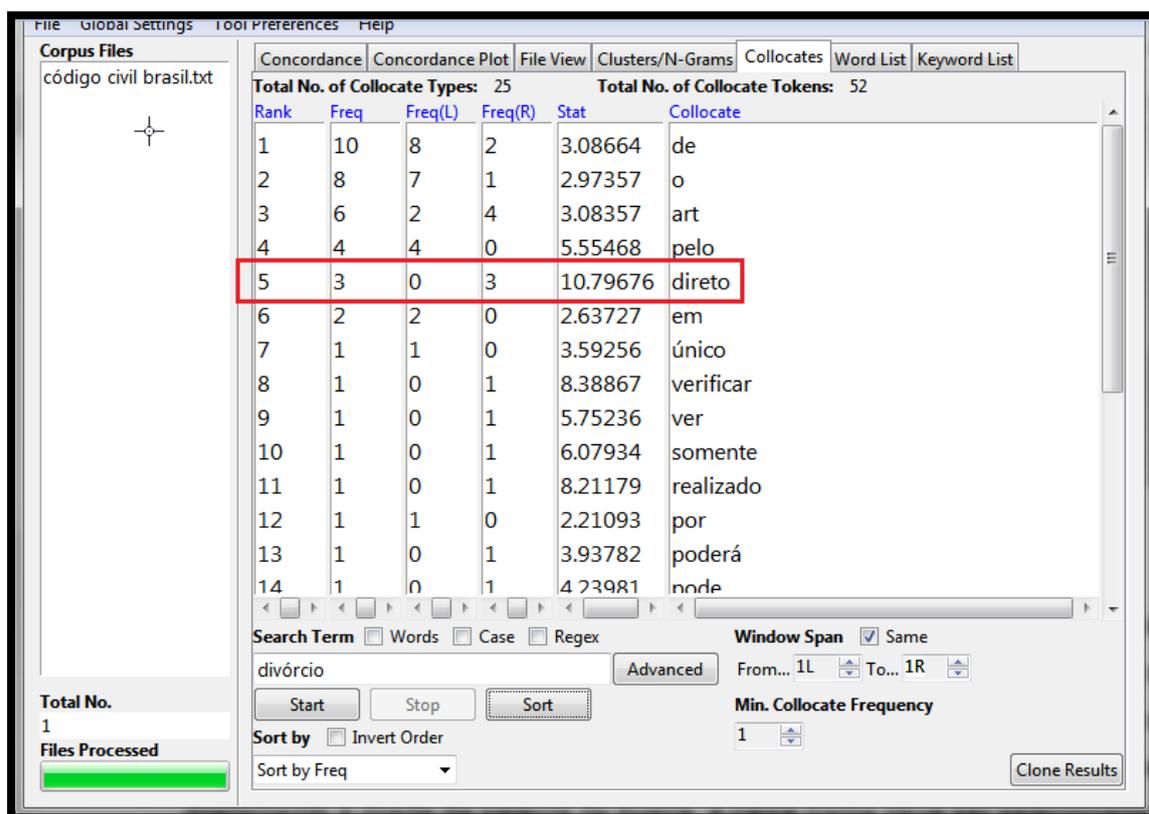


Imagem 21: termo, da ferramenta *Collocates*, em destaque, que será visto em seu contexto após clicar nele com o mouse.

Ao clicar com o botão direito do mouse no termo cujo contexto é necessário ser verificado, o AntConc muda automaticamente para a tela da ferramenta *Concordance*, mostrando o termo em seu contexto, como visto na imagem abaixo:

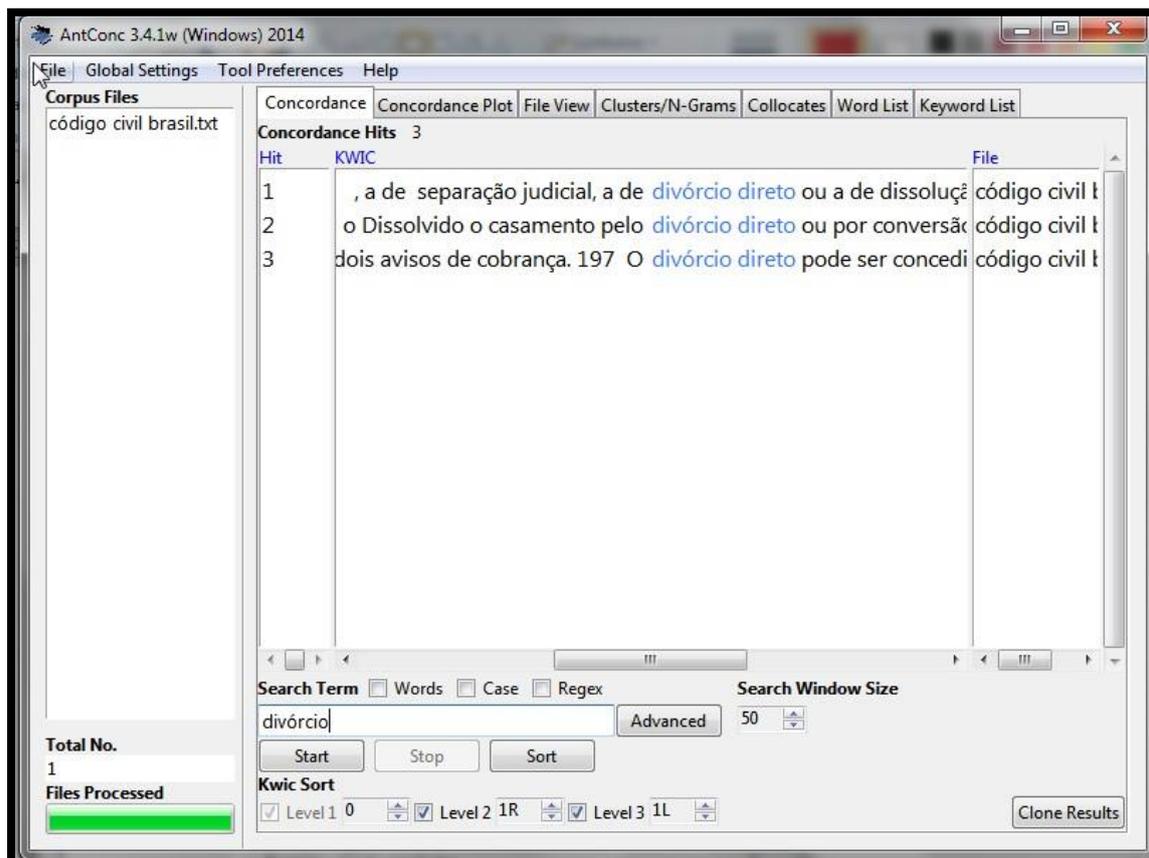


Imagem 22: termo da lista da ferramenta *Collocates* visto em seu contexto.

É possível ver, na imagem acima, o contexto do termo “direto” (divórcio direto). Ele aparece em três ocorrências, o que condiz com sua frequência (3), vista na imagem X acima.

A lista com os resultados exibida pela ferramenta *Collocates* também mostra a classificação (*Rank*), a frequência (*Freq*), a frequência à esquerda (*Freq L*), a frequência à direita (*Freq D*) e a estatística (*Stat*) das palavras do *corpus*, como pode ser visto abaixo:

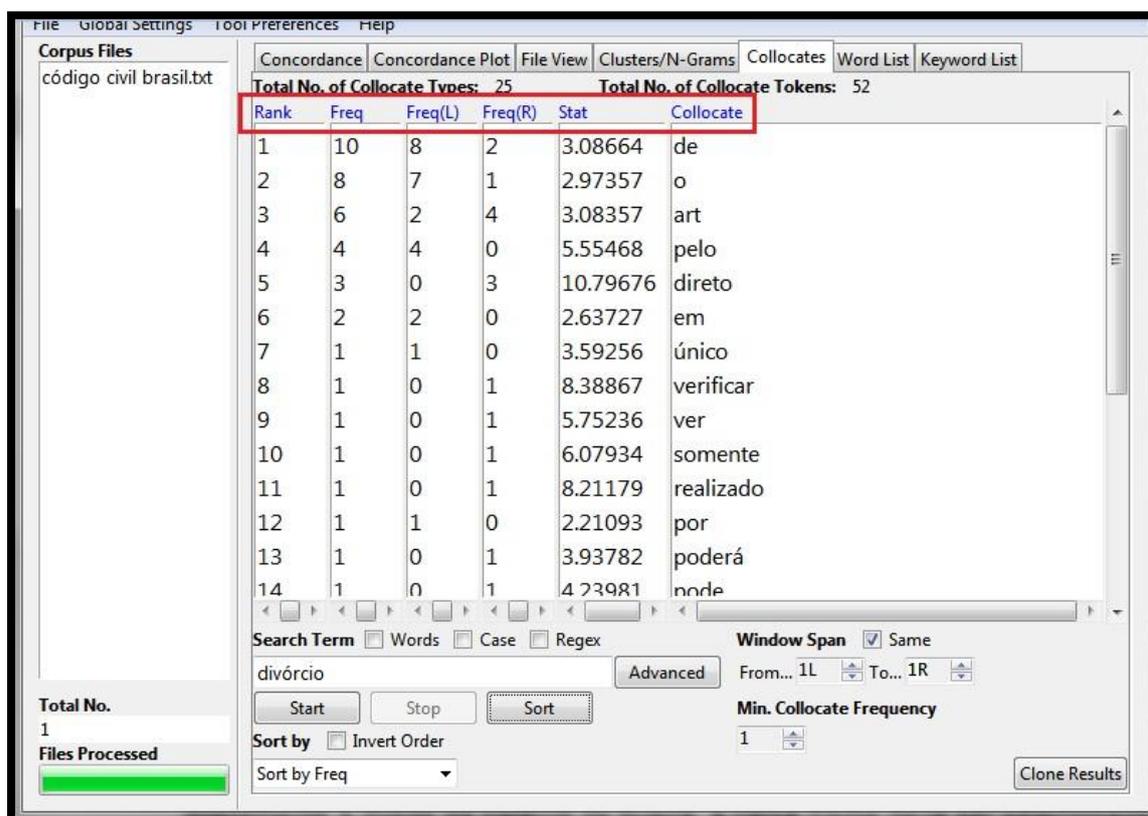


Imagem 23: ferramenta *Collocates* com as opções *Rank*, *Freq*, *Freq(L)*, *Freq(R)*, *Stat* e *Collocate* destacadas em vermelho.

O AntConc também oferece outras ferramentas: *Concordance Plot Tool*, *File View Tool* e *Clusters/N-grams* que podem ser consultadas quanto à funcionalidade no site⁵¹ do Anthony Lawrence, em *Software > AntConc > Help*. Tais ferramentas, no entanto, não foram utilizadas em nossa pesquisa.

2.2 Coleta dos *corpora*

Como mencionado anteriormente, para esta pesquisa, o *corpus* de estudo foi coletado a partir dos códigos civis do Brasil, França e Estados Unidos, além de textos jurídicos extraídos da Internet. A escolha pelos códigos civis e textos jurídicos se deu pelo fato de que, para criar um glossário jurídico, é necessário que o *corpus* de estudo tenha o mesmo contexto do glossário, de

⁵¹ Disponível em: <http://www.laurenceanthony.net/>

modo que o glossário final apresente termos utilizados apenas no contexto em questão.

Os códigos civis brasileiro⁵² e francês⁵³ foram encontrados facilmente para download na Internet. Já o *corpus* do inglês apresentou problemas, pois os Estados Unidos possuem códigos civis estaduais diferentes e foi difícil encontrar o código comum para todo o país. Felizmente, depois de muita pesquisa, foi possível encontrar o *US Code*⁵⁴ para download. O motivo da dificuldade em encontrá-lo foi a escolha equivocada de termos para a procura em mecanismos de buscas *on-line*, por exemplo, “United States Civil Code” e “Civil Code of United States”, mas não “US Code”.

Após a coleta dos códigos civis e composição do *corpus* de estudo, foram analisados separadamente os *corpora* compostos para cada idioma, pois é importante saber o que cada *corpus* oferece antes de começar a buscar os equivalentes nos outros idiomas.

A análise começou pela contagem de *tokens* de cada *corpus* (inicialmente cada *corpus* foi composto apenas pelo código civil correspondente ao idioma do *corpus*), o que acabou se tornando o primeiro problema encontrado: a quantidade de *tokens* era discrepante, o *corpus* do inglês (Código Civil dos Estados Unidos) apresentava 530.619 *tokens*, o do português (Código Civil do Brasil), 135.611 e o do francês (Código Civil da França), 264.608.

Para resolver a discrepância, a solução encontrada foi acrescentar (e não diminuir) mais textos aos *corpora*. Entretanto, como o objetivo era a criação de um glossário jurídico, foi necessário adicionar textos do campo jurídico a cada *corpus* e, para isso, foi utilizado o software BootCat com a busca de URLs restringida para o domínio .gov.⁵⁵

Concluída a compilação dos *corpora*, a contagem foi realizada novamente para a verificação da quantidade de *tokens* e o problema não havia

⁵² Disponível em:

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70327/C%C3%B3digo%20Civil%20%20ed.pdf?sequence=1>

⁵³ Disponível em: http://www.cjoint.com/doc/16_01/FAhmS4tAicM_Codecivil2016b.pdf

⁵⁴ Disponível em: <http://uscode.house.gov/download/download.shtml>

⁵⁵ No caso, as *seeds* usadas para extrair os *corpora* de sites .gov foram divórcio, separação, lei, casamento, matrimônio e casar.

sido resolvido, pois os *corpora* apresentavam 400.769, 531.365 e 265.034 para o português, inglês e francês, respectivamente.

Para solucionar a questão dos *tokens* discrepantes foi necessário, primeiramente, visualizar o que cada *corpus* apresentava, pois era importante saber se, antes de prosseguir com o aumento de palavras dos *corpora*, eles possuíam o conteúdo desejado, ou seja, palavras relacionadas ao contexto jurídico, mais especificamente do divórcio. Para isso, cada *corpus* foi inserido no AntConc, separadamente, para a análise da frequência das palavras na *Word List*, como pode ser visto na imagem abaixo:

Rank	Freq	Word
21	2047	lei
22	2023	na
23	1993	à
24	1759	direito
25	1569	das
26	1540	civil
27	1471	ser
28	1409	é
29	1341	um
30	1258	código
31	1245	pelo
32	1200	como
33	1129	sua
34	1078	casamento
35	993	i
36	991	ii
37	961	pela
38	960	bens
39	930	aos
40	919	parágrafo

Word Types: 21862 Word Tokens: 400769 Search Hits: 0

Search Term Words Case Regex Hit Location Search Only 0

Start Stop Sort Lemma List Loaded

Sort by Invert Order
 Sort by Freq

Imagem 24: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 21 a 39, com o *corpus* do português.

Na imagem acima, é possível ver as posições de 21 a 39 da *Word List*, além da contagem de *tokens* do *corpus* do português (400.769). Vê-se que as palavras estão classificadas por frequência (*Sort By Freq*) e que as palavras vistas nessa captura de tela amostral estão relacionadas ao contexto jurídico (“lei”, na posição 21, “direito”, na posição 24, “civil”, na posição 26, etc.). A escolha da captura de tela mostrando as posições de 21 a 39, e não as iniciais,

de 1 a 20, se deu pelo fato de que as primeiras posições correspondiam apenas a palavras gramaticais.

A mesma análise das ocorrências de palavras foi feita para o *corpus* do francês e do inglês. Abaixo, é possível ver uma captura de tela da *Word List* com o *corpus* do francês:

Rank	Freq	Word
21	1849	qui
22	1834	peut
23	1733	que
24	1687	pour
25	1465	ne
26	1437	article
27	1422	être
28	1401	n
29	1310	sur
30	1280	époux
31	1273	sont
32	1237	qu
33	1157	aux
34	1156	s
35	1080	si
36	1038	pas
37	996	cas
38	909	divorce
39	881	été
40	877	son

Search Term Words Case Regex

Hit Location Search Only

Advanced

Start Stop Sort

Lemma List Loaded

Sort by Invert Order

Sort by Freq

Imagem 25: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 21 a 39, com o *corpus* do francês.

Na imagem acima, é possível ver uma captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, com as posições de 21 a 39, com o *corpus* do francês e a contagem de *tokens* de 265.034. Nela, é possível ver, dentre palavras gramaticais, a ocorrência das primeiras palavras relacionadas ao contexto da pesquisa (*article*, na posição 26, *époux*, na posição 30, *divorce*, na posição 38). A posição 37, *cas*, também está relacionada ao contexto, ocorrendo em locuções prepositivas, como *en cas de mariage*. A escolha da captura de tela mostrando as posições de 21 a 39, e não as iniciais, ocorreu pelo mesmo motivo da captura de tela do português, ou seja, as primeiras posições apresentavam apenas palavras gramaticais.

Por fim, analisou-se o *corpus* do inglês na *Word List*, conforme imagem abaixo:

Rank	Freq	Word
21	2992	d
22	2860	may
23	2784	c
24	2549	with
25	2479	party
26	2353	it
27	2346	b
28	2318	are
29	2277	this
30	2051	if
31	2033	subdivision
32	2020	under
33	1954	v
34	1829	committee
35	1791	any
36	1714	has
37	1678	amendment
38	1643	which
39	1639	must
40	1561	f

Word Types: 13125 Word Tokens: 531365 Search Hits: 0

Search Term: Words Case Regex Hit Location: Search Only 0

Start Stop Sort Lemma List Loaded

Sort by: Invert Order Sort by Freq

Imagem 26: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 21 a 39, com o *corpus* do inglês.

A imagem acima mostra uma captura de tela amostral da *Word List*, mostrando as posições de 21 a 39 do *corpus* do inglês, com a contagem de *tokens* de 531.365. Assim como nos *corpora* do português e do francês, as primeiras posições do *corpus* do inglês eram gramaticais e, por isso, a captura de tela mostra as posições de 21 a 39. Nessas posições, é possível ver ocorrências de palavras do contexto jurídico, como *party*, na posição 25,

subdivision, na posição 31, *committee*, na posição 34, etc. Vê-se que, diferentemente dos *corpora* do português e do francês, o do inglês é um *corpus* jurídico mais geral, menos relacionado ao divórcio, o que pode ser explicado pelo uso do *US Code*, que é um código geral para todo o país, versando sobre vários temas.

Depois de confirmado se o conteúdo de cada *corpus* estava de acordo com o previsto e antes de prosseguir com a tentativa de deixar a quantidade de *tokens* de cada *corpus* equilibrada, surgiu uma dúvida sobre o *corpus* do inglês: mesmo que o *US Code*, como código comum, seja o mais completo possível em termos de conteúdo, as leis americanas são federativas, ou seja, cada estado tem sua própria legislação, o que traz dúvida quanto à representatividade do *US Code*. Assim, foi necessário comparar o *US Code* com leis de alguns estados com o auxílio do AntConc. Para isso, foram selecionados três estados com os seguintes critérios: foram coletadas as leis específicas dos estados do Texas e da Califórnia, de modo a reunir leis de estados que são conhecidos por serem bastante diferentes, pois a Califórnia é um dos estados mais liberais dos Estados Unidos, sendo pioneira, por exemplo, na aceitação do casamento homossexual, enquanto o Texas é um dos mais conservadores, o que poderia ser um motivo para haver divergências entre as leis, e de Utah, pois este estado poderia apresentar leis diferentes por questões relacionadas à religião⁵⁶, visto que, diferentemente do restante do país, aproximadamente 62% da população de Utah faz parte da Igreja Mórmon, além de ser conhecido como um estado bastante conservador.

Para observar as diferenças existentes nos *corpora* de cada estado americano, foram criadas quatro tabelas no *Microsoft Word* com os candidatos a termo mais frequentes de cada *corpus*, extraídos com o auxílio do AntConc (uma tabela para Utah, uma para o Texas, uma para a Califórnia e outra para o *US Code*). Com a análise, foi possível constatar a existência de muitas diferenças entre o código comum dos Estados Unidos e os códigos dos estados selecionados, assim como entre os códigos dos estados entre si. As diferenças encontradas justificam a escolha de Utah, Califórnia e Texas como forma de abranger da melhor forma possível as leis relacionadas ao divórcio no

⁵⁶ Dados obtidos nos sites: <http://www.sltrib.com/sltrib/home3/53909710-200/population-lds-county-utah.html.csp> e <http://www.pewforum.org/religious-landscape-study/>

país (a tabela logo abaixo mostra as semelhanças e diferenças encontradas nos códigos).

Do *corpus* de Utah, foram extraídos 10 candidatos a termo dos 18.393 *tokens*, porém, foi feita a análise apenas do *Divorce Chapter*, pois o código completo não foi encontrado para download na Internet. Do *corpus* da Califórnia, foram extraídos 10 candidatos a termo dos 541.526 *tokens* e, no caso, o código completo foi encontrado para download. E, por fim, do *corpus* do Texas, foram extraídos 10 candidatos a termo dos 404.910 *tokens*; neste caso também foi analisado apenas um capítulo, o *Family Code*, pelo mesmo motivo, ou seja, o código completo para download não foi localizado. Foram extraídos apenas 10 candidatos a termo de cada código apenas para fins de amostragem. A tabela a seguir mostra os candidatos a termo mais encontrados em cada código:

US Code	Utah	Califórnia	Texas
Action(s) for divorce	Action(s) for divorce	Action(s) for divorce	Action(s) for divorce
X	Obtain a divorce	Obtain a divorce	X
Divorce decree	Decree of divorce/divorce decree	Decree of divorce/divorce decree	Divorce decree
X	Petition for divorce	X	Petition for divorce or annulment of a marriage
X	Divorce orientation course	X	X
Actions for divorce and annulment	Action for divorce, annulment (of marriage) or separate maintenance	X	X
X	Temporary separation order	X	X
X	Petition for temporary separation	X	X
Dissolution of marriage	Dissolution of marriage	Dissolution of marriage	Dissolution of marriage
X	X	Causes for denying divorce	X
X	X	Effect of divorce	X
X	X	Causes for divorce	X
X	Grant a divorce	Grant a divorce	Grant a divorce
X	X	Marriage dissolved by divorce	X
X	X	Divorce for adultery of husband/wife	X
X	X	Separation by consent	X
X	X	X	Divorce or annulment of marriage
X	X	X	Grant an annulment of a marriage
X	X	Suit for divorce/divorce suit	Suit for divorce/divorce suit
X	X	X	Nonmarital conjugal cohabitation
Fault/No-fault divorce	X	X	X
Annulment of marriage	Annulment of marriage	Annulment of marriage	Annulment of marriage
Dissolution action	X	X	X
Uncontested divorce	X	X	X
Legal separation	Legal separation	X	X
Separation agreement	X	Agreement for separation	X

Tabela 5: tabela comparativa com os candidatos a termo mais frequentes nos códigos de Utah, Califórnia, Texas e no *corpus* composto pelo código comum dos Estados Unidos. “X” indica ausência do termo no respectivo *corpus*.

A imagem acima é composta da seguinte maneira: ela apresenta quatro colunas, uma para cada código, e 26 linhas. As linhas apresentam um candidato a termo ou um X (ausência do candidato a termo). Quando havia equivalência entre os códigos, o candidato a termo era repetido em cada coluna, ou seja, na primeira linha do *US Code* consta o candidato a termo “action(s) for divorce” e esse candidato a termo se repete nas colunas referentes ao código de Utah, Califórnia e Texas, o que significa que “action(s) for divorce” foi encontrado nos quatro códigos. A presença de um X significa a ausência do termo, por exemplo, a segunda linha da coluna *US Code* apresenta um X, porém, nas colunas de Utah e Califórnia, essa mesma linha

está preenchida com “obtain a divorce”, o que significa que esse candidato a termo foi encontrado tanto no código de Utah quanto no da Califórnia, mas não foi encontrado no *US Code* e no código do Texas. Essa estratégia possibilitou a análise das semelhanças e diferenças encontradas em cada código. A presença de vários “X” marcando a ausência de candidatos a termo levou à conclusão de que a reunião de todos esses *corpora* tornaria o *corpus* final do inglês mais completo, pois abrangeria uma maior quantidade de candidatos a termo.

Como pode ser observado na tabela acima, foram analisados os candidatos a termo dos códigos de cada estado separadamente, assim, foi possível constatar que alguns candidatos a termo ocorrem em mais de um *corpus*, mas não em todos; outros ocorrem apenas em um dos *corpora*, e há também os que ocorrem em todos eles. Dentre os candidatos a termo selecionados, os que ocorrem em todos os *corpora* são: “action(s) for divorce”, “divorce decree”, “dissolution of marriage” e “annulment of marriage”, ou seja, apesar das leis serem estaduais, é possível observar que elas também apresentam pontos em comum. Considerar a inclusão desses candidatos a termo comuns entre os estados selecionados é de extrema importância para a criação de nosso glossário, pois, como são termos existentes nas leis do Texas, de Utah, da Califórnia e do *US Code*, é provável que apareçam em documentos jurídicos passíveis de tradução pelos tradutores públicos.

Em relação às diferenças, o *corpus* de Utah apresenta o candidato a termo “temporary separation”, que não foi encontrado nos outros *corpora*, e, por isso, pode-se concluir que essa opção de separação temporária não existe nos estados selecionados para esta pesquisa. Segundo o site *Utah Courts*⁵⁷, a separação temporária é uma etapa opcional que pode ser realizada antes do divórcio, especialmente se o casal não tiver certeza sobre ele.

Outro candidato a termo que também foi observado apenas no *corpus* de Utah é o “divorce orientation course”. Segundo o site *Utah Courts*, esse curso é obrigatório para o casal que está se divorciando ou solicitando uma separação temporária. O curso, cujo nome oficial é *Mandatory Education in*

⁵⁷ Disponível em: https://www.utcourts.gov/howto/divorce/temporary_separation.html

*Divorce and Temporary Separation*⁵⁸, visa a esclarecer o casal sobre o processo de divórcio e suas alternativas e também, para o casal com filhos, há uma orientação sobre como ajudar os filhos durante o processo de divórcio. “Temporary separation” e “divorce orientation course” foram, após a análise dos *corpora*, adicionados ao glossário (o passo a passo da análise de cada *corpus* de estudo pode ser consultado no item 2.3 abaixo).

Além desses dois candidatos a termo que foram encontrados apenas em um dos *corpora*, apareceram também mais dois: “divorce conversion” e “fault/no-fault divorce”. Esses candidatos a termo foram encontrados apenas no *US Code* e, como tiveram uma alta frequência de ocorrências no *corpus* de estudo final do inglês também foram adicionados ao glossário.

Assim, pela presença de diferentes candidatos a termo, o código civil da Califórnia, o *Divorce Chapter* de Utah, o *Family Code* do Texas e o *US Code* foram reunidos, originando um *corpus* com 1.445.235 *tokens*.

Devido a essa decisão, foi necessário aumentar a quantidade de *tokens* dos *corpora* do português e do francês e, usando o BootCat novamente, foram adicionados mais textos, todos extraídos da Internet, e a contagem final foi de 1.071.355 *tokens* para o português e 1.069.974 para o francês. A tabela abaixo mostra a quantidade de tokens por *corpus*:

Corpus de estudo	Tokens
Português	1.071.355
Francês	1.069.503
Inglês	1.445.235

Tabela 6: tabela com a quantidade de tokens nos corpora de estudo do português, do francês e do inglês.

A quantidade de *tokens* dos *corpora* do português e do francês foi aumentada ao não limitar o domínio para .gov e ao usar mais *seeds*, pois seria difícil obter 1 milhão de *tokens* apenas com as *seeds* usadas inicialmente e restringindo as URLs para o domínio .gov. As *seeds* utilizadas para compilação do *corpus* do português com auxílio do BootCat foram:

⁵⁸ As informações sobre o curso estão disponíveis em:
<https://www.utcourts.gov/specproj/dived/#orientation>

lei, divórcio, separação, casamento, matrimônio, casar, divorciar, conjugal, código civil, cônjuge, filho, união, contrato, ruptura, jurídico, lei civil, dissolução, união de fato, acordo, nupcial.

Já, para o *corpus* do francês, foram:

séparation, divorce, mariage, marier, divorcer, loi, époux, enfant, separation, conjugal, code civil, rupture, juridique, union, contrat, nuptial, loi civil, dissolution, accord, union civile, union libre.

2.3 Seleção dos termos para o glossário

A seleção dos candidatos a termo foi feita por meio do uso do software AntConc. Tendo como partida o *corpus* do estudo do português, foi feita uma lista de palavras (*Word List*), uma lista de palavras-chave (*Keyword List*), uma listagem de colocados (*Collocates*) e uma listagem de concordâncias (*Concordance*):

- **Word List:** apresenta uma lista com as palavras do *corpus* ordenadas, no caso da pesquisa em pauta, por frequência. Assim, ela é de extrema importância para a seleção dos candidatos a termo, pois mostra as palavras mais frequentes no *corpus*.
- **Keyword List:** as palavras-chave são importantes, pois é a partir delas que são identificadas as palavras mais recorrentes no *corpus*, caracterizadas pela probabilidade de aparecerem com mais ou menos frequência no *corpus* de estudo quando comparado com o *corpus* de referência.
- **Collocates:** a partir da lista gerada por essa ferramenta, é possível identificar expressões recorrentes da palavra inserida no campo de busca.
- **Concordance:** a partir das palavras-chave e dos colocados, foi feito um levantamento para identificação dos candidatos a termo, observando a chaticidade. A ferramenta *Concordance* forneceu os contextos de cada candidato a termo.

Os termos mais frequentes de cada *corpus* foram coletados e inseridos alfabeticamente em uma tabela, para fins organizacionais, com uma coluna para cada idioma. À medida que eles eram coletados, foi possível perceber que havia termos interessantes para o glossário nos três idiomas, por isso decidimos que o glossário, que será apresentado no Capítulo 4, seria composto em todas as direções, ou seja, com termos do inglês traduzidos para o português e para o francês, com termos do francês traduzidos para o português e o inglês e, por fim, com termos do português traduzidos para o francês e o inglês.

2.3.1 Português (BR)

A seguir será apresentado o passo a passo resumido, com apenas alguns exemplos, utilizado para a extração dos termos no *corpus* de estudo do português.

Como mencionado acima, a primeira ferramenta utilizada foi a *Word List*. A imagem abaixo mostra uma captura de tela dessa ferramenta:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List	
Word Types: 37193		Word Tokens: 1071355		Search Hits: 0							
Rank	Freq	Word									
23	5696	casamento									
24	5308	as									
25	5235	separação									
26	5062	lei									
27	4533	direito									
28	4455	bens									
29	4447	ser									
30	4419	à									
31	4250	como									
32	4113	aacute									
33	4111	uma									
34	4046	civil									
35	3281	união									
36	3127	divórcio									
37	3088	o									
38	3051	pelo									
39	3023	código									
40	2954	das									
41	2905	mais									
42	2809	sua									

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 0
 Lemma List Load

Imagem 27: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 23 a 41, com o *corpus* de estudo do português.

A imagem acima mostra alguns dos resultados obtidos por meio do uso da *Word List*. Dentre eles, os que mais se destacaram para a nossa pesquisa foram “casamento”, “separação”, “união” e “divórcio” (posições 23, 25, 35 e 36 respectivamente), por serem palavras que se relacionam diretamente com o assunto da pesquisa. É importante ressaltar que as primeiras posições exibidas pela ferramenta não foram relevantes por serem palavras gramaticais.

Como a *Word List* foi a primeira ferramenta a ser utilizada, a princípio sua serventia foi apenas para verificar quais eram as palavras mais frequentes no *corpus*. Em seguida, partiu-se para a análise da *Keyword List*. As duas imagens abaixo mostram as capturas de tela das posições de 1 a 19 e de 20 a 38:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Types Before Cut: 37193				Types After Cut: 27298				Search Hits: 0					
Rank	Freq	Keyness	Keyword										
1	10847	27199.544	art										
2	5696	15180.226	casamento										
3	5235	13034.004	separação										
4	4455	11310.493	bens										
5	4533	10343.709	direito										
6	4046	9614.940	civil										
7	5062	9427.379	lei										
8	3127	8565.164	divórcio										
9	3281	8000.834	união										
10	2410	6460.474	judicial										
11	3023	5672.123	código										
12	2033	5549.445	cônjuges										
13	3088	5361.253	o										
14	1866	5078.761	cônjuge										
15	2131	5024.790	regime										
16	1855	4506.982	estável										
17	1984	4433.339	filhos										
18	1346	3694.365	conjugal										
19	1425	3622.239	contrato										
20	33755	3522.719	o										

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 Reference Corpus Loaded

Imagem 28: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do português.

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Types Before Cut: 37193				Types After Cut: 27298				Search Hits: 0					
Rank	Freq	Keyness	Keyword										
20	33755	3522.719	o										
21	1286	3311.629	juiz										
22	1795	3259.664	família										
23	10870	3138.540	não										
24	15254	3073.786	se										
25	1494	3063.119	mulher										
26	2120	3006.720	artigo										
27	10764	2925.693	ou										
28	1707	2890.383	sociedade										
29	1302	2816.481	parágrafo										
30	23845	2769.602	do										
31	1001	2732.210	comunhão										
32	1359	2691.717	direitos										
33	1016	2602.803	casal										
34	998	2447.777	dissolução										
35	864	2356.481	matrimônio										
36	1291	2338.528	nº										
37	1151	2244.320	registro										
38	824	2167.492	tribunal										
39	4113	2125.006	aacute										

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 0
 Reference Corpus Loaded

Imagem 29: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 20 a 38, com o *corpus* de estudo do português.

A primeira captura de tela amostral (posições de 1 a 19) mostra várias palavras relacionadas à temática da pesquisa: “casamento” (posição 2), “separação” (posição 3), “divórcio” (posição 8), “união” (posição 9), “judicial” (posição 10), “cônjuges” (posição 12), “cônjuge” (posição 14), “regime” (posição 15): a palavra regime foi confirmada como relacionada ao tema com a ferramenta *Concordance*, que mostrou se tratar de “regime de bens”, “regime de comunhão parcial de bens”, “regime de separação”, dentre outros não

relacionados diretamente ao assunto), “estável” (posição 16, que também foi confirmada pela *Concordance*, “união estável”), “filhos” (posição 17), “conjugal” (posição 18), etc.

A segunda captura de tela amostral (posições 20 a 38) também apresentou palavras relacionadas ao tema da pesquisa: “família” (posição 22), “casal” (posição 33), “dissolução” (posição 34), “matrimônio” (posição 35).

Por meio do uso da *Keyword List*, foram extraídas palavras relacionadas à temática da pesquisa e que foram inseridas na ferramenta *Collocates* para verificação de possíveis colocados, como visto na imagem abaixo:

Rank	Freq	Freq(L)	Freq(R)	Stat	Collocate
1	192	0	192	8.03386	direto
2	163	0	163	1.16473	e
3	119	0	119	2.53821	é
4	92	0	92	-0.33259	a
5	85	0	85	-0.21298	o
6	84	0	84	1.68848	no
7	84	0	84	5.77110	consensual
8	81	0	81	1.35223	não
9	73	0	73	0.91754	em
10	70	0	70	1.15580	ou
11	70	0	70	1.14472	art
12	65	0	65	-0.02225	que
13	54	0	54	1.26038	por
14	48	0	48	-1.66210	de
15	43	0	43	-0.05019	se
16	42	0	42	0.85457	com
17	39	0	39	-0.53778	da
18	38	0	38	1.13067	na
19	36	0	36	4.12072	após
20	33	0	33	2.45221	onde

Total No. of Collocate Types: 541 **Total No. of Collocate Tokens:** 3127

Search Term Words Case Regex **Window Span** Same
 divórcio **Advanced** From... 0 To... 1R

Sort by Invert Order **Min. Collocate Frequency**
 Sort by Freq 1

Imagem 30: captura de tela amostral da ferramenta *Collocates*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do português.

A imagem acima mostra as posições de 1 a 19 da ferramenta *Collocates*. A palavra inserida no campo de busca foi “divórcio”. Como pode ser visto em *Sort by*, a classificação está definida por frequência e o campo *Window Span* está definido como *from 0 to 1R*, ou seja, são exibidos colocados compostos pela palavra “divórcio” e uma outra palavra logo à direita de

“divórcio”. A maioria das ocorrências vistas na imagem é gramatical, mas duas se destacam: “direto” e “consensual”.

Ao verificar o contexto de ocorrência de “direto” e “consensual” na ferramenta *Concordance*, os seguintes resultados são obtidos:

The screenshot displays the Concordance software interface. At the top, there are menu options: Concordance, Concordance Plot, File View, Clusters/N-Grams, Collocates, Word List, and Keyword List. Below the menu, it shows 'Concordance Hits 192'. The main area is a table with two columns: 'Hit' and 'KWIC'. The 'Hit' column contains numbers from 1 to 20. The 'KWIC' column contains text snippets where the word 'divórcio' is highlighted in blue. The text is a legal document discussing divorce procedures. At the bottom, there is a search control panel with 'Search Term' set to 'divórcio', checkboxes for 'Words', 'Case', and 'Regex', a 'Search Window Size' of 50, and buttons for 'Start', 'Stop', and 'Sort'.

Hit	KWIC
1	, a de separação judicial, a de divórcio direto ou a de dissolução de
2	ausente. § 2 o Dissolvido o casamento pelo divórcio direto ou por conversão, o cônjuge
3	menos, dois avisos de cobrança. 197 O divórcio direto pode ser concedido sem que
4	tipos de divórcio, que são: a - Divórcio Direto - É o divórcio, transitoriamente a
5	, a de separação judicial, a de divórcio direto ou a de dissolução de
6	ausente. § 2o Dissolvido o casamento pelo divórcio direto ou por conversão, o cônjuge
7	judicial por mútuo consentimento ou pelo divórcio direto consensual, observar-se-á o
8	à separação e/ou divórcio, como divórcio direto , divórcio indireto, divórcio litig
9	udicial Consensual em serventia extrajudicial. Divórcio direto e por conversão (2/4/09) DR. CHRIS
10	tipos de divórcio, que são: a - Divórcio Direto - É o divórcio, transitoriamente a
11	, a de separação judicial, a de divórcio direto ou a de dissolução de
12	ausente. § 2o Dissolvido o casamento pelo divórcio direto ou por conversão, o cônjuge
13	judicial por mútuo consentimento ou pelo divórcio direto consensual, observar-se-á o
14	de fato, se se tratar de divórcio direto . - Conversão de separação judicial
15	de fato, se se tratar de divórcio direto . - Conversão de separação judicial
16	&aaacute;bil para se requerer o divórcio direto . J&aaacute; os artigos 1o.
17	transmitida a herança (tempo suficiente ao divórcio direto , conforme o art. 40 da Lei
18	a extirpação dos prazos para o divórcio direto , a exclusão do instituto da
19	a dissolubilidade do casamento civil pelo divórcio direto . A proposta de emenda à
20	de fluência para a propositura do divórcio direto e da separação judicial, anteriorm

Imagem 31: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “direto”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

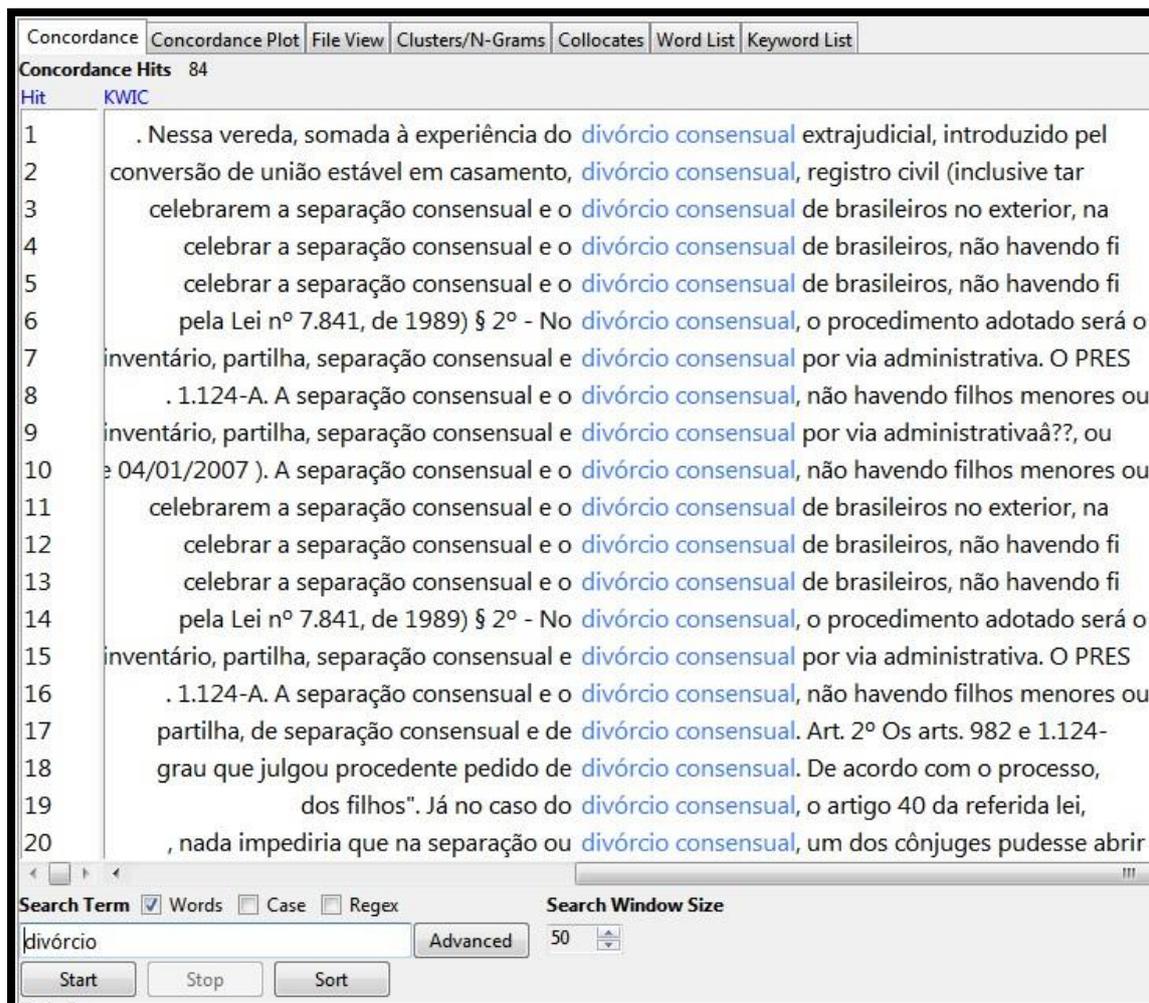


Imagem 32: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “consensual”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

A imagem X com o contexto da palavra “direto”, mostra uma captura de tela amostral das ocorrências de “divórcio direto” nas posições de 1 a 20. No total, foram 192 ocorrências de “divórcio direto” .

A imagem com o contexto da palavra “consensual”, também mostra as posições de 1 a 20 de “divórcio consensual”, e, no total, foram 84 ocorrências.

Em seguida, partiu-se para a análise de outra palavra na ferramenta *Collocates*, neste caso, “casamento”:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Total No. of Collocate Types: 822						Total No. of Collocate Tokens: 5696							
Rank	Freq	Freq(L)	Freq(R)	Stat	Collocate								
1	363	0	363	1.45466	e								
2	231	0	231	2.62997	é								
3	229	0	229	3.41219	civil								
4	176	0	176	-0.26189	a								
5	172	0	172	1.57347	não								
6	170	0	170	-0.70284	de								
7	133	0	133	-0.43226	o								
8	126	0	126	1.13862	ou								
9	107	0	107	6.56203	religioso								
10	101	0	101	0.80847	art								
11	100	0	100	-0.26593	que								
12	98	0	98	1.04570	no								
13	90	0	90	0.15022	se								
14	83	0	83	0.97212	com								
15	81	0	81	0.20240	em								
16	80	0	80	0.96225	por								
17	66	0	66	1.54642	como								
18	65	0	65	0.56799	para								
19	57	0	57	0.11889	os								
20	54	0	54	2.28502	entre								

Search Term <input checked="" type="checkbox"/> Words <input type="checkbox"/> Case <input type="checkbox"/> Regex		Window Span <input type="checkbox"/> Same	
casamento		From... 0 To... 1R	
Start Stop Sort		Min. Collocate Frequency	
Sort by <input type="checkbox"/> Invert Order		1	
Sort by Freq			

Imagem 33: captura de tela amostral da ferramenta *Collocates*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do português.

Como pode ser visto na imagem acima, foram usadas as mesmas configurações nos campos *Sort by* e *Window Span* para a palavra “casamento”. Da mesma maneira que ocorreu com “divórcio”, a maioria das ocorrências no caso de “casamento” também foi gramatical. As palavras de mais destaque nesse caso foram “civil” e “religioso”.

As imagens abaixo mostram os contextos de “civil” e “religioso” na ferramenta *Concordance*:

The screenshot displays the Concordance software interface. At the top, there are menu options: Concordance, Concordance Plot, File View, Clusters/N-Grams, Collocates, Word List, and Keyword List. Below the menu, it shows 'Concordance Hits 229'. The main area is a table with two columns: 'Hit' and 'KWIC'. The 'Hit' column contains numbers from 1 to 20. The 'KWIC' column contains text excerpts where the search term 'casamento civil' is highlighted in blue. The text excerpts are fragments of legal documents, including sections on marriage dissolution and civil marriage. At the bottom of the window, there is a search control panel with a 'Search Term' field containing 'casamento', checkboxes for 'Words', 'Case', and 'Regex', a 'Search Window Size' field set to 50, and buttons for 'Start', 'Stop', and 'Sort'.

Hit	KWIC
1	homem e pela mulher. § 6 o O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio,
2	lei para a valida- de do casamento civil, equipara-se a este, desde
3	aos mesmos requisitos exigidos para o casamento civil. § 1 o O registro civil do
4	dos consorciados houver contraído com outrem casamento civil. CAPÍTULO ii Da Capacidade para
5	casamento, a contar da data do casamento civil ou religioso com efeito civil.
6	da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil
7	mês em que foi celebrado o casamento (civil ou religioso com efeito civil).
8	onde foi efetuado o registro do casamento (civil ou religioso com efeito civil).
9	às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas
10	, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas
11	, que dispõe sobre a dissolubilidade do casamento civil pelo divórcio, suprimindo o requis
12 § 6º O casamento civil pode ser dissolvido pelo divórcio.
13	1.110, de 1950) CAPÍTULO III DA GRATUIDADE DO CASAMENTO CIVIL Art. 6º No Distrito Federal
14	Nos Estados, será a gratuidade do casamento civil assegurada nos termos deste artigo
15	ao cartório, onde é realizado o casamento civil, thoupsrijwen, e depois seguem par
16	da lei para a validade do casamento civil, equipara-se a este, desde
17	aos mesmos requisitos exigidos para o casamento civil. § 1o O registro civil do
18	dos consorciados houver contraído com outrem casamento civil. CAPÍTULO II Da Capacidade PARA
19	troca de alianças e oficializarem o casamento civil -- a cerimônia em São Caetano
20	procedimentos necessários para se fazer um casamento civil e/ou casamento religioso. Ainda

Imagem 34: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “civil”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

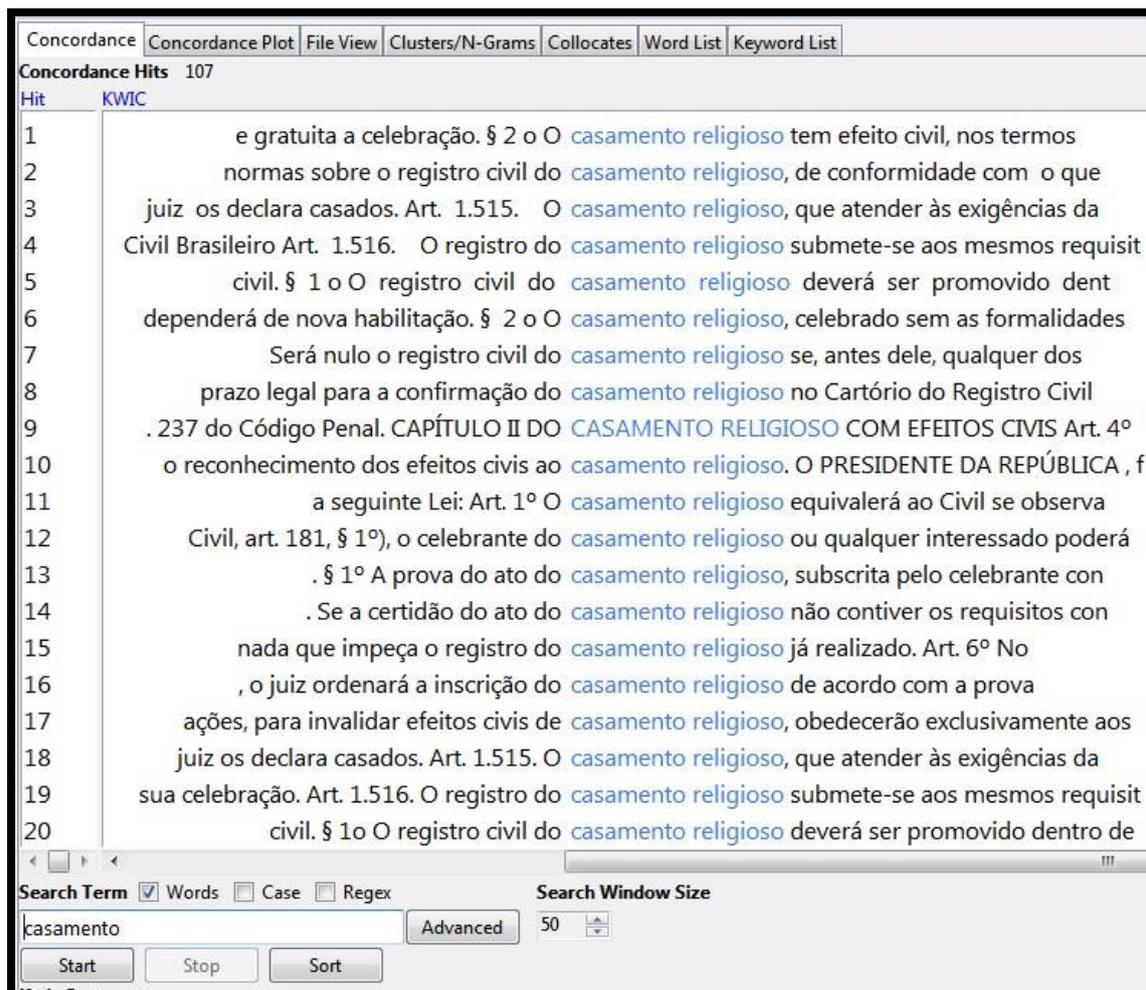


Imagem 35: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “religioso”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

A imagem anterior com o contexto de “civil” mostra as posições de 1 a 20, de um total de 229 ocorrências de “casamento civil”.

A imagem com o contexto de “religioso” também mostra as posições de 1 a 20. As ocorrências do candidato a termo “casamento religioso” totalizaram 107.

Esse passo a passo foi realizado para todas as palavras relacionadas à temática de divórcio das posições de 1 a 65 da ferramenta *Keyword List*. A partir da posição 66, as ocorrências, apesar de estarem inseridas no contexto jurídico, passaram a não ter muita relação com o tema da pesquisa, como pode ser visto na imagem abaixo:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Types Before Cut: 37193				Types After Cut: 27298				Search Hits: 0					
Rank	Freq	Keyness	Keyword										
67	1734	1178.695	qualquer										
68	464	1168.530	imóveis										
69	428	1161.196	devedor										
70	788	1149.477	homem										
71	462	1143.515	companheiro										
72	487	1135.522	disposto										
73	455	1131.124	obrigações										
74	595	1125.576	houver										
75	545	1116.097	vontade										
76	857	1093.923	ato										
77	439	1088.195	inciso										
78	5955	1085.644	ao										
79	416	1082.350	advogado										
80	461	1072.315	disposições										
81	2188	1070.426	aos										
82	1026	1067.487	brasileiro										
83	455	1067.037	obrigação										
84	983	1051.257	poder										
85	409	1048.156	cartório										

Search Term Words Case Regex Hit Location

Imagem 36: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 67 a 85, com o *corpus* de estudo do português.

Como visto na imagem acima, que mostra as posições de 67 a 85 da *Keyword List*, após um determinado ponto a ferramenta passou a exibir ocorrências de palavras relacionadas à temática jurídica, mas não mais especificamente à do divórcio.

Assim, ao final da análise das ocorrências mais frequentes mostradas pelas ferramentas *Word List*, *Keyword List*, *Collocates* e *Concordance* e com base nas teorias e definições apresentadas no Capítulo 1, foram selecionados 37 termos a partir do *corpus* do português, que foram inseridos em uma tabela com três colunas, uma para cada idioma, como já mencionado anteriormente:

Português	Francês	Inglês
ação de dissolução do casamento		
ação de separação judicial		
acordo amigável		
acordo de divórcio		
acordo de separação		
anulação do casamento		
averbação do divórcio		
casamento		
casamento civil		
casamento religioso		
causa do divórcio		
conversão em divórcio		
decretar o divórcio		
desquite		
dissolução do casamento		
divórcio		
divórcio consensual		
divórcio direto		
divórcio direto consensual		
divórcio direto litigioso		
divórcio indireto		
divórcio indireto consensual		
divórcio indireto litigioso		
divórcio não litigioso		
efeitos do divórcio		
nulidade do casamento		
partilha amigável		
partilha de bens		
pedido de divórcio		
procedimento de divórcio		
sentença de divórcio		
separação de corpos		
separação judicial		
separação judicial consensual		
separação judicial litigiosa		
união estável		
vínculo conjugal		

Tabela 7: tabela para inserção dos termos encontrados em cada *corpus* com os termos do *corpus* do português.

2.3.2 Francês (FR)

O mesmo passo a passo e as mesmas ferramentas usados na análise do *corpus* do português foram utilizados para analisar o *corpus* de estudo do francês.

A imagem abaixo mostra as posições de 19 a 37 da *Word List*:

Rank	Freq	Word
19	7872	divorce
20	7546	a
21	7250	article
22	7211	que
23	7148	dans
24	7080	au
25	6443	époux
26	6434	qui
27	5640	sur
28	5494	peut
29	5460	mariage
30	5323	n
31	4973	ne
32	4781	pas
33	4359	être
34	4160	aux
35	3980	loi
36	3921	qu
37	3904	sont
38	3882	rsquo

Concordance Concordance Plot File View Clusters/N-Grams Collocates Word List

Word Types: 24368 Word Tokens: 1069503 Search Hits: 0

Search Term Words Case Regex Hit Location 0

Advanced Search Only

Start Stop Sort Lemma List Load

Imagem 37: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 19 a 37, com o *corpus* de estudo do francês.

Como visto na imagem acima, essa captura de tela amostral exibe algumas palavras diretamente relacionadas à temática da pesquisa, como *divorce* (posição 19), *époux* (posição 25) e *mariage* (posição 29). Como já mencionado, a utilidade da *Word List* é confirmar a presença de palavras relacionadas ao tema da pesquisa, assim, após observar algumas das primeiras ocorrências dessa ferramenta, logo passamos para a análise da ferramenta *Keyword List*, como visto nas duas imagens abaixo:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Types Before Cut: 24368				Types After Cut: 16901				Search Hits: 0					
Rank	Freq	Keyness	Keyword										
1	7872	22803.296	divorce										
2	6443	18855.161	époux										
3	5460	15592.458	mariage										
4	7250	12244.536	article										
5	3549	10120.167	civil										
6	3288	9408.094	juge										
7	3980	8199.226	loi										
8	2280	6580.982	biens										
9	2558	6426.475	art										
10	3453	6281.191	code										
11	2949	6237.958	droit										
12	1949	5508.328	contrat										
13	20195	5490.998	du										
14	1732	4991.779	avocat										
15	1976	4963.156	séparation										
16	11068	4457.958	ou										
17	2127	4314.400	demande										
18	30905	4260.478	l										
19	1614	4044.913	rupture										
20	1333	3770.132	conjoints										

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 0
 Reference Corpus Loaded

Imagem 38: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do francês.

Concordance	Concordance Plot	File View	Clusters/N-Grams	Collocates	Word List	Keyword List
Types Before Cut: 24368		Types After Cut: 16901		Search Hits: 0		
Rank	Freq	Keyness	Keyword			
20	1333	3770.132	conjoint			
21	1266	3584.186	dispositions			
22	1342	3566.684	convention			
23	27788	3550.391	le			
24	1220	3487.674	consentement			
25	1284	3304.506	procédure			
26	1260	3259.463	acte			
27	1213	3191.519	autorité			
28	1368	2869.198	droits			
29	1018	2742.634	vigueur			
30	1483	2623.671	parents			
31	932	2522.722	parentale			
32	1231	2441.932	er			
33	995	2432.279	père			
34	803	2311.975	résidence			
35	5494	2290.134	peut			
36	4160	2165.964	aux			
37	797	2102.634	jugement			
38	833	2100.999	faute			
39	2791	2077.617	enfant			

Search Term Words Case Regex Hit Location
 0
 Reference Corpus Loaded

Imagem 39: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 20 a 38, com o *corpus* de estudo do francês.

É possível ver na primeira captura de tela amostral (posições de 1 a 19) palavras relacionadas ao nosso tema: *divorce*, *époux*, *mariage* (posições 1, 2 e 3 respectivamente), *séparation*, *demande* (que foi confirmada com a ferramenta *Concordance* como relacionada à temática por se tratar de *demande en divorce*) e *rupture* (também confirmada com a *Concordance*, *rupture du mariage*).

A segunda imagem, que mostra a captura de tela amostral com as posições de 20 a 38, também exhibe algumas palavras diretamente relacionadas

à pesquisa: *consentement* (confirmada pela ferramenta *Concordance: divorce par consentement mutuel*), *procédure* (*procédure du divorce*) e *faute* (*divorce pour faute*).

O passo a seguir foi a análise das ocorrências na ferramenta *Collocates*:

Concordance						Concordance Plot						File View						Clusters/N-Grams						Collocates						Word List						Keywords					
Total No. of Collocate Types: 612												Total No. of Collocate Tokens: 7872																													
Rank	Freq	Freq(L)	Freq(R)	Stat	Collocate																																				
1	920	0	920	3.94120	pour																																				
2	442	0	442	2.32978	par																																				
3	375	0	375	1.48454	et																																				
4	325	0	325	1.92163	est																																				
5	225	0	225	0.13760	le																																				
6	197	0	197	1.27394	ou																																				
7	193	0	193	2.25481	peut																																				
8	152	0	152	-0.70744	la																																				
9	151	0	151	1.50063	article																																				
10	137	0	137	1.72255	sur																																				
11	136	0	136	6.52960	accepté																																				
12	123	0	123	0.08636	en																																				
13	120	0	120	-0.37015	les																																				
14	114	0	114	-0.39895	à																																				
15	91	0	91	0.53394	il																																				
16	84	0	84	0.59682	a																																				
17	70	0	70	-1.70028	l																																				
18	56	0	56	1.05533	si																																				
19	55	0	55	0.48933	n																																				
20	54	0	54	-2.96448	de																																				

Search Term Words Case Regex Advanced Window Span Same
 divorce From... 0 To... 1R

 Sort by Invert Order
 Sort by Freq

Imagem 40: captura de tela amostral da ferramenta *Collocates*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do francês.

Como visto na imagem acima, as configurações para *Sort by* e *Window Span* foram as mesmas que as utilizadas na análise do *corpus* do português e o termo de busca usado em *Search Term* foi *divorce*.

Apenas uma palavra destacou-se nas posições de 1 a 19: *accepté*. Para confirmar sua relação com o tema da pesquisa, ela foi analisada na ferramenta *Concordance*, como visto abaixo:

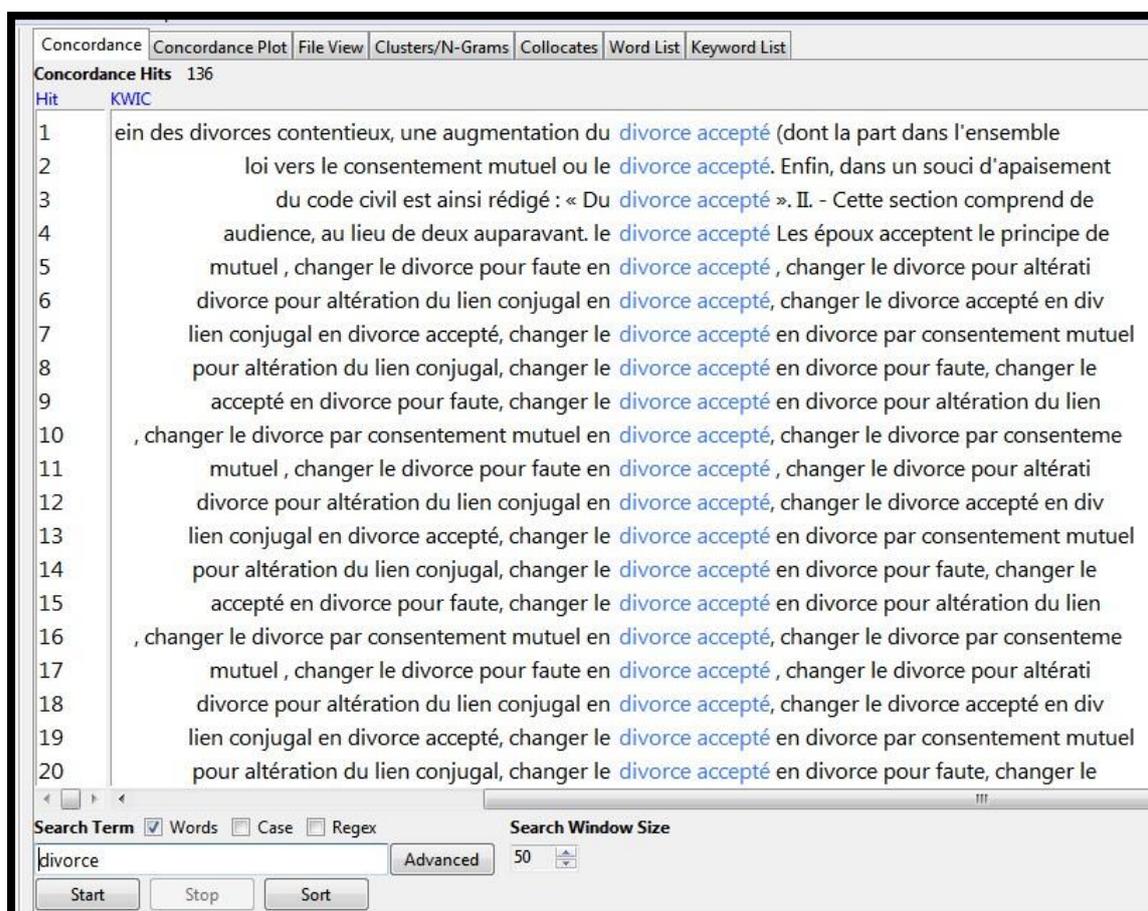


Imagem 41: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “accepté”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

Como visto acima, a palavra *accepté* foi confirmada, a partir da ferramenta *Concordance*, como relacionada ao assunto por se tratar de *divorce accepté*.

Das ocorrências fornecidas pela ferramenta *Keyword List*, foram analisadas as palavras relacionadas ao tema da pesquisa até a posição 65, pois, assim como no caso do *corpus* do português, a partir da posição 66, as ocorrências deixaram de estar diretamente relacionadas ao assunto.

Diferentemente do passo a passo utilizado para analisar o *corpus* do português, a análise do *corpus* do francês teve uma etapa adicional, que foi a identificação dos equivalentes em francês dos termos selecionados a partir do *corpus* do português. O exemplo abaixo mostra o termo *accord amiable* (equivalente em francês do termo “acordo amigável”, definido a partir do *corpus* do português) em seu contexto na ferramenta *Concordance*:

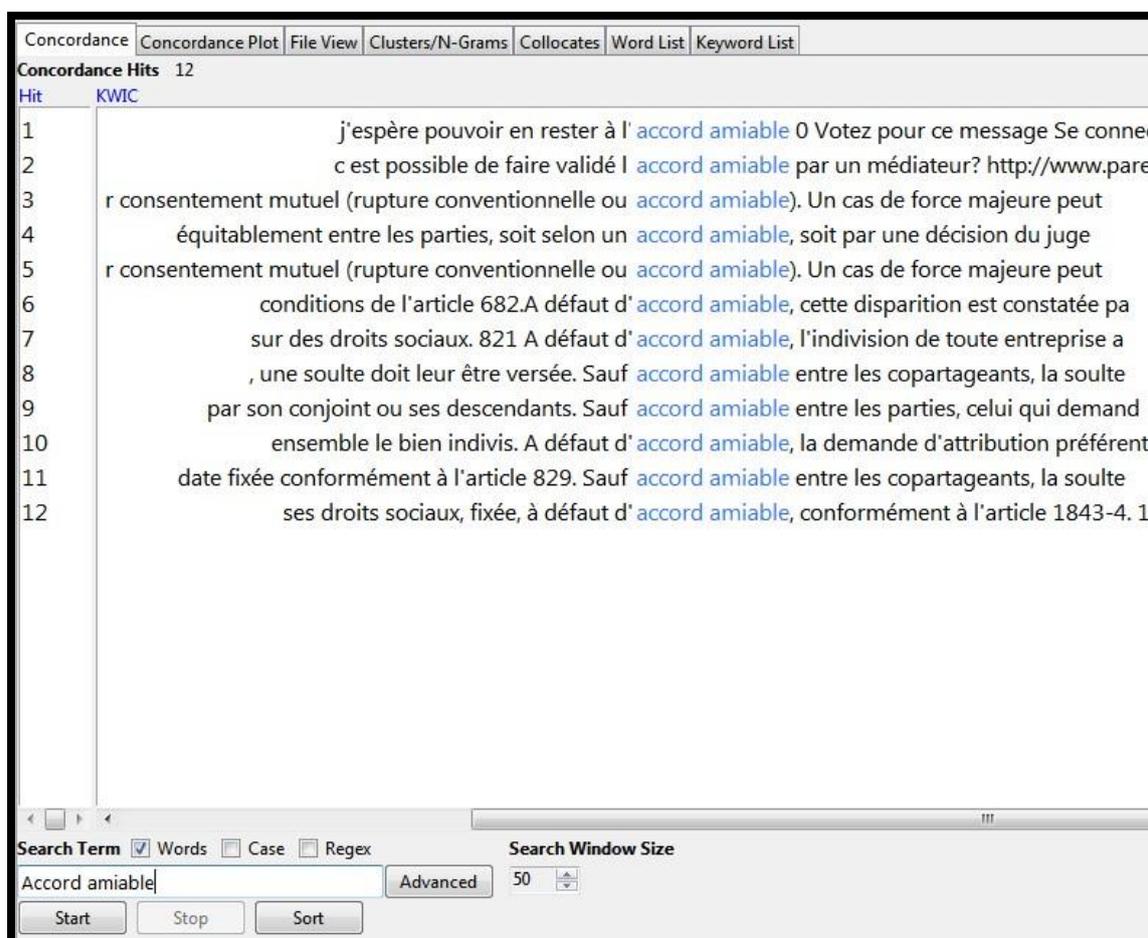


Imagem 42: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto de “accord amiable”.

Como visto na imagem acima, foram encontradas 12 ocorrências do termo *accord amiable*. Essa etapa adicional, além de contar com o auxílio da ferramenta *Concordance* para confirmar a presença e o contexto dos termos, também dependeu de conhecimentos da língua francesa, pois, como partimos de uma lista estabelecida de termos em português, foi necessário conhecimento prévio do idioma em questão para encontrar os equivalentes em francês de cada termo em português.

Após a análise do *corpus* do francês, também foram incluídos mais quatro termos à nossa tabela, que foram incluídos por terem sido considerados importantes para o glossário, visto que são tipos de divórcio da lei francesa, como pode ser visto na tabela abaixo:

Português	Francês	Inglês
ação de dissolução do casamento		
ação de separação judicial		
acordo amigável		
acordo de divórcio		
acordo de separação		
anulação do casamento		
averbação do divórcio		
casamento		
casamento civil		
casamento religioso		
causa do divórcio		
conversão em divórcio		
decretar o divórcio		
desquite		
dissolução do casamento		
divórcio		
	divorce accepté	
divórcio consensual		
divórcio direto		
divórcio direto consensual		
divórcio direto litigioso		
divórcio indireto		
divórcio indireto consensual		
divórcio indireto litigioso		
divórcio não litigioso		
	divorce par consentement mutuel	
	divorce pour altération définitive du lien conjugal	
	divorce pour faute	
efeitos do divórcio		
nulidade do casamento		
partilha amigável		
partilha de bens		
pedido de divórcio		
procedimento de divórcio		
sentença de divórcio		
separação de corpos		
separação judicial		
separação judicial consensual		
separação judicial		

litigiosa		
união estável		
vínculo conjugal		

Tabela 8: tabela para inserção dos termos encontrados em cada *corpus* com os termos do *corpus* do português e do francês.

2.3.3 Inglês (EUA)

Assim como para o português e o francês, foi utilizado o mesmo passo a passo para o inglês para análise do *corpus* de estudo. Deste modo, a primeira ferramenta usada foi a *Word List*, e a imagem abaixo mostra as posições de 19 a 37 da ferramenta:

Concordance			Concordance Plot	File View	Clusters/N-Grams	Collocates	Word List
Word Types: 20378			Word Tokens: 1455235		Search Hits: 0		
Rank	Freq	Word					
19	9104	not					
20	8609	child					
21	8073	x					
22	7976	an					
23	7437	any					
24	7375	rule					
25	7207	this					
26	7045	sec					
27	6647	under					
28	6164	shall					
29	6123	such					
30	6089	b					
31	5945	with					
32	5848	if					
33	5431	eff					
34	5103	code					
35	4973	acts					
36	4708	order					
37	4681	ch					
38	4643	which					

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 0
 Lemma List Loaded

Imagem 43: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 19 a 37, com o *corpus* de estudo do inglês

Como é possível ver na imagem acima, a captura de tela amostral exibe algumas palavras relacionadas à temática jurídica. No entanto, diferentemente do português e do francês, vê-se que no caso do inglês são exibidas palavras relacionadas à área jurídica, não estando diretamente relacionadas ao contexto do divórcio, como *rule* na posição 24, *code* na posição 34 e *acts* na posição 35.

Assim como no português e no francês, as primeiras ocorrências da *Word List* do inglês (posições de 1 a 18) foram gramaticais, por isso foram desconsideradas.

Como as posições de 19 a 37 mostraram palavras relacionadas à área jurídica, mas não especificamente relacionadas ao divórcio, mais ocorrências da *Word List* foram analisadas, como visto na imagem abaixo:

Rank	Freq	Word
206	896	marriage
207	894	bank
208	894	consent
209	892	family
210	884	manner
211	884	public
212	883	capital
213	882	transfer
214	880	advisory
215	879	laws
216	874	appendix
217	872	including
218	865	first
219	858	change
220	857	period
221	856	authority
222	853	payment
223	852	banking
224	851	certificate
225	846	otherwise

Word Types: 20378 Word Tokens: 1455235 Search Hits: 0

Search Term Words Case Regex Hit Location 0

Start Stop Sort Lemma List Load

Imagem 44: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 206 a 224, com o *corpus* de estudo do inglês

Como pode ser visto na imagem acima, com as posições de 206 a 224, a primeira ocorrência diretamente relacionada à temática do divórcio foi a palavra *marriage* na posição 206. Entretanto, como a palavra *divorce* ainda não havia aparecido, diferentemente dos outros corpora, nos quais *divórcio* e *divorce* apareceram nas primeiras ocorrências, utilizamos o campo *Sort by* da ferramenta *Word List* e selecionamos a opção *Sort by Word*, como visto abaixo:

Rank	Freq	Word
5474	19	DIVISIONS
5475	441	divorce
5476	17	divorced
5477	7	divorces
5478	13	divorcing
5479	1	divotce
5480	1	divulge
5481	1	divulgence
5482	1	divulging
5483	36	dix
5484	1	dixi
5485	1	dixon
5486	1	dlegitimate
5487	10	dna
5488	1	dnes
5489	1	dngs
5490	1	dnties
5491	622	do
5492	1	dobie
5493	1	dobre

Search Term Words Case Regex Hit Location
 0
 Lemma List Loader
 Sort by Invert Order
 Sort by Word

Imagem 45: captura de tela amostral da ferramenta *Word List*, mostrando as posições de 5475 a 5493, com o *corpus* de estudo do inglês.

Como visto acima, com o uso de *Sort by Word* foi realizada uma procura por ordem alfabética, o que possibilitou a procura da palavra *divorce*, que apareceu apenas na posição 5475.

Com essa análise da *Word List* com o *corpus* de estudo do inglês, é possível afirmar que, como visto no item 2.1.2, a razão entre *types* e *tokens* do inglês é menor em relação aos outros *corpora*, o que pode significar um vocabulário mais abrangente, por isso, o *corpus* de estudo do inglês, embora proporcione muitas palavras relacionadas à área jurídica, apresenta palavras relacionadas à temática do divórcio com menos frequência do que os *corpora* de estudo do português e do francês. Assim, concluímos que, o *corpus* de estudo do inglês tem um vocabulário mais abrangente em relação aos outros *corpora* de estudo, no entanto, os *corpora* de estudo do português e do francês parecem ser muito mais específicos do que o do inglês.

Após a observação das ocorrências da *Word List*, assim como feito para os outros idiomas, passamos para a análise da *Keyword List*, como visto abaixo:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Types Before Cut: 20378				Types After Cut: 14404				Search Hits: 0					
Rank	Freq	Keyness	Keyword										
1	31246	93159.678	xa										
2	9446	23952.381	court										
3	8609	23125.516	child										
4	28048	22236.645	or										
5	7045	17210.724	sec										
6	5431	16026.592	eff										
7	8073	15004.363	x										
8	6164	14224.367	shall										
9	7375	13618.706	rule										
10	4606	13003.218	leg										
11	4681	13001.978	ch										
12	5103	12622.717	code										
13	4973	12583.648	acts										
14	4595	9890.940	th										
15	3631	9850.865	party										
16	7437	9142.396	any										
17	3304	8999.089	amended										
18	3619	8551.281	person										
19	6647	8240.964	under										
20	3758	7949.443	rules										

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 0
 Reference Corpus Loaded

Imagem 46: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do francês.

A abrangência maior de vocabulário do *corpus* de estudo do inglês também pode ser confirmada com a imagem acima, que mostra as posições de 1 a 19 da *Keyword List*. Nela, é possível ver as palavras que mais se destacam no *corpus* de estudo em relação ao *corpus* de referência que, apesar de serem da área jurídica (por exemplo, *court* na posição 2, *rule* na posição 9, *code* na posição 12, *acts* na posição 13, etc.), não estão diretamente relacionadas à temática do divórcio.

Dentre as posições que mais se destacaram está a primeira, com a ocorrência “xa”. Para entender o significado de “xa” foi necessário utilizar a ferramenta *Concordance*, como visto abaixo:

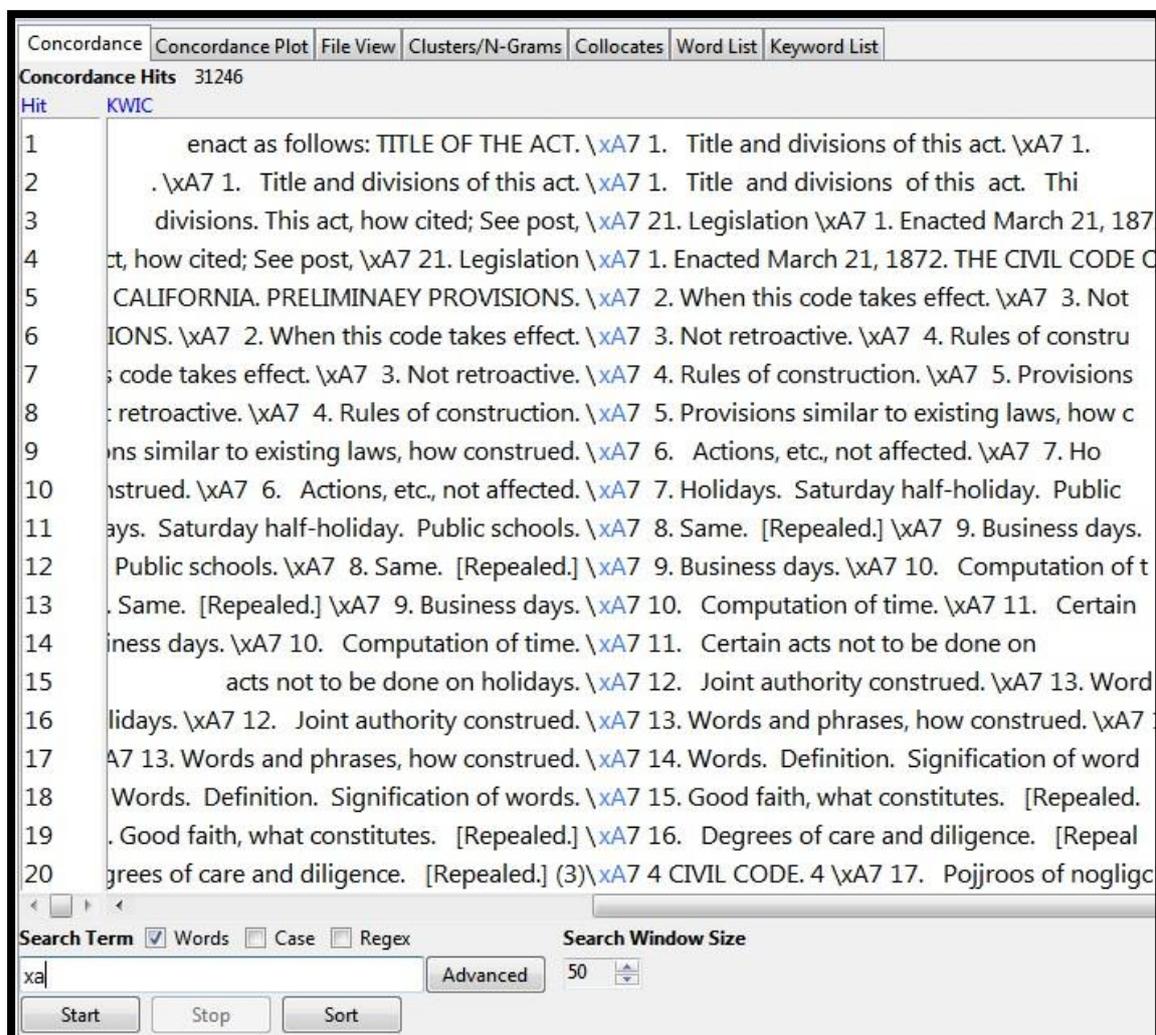


Imagem 47: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance*, mostrando a ocorrência xa no corpus de estudo do inglês.

Como é possível ver na imagem acima, apesar de a ferramenta *Concordance* mostrar o contexto das palavras, nesse caso não foi possível entender o significado de “xa” e, por isso, foi necessário analisar a ocorrência na ferramenta *File View*, que mostra o texto de cada arquivo. Para usar a ferramenta *File View*, é necessário clicar em cima da ocorrência desejada (no caso, “xa”) na ferramenta *Concordance*. A imagem abaixo mostra a captura de tela amostra de *File View*.

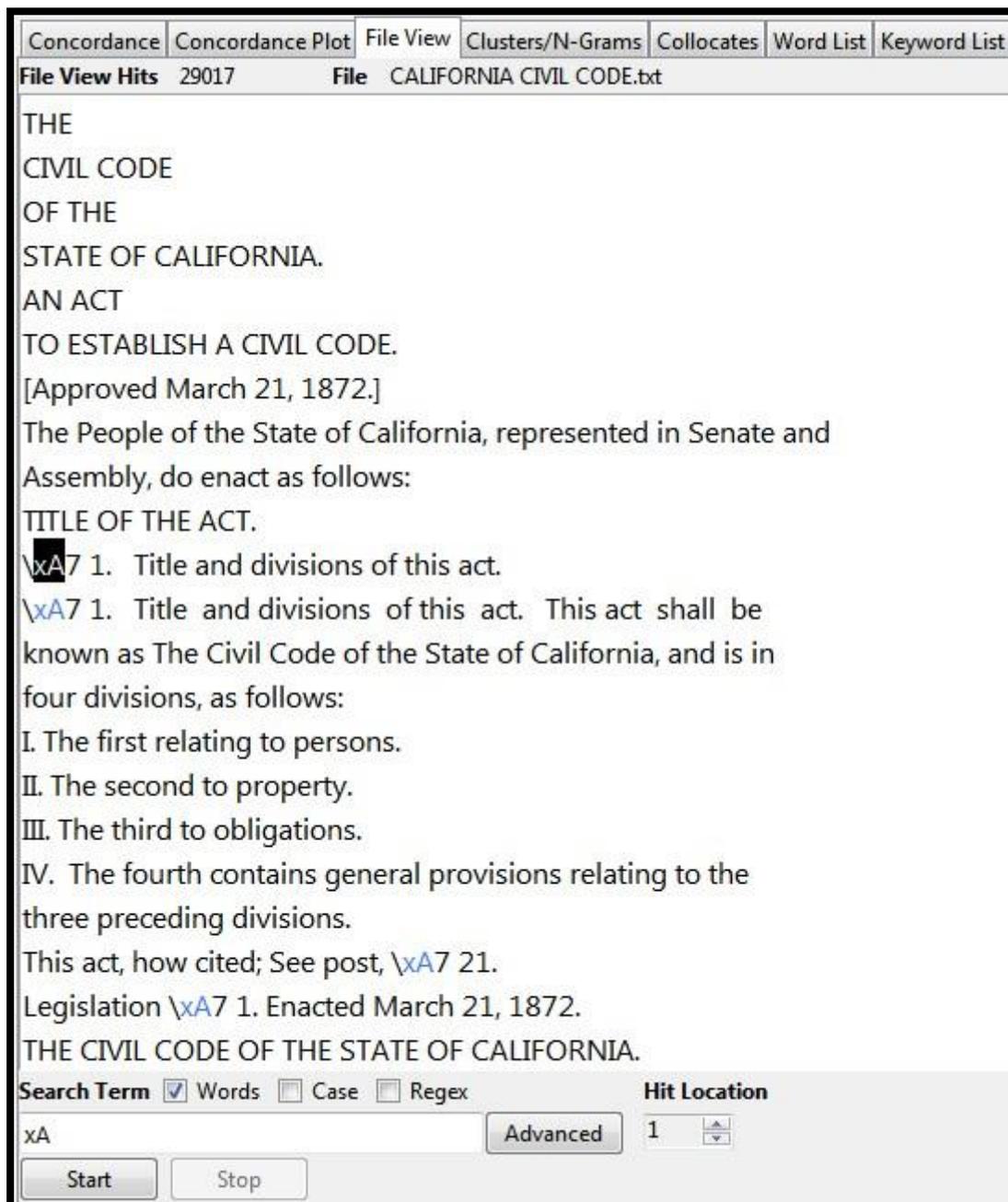


Imagem 48: captura de tela amostral da ferramenta *File View*, mostrando a ocorrência de xa no *corpus* de estudo do inglês.

Como visto na imagem acima, a ferramenta *File View* também não esclareceu o que seria “xa”. Então, para entendermos o porquê de essa ocorrência se destacar no *corpus* de estudo do inglês, analisamos o arquivo original no qual está inserido “xa”, *The Civil Code of the State of California*, em formato .pdf, como visto abaixo:

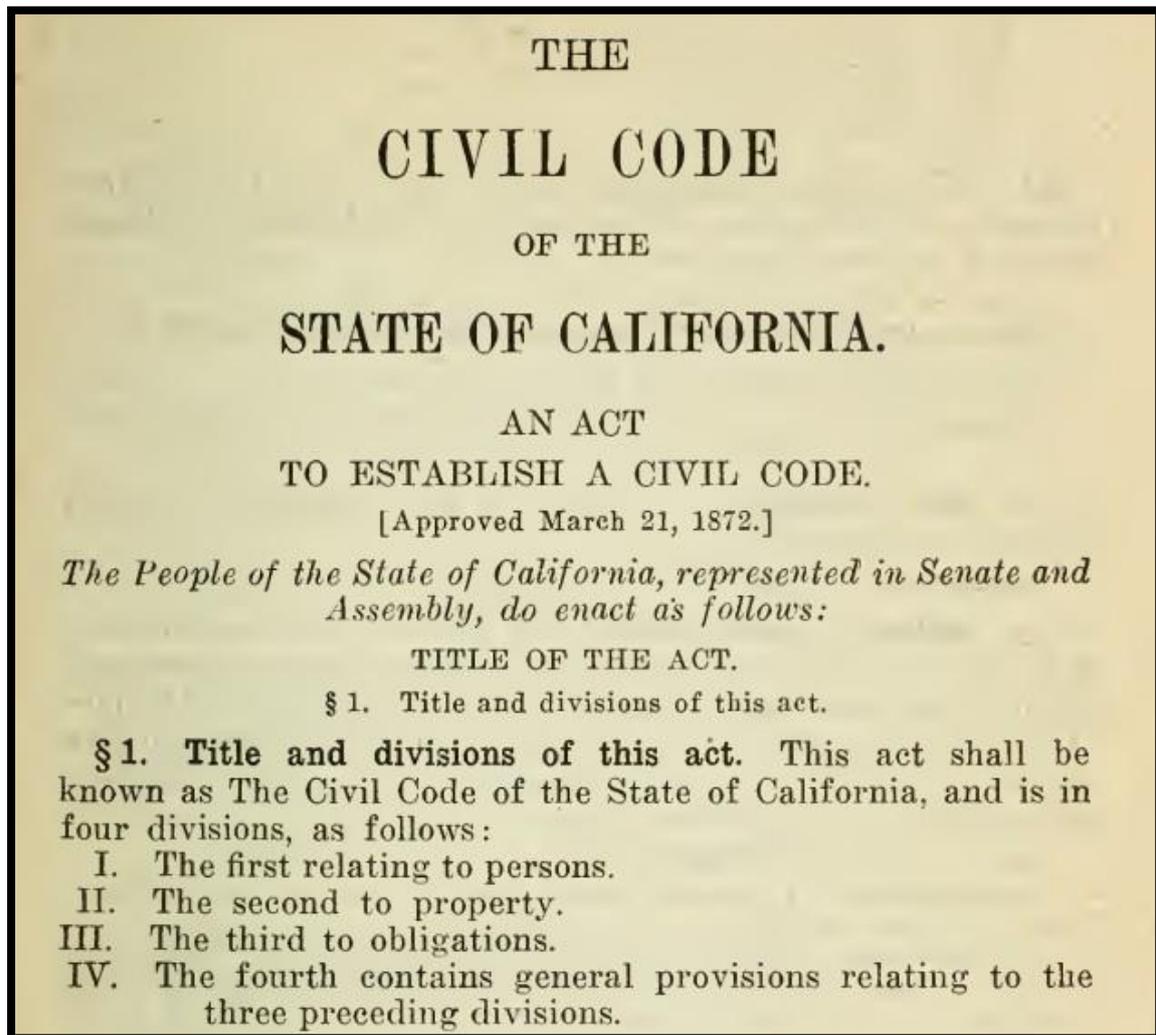


Imagem 49: captura de tela amostral do arquivo em formato .pdf do *The Civil Code of the State of California*.

Desse modo, como visto na imagem acima, foi possível comparar o texto visto em *File View* com o texto em .pdf e confirmar que “xa” é uma ocorrência que se destaca na ferramenta *Keyword List* por se tratar do símbolo § que, no contexto jurídico, significa parágrafo.

Como a ferramenta *Keyword List* não mostrou, em suas primeiras ocorrências, palavras diretamente relacionadas ao contexto do divórcio, foi necessário prosseguir com a análise e verificar as outras ocorrências, como visto na imagem abaixo:

Concordance		Concordance Plot		File View	Clusters/N-Grams	Collocates	Word List	Keyword List
Types Before Cut: 20378		Types After Cut: 14404		Search Hits: 0				
Rank	Freq	Keyness	Keyword					
71	896	2576.821	marriage					
72	904	2567.155	possession					
73	1247	2563.148	notes					
74	2456	2502.672	provided					
75	1363	2499.477	insurance					
76	1952	2491.643	upon					
77	912	2421.147	jurisdiction					
78	936	2406.183	suit					
79	4187	2368.706	see					
80	851	2351.594	certificate					
81	1270	2328.525	unless					
82	69848	2286.863	of					
83	764	2279.326	lien					
84	1424	2253.383	attorney					
85	761	2243.624	subchapter					
86	852	2230.035	banking					
87	759	2206.699	tit					
88	907	2169.081	proceedings					
89	1677	2132.230	action					
90	990	2114.251	judge					

Search Term Words Case Regex **Hit Location**
 0
 Reference Corpus Loaded

Imagem 50: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 71 a 90, com o *corpus* de estudo do inglês.

Como observado na imagem acima, uma das palavras que está diretamente relacionada à temática da pesquisa apareceu na posição 71, *marriage*, e, além dela, também foi possível verificar outras ocorrências relacionadas à área jurídica, como *jurisdiction* (posição 77), *attorney* (posição 84), *judge* (posição 90), etc. E, assim como com a ferramenta *Word List*, *divorce* apareceu apenas mais adiante, como visto abaixo:

Concordance		Concordance Plot		File View		Clusters/N-Grams		Collocates		Word List		Keyword List	
Types Before Cut: 20378				Types After Cut: 14404				Search Hits: 0					
Rank	Freq	Keyness	Keyword										
179	420	1068.037	husband										
180	952	1049.000	place										
181	358	1044.320	stockholders										
182	646	1035.875	articles										
183	346	1032.260	affidavit										
184	9104	1031.697	not										
185	2523	1026.829	who										
186	1746	1024.006	act										
187	511	1021.598	master										
188	1822	1021.327	his										
189	441	1018.004	divorce										
190	536	1016.139	parents										
191	452	1012.926	deposit										
192	772	1012.402	copy										
193	513	1008.712	statute										
194	417	988.877	appointment										
195	622	987.620	whom										
196	1822	985.512	before										
197	1219	982.927	business										
198	774	982.509	request										

Search Term Words Case Regex
 Hit Location

0
 Reference Corpus Loaded

Imagem 51: captura de tela amostral da ferramenta *Keyword List*, mostrando as posições de 179 a 197, com o *corpus* de estudo do inglês.

A imagem acima mostra a ocorrência de *divorce*, que está diretamente relacionada à temática da pesquisa, na posição 189.

O passo a seguir foi a análise das ocorrências com a palavra *divorce* na ferramenta *Collocates*, como visto abaixo:

Rank	Freq	Freq(L)	Freq(R)	Stat	Collocate
1	62	0	62	2.86677	or
2	45	0	45	2.24866	xa
3	19	0	19	1.96790	is
4	14	0	14	-1.14620	the
5	14	0	14	3.32969	th
6	14	0	14	1.49704	for
7	12	0	12	0.59675	in
8	9	0	9	1.64744	may
9	8	0	8	10.98775	orientation
10	7	0	7	2.46384	see
11	7	0	7	6.59467	decree
12	7	0	7	-0.33809	and
13	6	0	6	-1.81878	of
14	6	0	6	6.73399	denied
15	6	0	6	-0.08852	by
16	6	0	6	7.40278	annulment
17	5	0	5	2.06870	must
18	5	0	5	2.61297	legislation
19	5	0	5	5.74333	granted
20	5	0	5	3.74567	cases

Search Term Words Case Regex
 divorce From... 0 To... 1R

 Sort by Invert Order
 Sort by Freq
 Window Span Same
 Min. Collocate Frequency 1

Imagem 52: captura de tela amostral da ferramenta *Collocates*, mostrando as posições de 1 a 19, com o *corpus* de estudo do inglês.

Conforme a imagem acima, as configurações para *Sort by* e *Window Span* foram as mesmas que as usadas na análise do *corpus* do português e do francês e o termo de busca utilizado em *Search Term* foi *divorce*.

As palavras que mais se destacaram foram as das posições 9, 11 e 16. A palavra da posição 9, *orientation*, pode ser vista abaixo em seu contexto, na ferramenta *Concordance*:

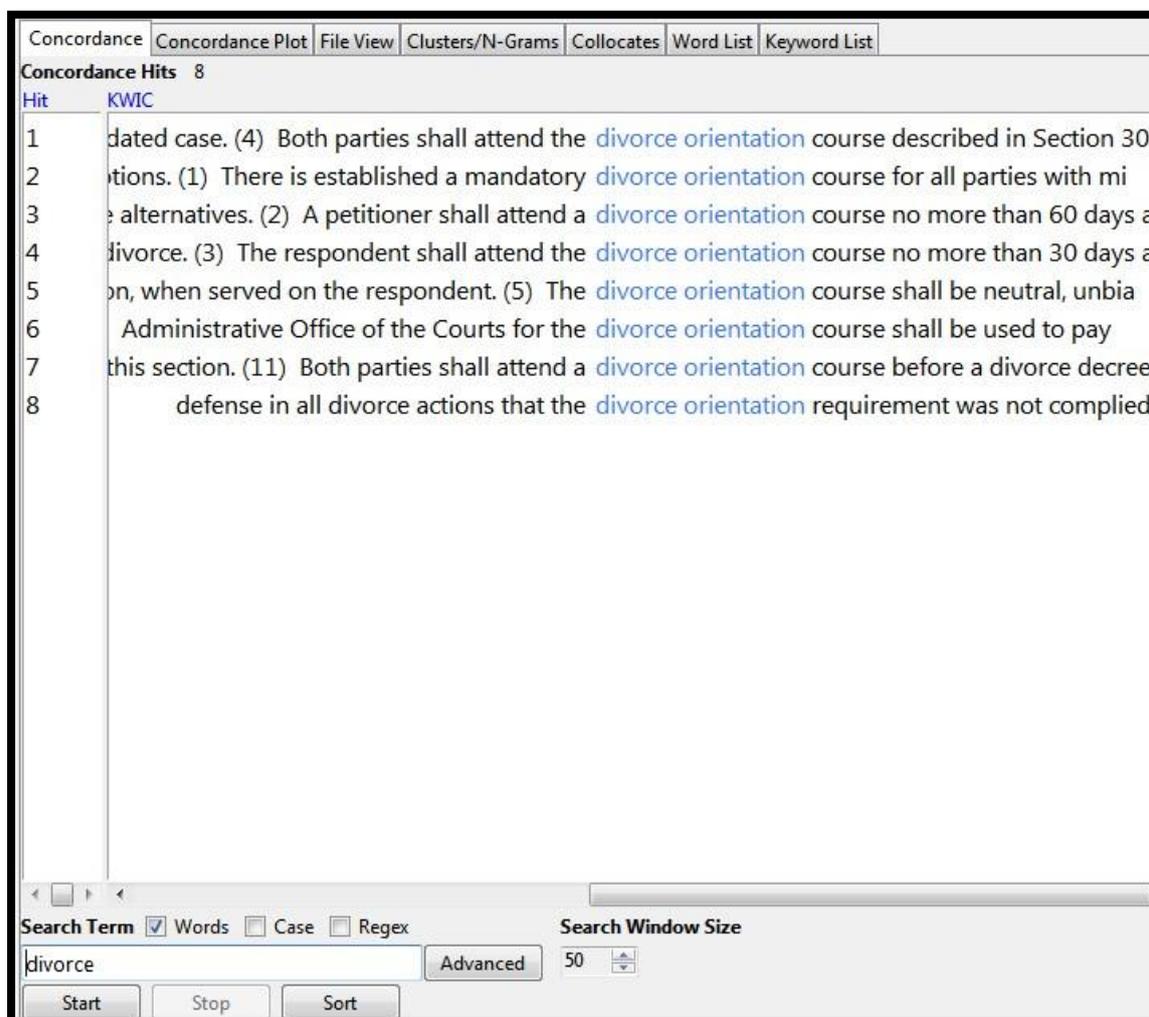


Imagem 53: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “orientation”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

Como observado na imagem acima, a palavra *orientation* foi confirmada como relacionada à temática de estudo por se tratar de *divorce orientation course*.

A imagem abaixo mostra a ocorrência da posição 11, *decree*:

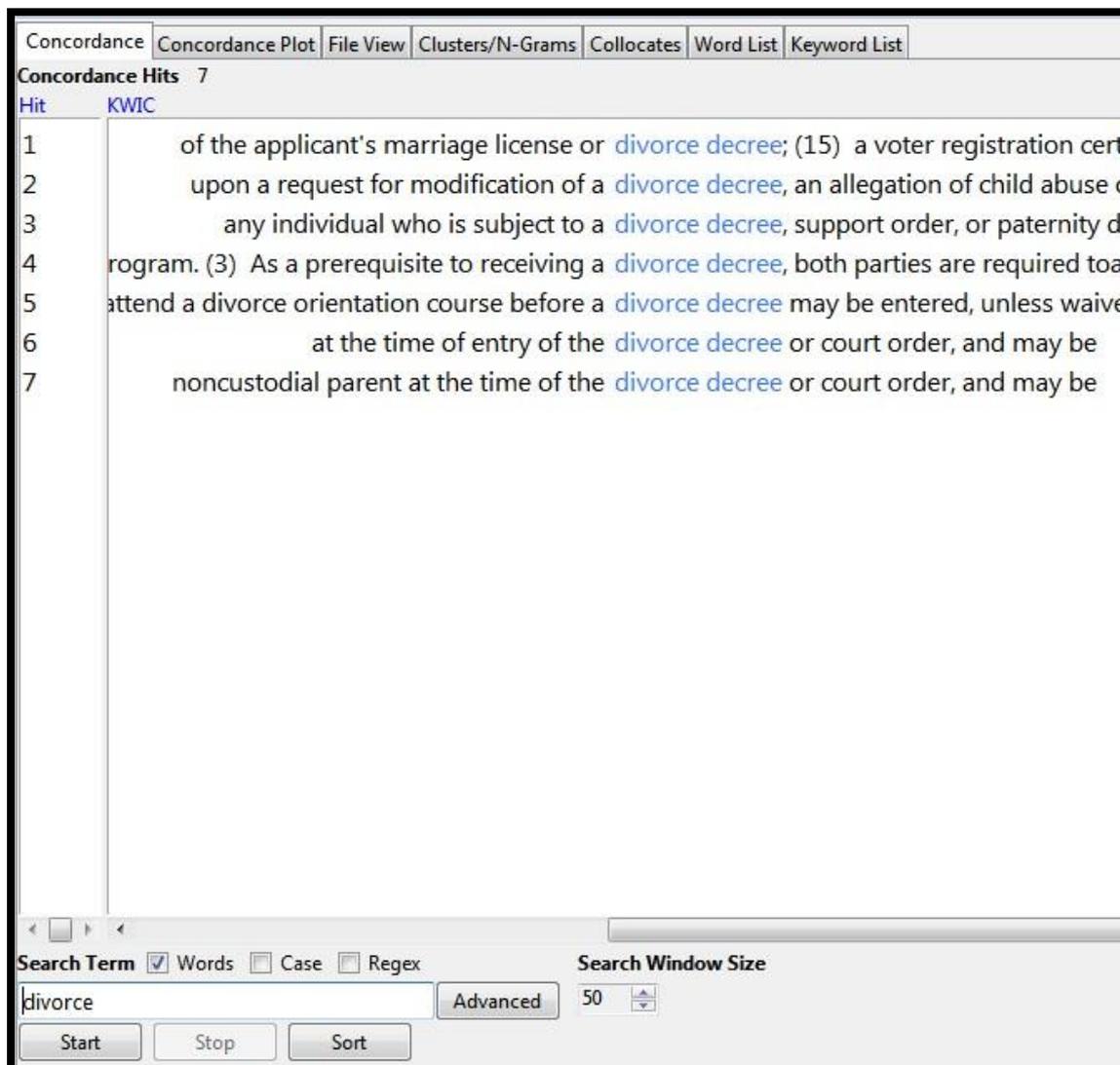


Imagem 54: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “decree”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

Assim como *orientation*, *decree* também foi confirmada como relacionada à temática da pesquisa, por se tratar de *divorce decree*, como pode ser visto na imagem acima.

Abaixo é possível ver a posição 16, *annulment*, na ferramenta *Concordance*:

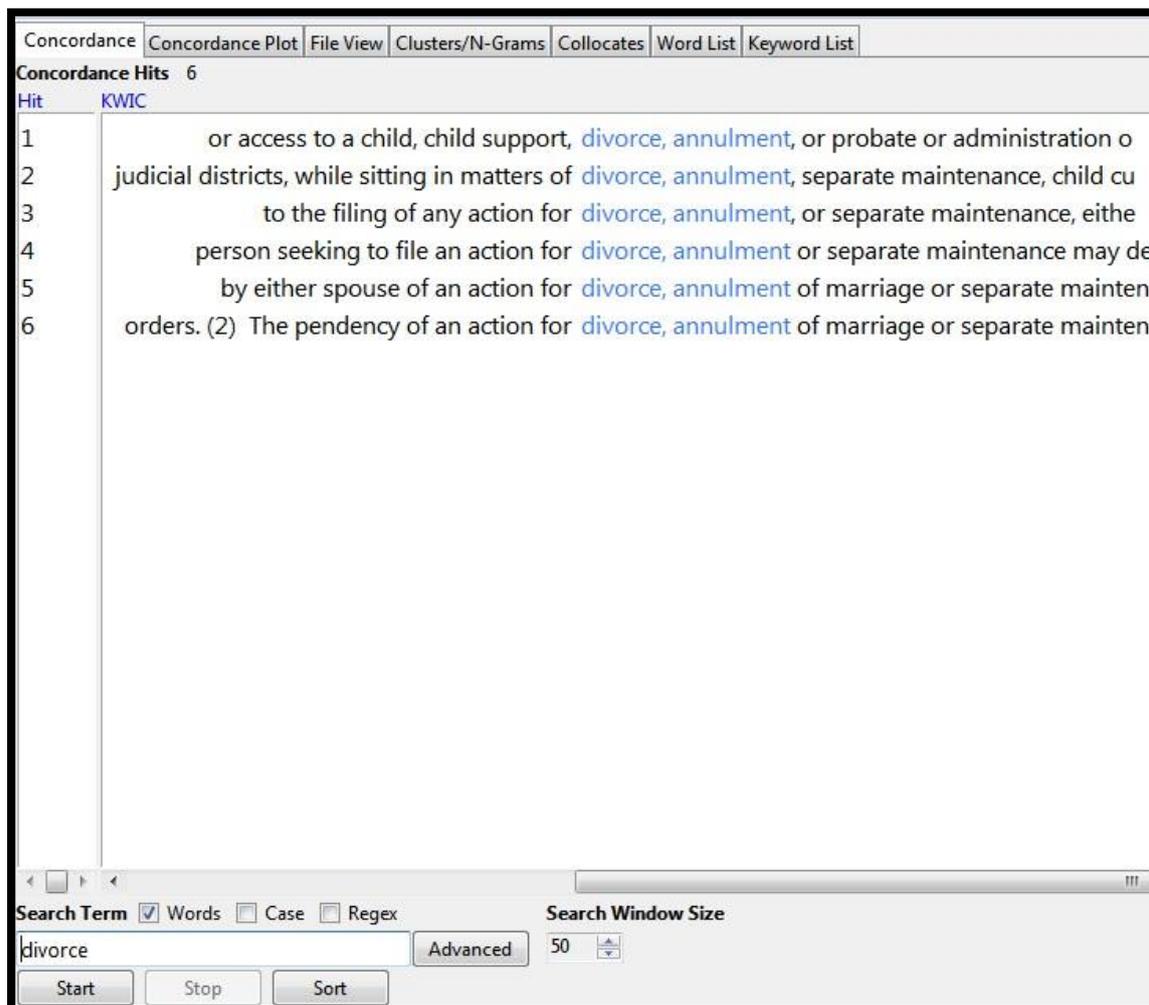


Imagem 55: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto da palavra “annulment”, obtida a partir da ferramenta *Collocates*.

A palavra *annulment*, como visto acima, também foi confirmada como relacionada ao assunto, porém, ligada à palavra *marriage*, formando o termo *annulment of marriage* (ocorrências 5 e 6).

Diferentemente dos *corpora* de estudo do português e do francês, cujas ocorrências vistas na ferramenta *Keyword List* foram analisadas até a posição 65, pois, a partir da posição 66, as ocorrências deixaram de estar diretamente relacionadas à temática da pesquisa, no *corpus* de estudo do inglês a análise das ocorrências foi mais exaustiva, pois foi necessário analisar muito mais posições pelo fato de o *corpus* apresentar palavras relacionadas à temática jurídica, mas que nem sempre estavam diretamente relacionadas ao divórcio.

Assim como no *corpus* de estudo do francês, também foi realizada, para o *corpus* de estudo do inglês, uma etapa adicional de identificação dos

equivalentes em inglês dos termos selecionados a partir do *corpus* do português. A imagem abaixo mostra o termo *amicable settlement* (equivalente em inglês do termo “acordo amigável”, definido a partir do *corpus* de estudo do português) em seu contexto na ferramenta *Concordance*:

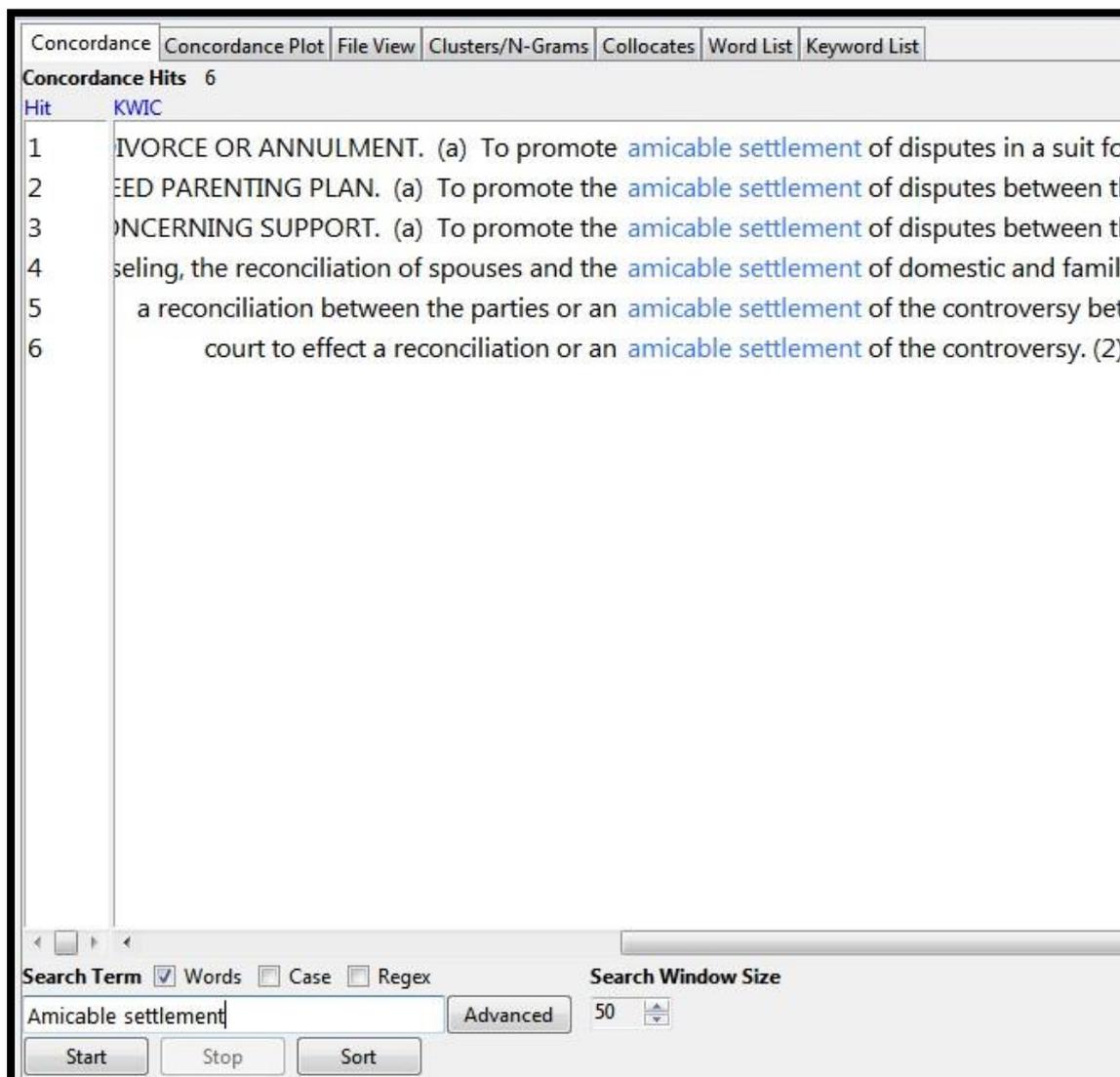


Imagem 56: captura de tela amostral da ferramenta *Concordance* mostrando o contexto de “amicable settlement”.

Como é possível ver na imagem acima, foram encontradas seis ocorrências de *amicable settlement*. Conforme mencionado anteriormente, para essa etapa adicional foi necessário o uso da ferramenta *Concordance* e, além disso, ela também dependeu de conhecimentos da língua inglesa, pois, assim como foi feito para o francês, como partimos de uma lista estabelecida de

termos em português, houve a necessidade de conhecimento prévio do idioma em questão para encontrar os equivalentes.

Após a análise do *corpus* do inglês foram incluídos mais dois termos à nossa tabela, pois foram considerados importantes para o glossário por serem etapas necessárias para a obtenção do divórcio em Utah e, por isso, é possível que apareçam em documentos de divórcio de Utah. A tabela pode ser vista abaixo:

Português	Francês	Inglês
ação de dissolução do casamento		
ação de separação judicial		
acordo amigável		
acordo de divórcio		
acordo de separação		
anulação do casamento		
averbação do divórcio		
casamento		
casamento civil		
casamento religioso		
causa do divórcio		
conversão em divórcio		
decretar o divórcio		
desquite		
dissolução do casamento		
divórcio		
	divorce accepté	
divórcio consensual		
divórcio direto		
divórcio direto consensual		
divórcio direto litigioso		
divórcio indireto		
divórcio indireto consensual		
divórcio indireto litigioso		
divórcio não litigioso		
		divorce orientation course
	divorce par consentement mutuel	
	divorce pour altération définitive du lien conjugal	
	divorce pour faute	
efeitos do divórcio		
nulidade do casamento		
partilha amigável		
partilha de bens		
pedido de divórcio		

procedimento de divórcio		
sentença de divórcio		
separação de corpos		
separação judicial		
separação judicial consensual		
separação judicial litigiosa		
		temporary separation order
união estável		
vínculo conjugal		

Tabela 9: tabela para inserção dos termos encontrados em cada *corpus* com os termos do *corpus* do português, do francês e do inglês.

Ao final, nossa tabela totalizou 43 termos. Desses 43 termos, 37 foram retirados do *corpus* de estudo do português, quatro do *corpus* de estudo do francês e dois do *corpus* de estudo do inglês.

Devido às especificidades culturais de cada país, nem todos os termos tiveram equivalentes em todos os idiomas, por isso, decidimos separar o glossário em duas seções: uma seção multidirecional, ou seja, com os termos comuns para todos os idiomas (por exemplo, divórcio (br), divorce (fr) e divorce (eua)), e outra seção bidirecional, separada em três subseções: uma subseção com os termos do português sem equivalentes no inglês e no francês (por exemplo, união estável), uma subseção com os termos exclusivos do inglês (como *divorce orientation course*) e uma subseção com os termos específicos do francês (como *divorce accepté*).

Antes da elaboração do glossário final, depois que os termos foram extraídos dos *corpora*, houve a necessidade de separá-los em fichas terminológicas com todas as informações e equivalentes de cada termo para fins de organização.

Capítulo 3 – Fichas terminológicas

A unidade de informação para a terminologia é a ficha terminológica que, segundo Aubert (2001), auxilia o pesquisador a organizar o seu trabalho e é indispensável para a criação de glossários e dicionários, visto que ajuda na coleta e armazenamento dos dados.

As fichas terminológicas devem refletir procedimentos uniformes de análise e registro dos levantamentos para que o pesquisador possa construir um banco de dados terminológicos confiável, assegurando “(a) um perfeito intercâmbio entre o pesquisador e os resultados de suas pesquisas e (b) a progressiva fusão dos diversos trabalhos individuais em grandes bancos de dados terminológicos” (Aubert, 2001, p. 73).

Para que a elaboração das fichas terminológicas da pesquisa tivesse um embasamento teórico, foram seguidos o modelo e os parâmetros estabelecidos por Aubert (2001). Afirma Aubert (2001, p. 73):

(...) exigir procedimentos de análise rigorosamente idênticos de todos os pesquisadores envolvidos (...) acabaria ou impondo “camisas-de-força” desmotivadoras ou mascarando, por detrás de uma pseudo-uniformidade, uma diversidade real, que, por não ser claramente explicitada, contribuiria, na realidade, para um aguçamento das discrepâncias, por não levar em conta as variáveis humanas de motivação, interesses específicos, domínio de assunto, *et simil*, nem a imensa variação no nível de qualidade e confiabilidade das fontes disponíveis, nem, ainda, a evolução dos métodos e dos substratos teóricos. O que se pode e deve perseguir, portanto, é uma harmonização destas inevitáveis divergências, mediante uma interação constante entre o pesquisador.

Desse modo, a ficha terminológica elaborada levou em consideração apenas o contexto do termo do modo em que ele é apresentado no *corpus* de estudo, ou seja, a análise, a definição e os equivalentes foram elaborados de acordo com o sentido do termo no *corpus*, não havendo análise, definição e equivalentes para o termo de acordo com outro sentido que ele possa ter em outro contexto.

Os termos foram inseridos nas fichas do seguinte modo: foi criada uma tabela com os termos mais frequentes no *corpus* de estudo do português, do

francês e do inglês, como já explicado no Capítulo 2 e, a partir desses termos, foram consultados o AntConc, dicionários bilíngues e a Internet para que os equivalentes fossem encontrados. Uma vez encontrados, os termos e seus equivalentes foram inseridos nas fichas. O contexto de cada termo no *corpus* de estudo também foi inserido em cada ficha e, assim, as definições foram elaboradas com auxílio de dicionários e de páginas da Web. Por fim, foram propostas traduções para os termos sem equivalência.

Para tanto, foi utilizado também o trabalho de Poppi (2013, p. 108) cuja classificação e explanação orientaram a elaboração das fichas.

Há, no total, 10 campos no modelo de ficha proposto, e o conteúdo dos campos foi estabelecido do seguinte modo:

- Campo 1 – letra: corresponde à letra alfabética que inicia os termos. Por exemplo, “A” para o termo “Ação de dissolução do casamento”.
- Campo 2 – termo: nesse campo, foram inseridos os termos sem marca de gênero e número.
- Campos 3, 4 e 5 – português, francês e inglês, respectivamente: nesses campos são apresentadas as sugestões de equivalentes em ordem alfabética. Como há termos que não possuem equivalentes, decidiu-se manter o termo em seu idioma original e inserir ao lado dele uma sugestão de tradução com uma sigla “TS”, de “tradução sugerida”.

Vale ressaltar que se o termo inserido no campo 2 for, por exemplo, originalmente do português, o campo 3 (português) será preenchido com “N/A”, de “não aplicável”, pois é desnecessário repetir o mesmo termo em mais de um campo. Por exemplo, na primeira ficha, o campo 2 está preenchido com o termo “Ação de dissolução do casamento”, e o campo 3 (português) está preenchido com N/A, isso significa que esse termo é originário do *corpus* do português. Na ficha “Divorce orientation course”, o campo 2 (termo) está preenchido com o termo “Divorce orientation course”, o campo 3 (português) e o campo 4 (francês) estão preenchidos com os equivalentes de cada idioma, mas o campo 5 (inglês), está

preenchido com “N/A”, pois o termo “Divorce orientation course” é originário do *corpus* de estudo do inglês.

- Campo 6 – definições em português, francês e inglês, respectivamente: nesses campos são apresentadas as definições dos termos, que foram elaboradas de acordo com o contexto no qual o termo está inserido no *corpus* e com o auxílio de dicionários e outras fontes de consulta confiáveis, como sites e glossários jurídicos facilmente encontrados na Internet.
- Campo 7 - contexto: nesse campo foi inserido o contexto do *corpus* de estudo em que aparece o termo para os três idiomas. Como alguns dos termos selecionados para o glossário são culturalmente marcados (devido às diferenças jurídicas de cada país), alguns termos não tiveram equivalência em todos os idiomas e receberam uma sugestão de tradução. Os termos cujas traduções foram sugeridas por nós não apresentam contexto nos *corpora* de estudo e, assim, em vez de adicionarmos um contexto, incluímos uma explicação sobre o que o termo significa na lei do determinado país.
- Campo 8 – documentador: nesse campo foi inserido o nome da pesquisadora e autora, Maysa Vani Alves.
- Campo 9 – revisores: nesse campo foram inseridos o nome da revisora do idioma francês e orientadora do trabalho, Prof.^a Dr.^a Adriana Zavaglia, e o nome da revisora do inglês, Prof.^a Especialista e Tradutora Alessandra Harmel.
- Campo 10 – data: para fins de organização, foi inserida nesse campo a data da última mudança feita na ficha.

Considerando as explicações acima, segue o modelo da ficha terminológica com os campos nomeados:

Letra	Termo		
Português	Francês	Inglês	
Definição /Définition/Definition			
Contexto/Contexte/Context			
Documentador	Revisores	Data	

Imagem 57: modelo de ficha terminológica utilizado para armazenar os dados de cada termo.

Nas referências bibliográficas desta pesquisa, foram adicionadas as referências utilizadas na elaboração das definições de cada termo. Por exemplo, a definição de *Action en dissolution du mariage* foi encontrada no site *Legifrance*, e a definição de seu equivalente em inglês foi encontrada no site *Ohio Laws and Rules*, portanto, os links para esses sites foram inseridos nas referências bibliográficas deste trabalho, separados de acordo com cada termo, para que todas as referências utilizadas na elaboração das fichas fossem registradas para fins de consulta posterior.

A seguir, os quarenta e três termos selecionados para o glossário são apresentados já inseridos nas fichas terminológicas.

- Seção multidirecional.

Direções: português (BR) → francês (FR) e inglês (EUA);

Francês (FR) → português (BR) e inglês (EUA);

Inglês (EUA) → português (BR) e francês (FR)⁵⁹

⁵⁹ O glossário final apresentará a seção multidirecional em todas as direções: do português para o inglês e o francês, do inglês para o português e o francês e do francês para o português e o inglês.

A	AÇÃO DE DISSOLUÇÃO DO CASAMENTO	
Português N/A	Francês Action en dissolution du mariage	Inglês Dissolution marriage action
<p>Definição</p> <p>Meio legal para resolver judicialmente a ruptura do casamento.</p> <p>Définition</p> <p>Le moyen juridique pour résoudre la rupture du mariage.</p> <p>Definition</p> <p>Legal means to adjudicate the breakdown of a marriage.</p>		
<p>Contexto</p> <p>Para a pretensão de anulação da partilha homologada por sentença em <i>ação de dissolução do casamento</i>, não se aplica o prazo prescricional anuo a que aludem os arts. 178, §6º, V, do CC/1916 (vigente à época dos fatos) e o art. 1.029, § único, do CPC.</p> <p>Contexte</p> <p>Dans une <i>action en dissolution du mariage</i>, si le conjoint défendeur invoque pour repousser la mesure recherchée l'adultère ou la cruauté mentale du conjoint requérant, la Cour peut, dans cette action, accorder au conjoint défendeur, sur sa demande ou sur requête reconventionnelle, la même mesure à laquelle il aurait eu droit dans le cas où il aurait déposé une requête à cet effet.</p> <p>Context</p> <p>A lawyer who does not recognize the intricacies of the federal pension system can run afoul of his duties when he is representing the spouse of a government pension participant in a <i>dissolution marriage action</i>.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

A	AÇÃO DE SEPARAÇÃO JUDICIAL	
Português N/A	Francês Action en séparation judiciaire	Inglês Judicial separation action
<p>Definição</p> <p>Meio legal para resolver judicialmente o afastamento dos cônjuges.</p> <p>Définition</p> <p>Moyen légal pour statuer sur l' éloignement du conjoint.</p> <p>Definition</p> <p>Legal means to adjudicate the separation of the spouses.</p>		
<p>Contexto</p> <p>Qualquer um dos cônjuges poderá propor a <u>ação de separação judicial</u>, imputando ao outro qualquer ato que importe grave violação dos deveres do casamento e torne insuportável a vida em comum.</p> <p>Contexte</p> <p>Le conjoint déclaré coupable dans une <u>action en séparation judiciaire</u> perd le droit d'utiliser le nom de l'autre, si le conjoint innocent le demande expressément (...)</p> <p>Context</p> <p>In any divorce or <u>judicial separation action</u> in which there is a dispute about either a division of property or an award of spousal support or counsel fees, the parties shall exchange and file a financial statement showing the assets, liabilities, and current income and expenses of both parties and indicating separately all marital and nonmarital property.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

A	ACORDO AMIGÁVEL	
Português N/A	Francês Accord amiable	Inglês Amicable settlement
<p>Definição</p> <p>Liquidação de uma divergência, sem intervenção judicial, estabelecida entre os ex-cônjuges.</p> <p>Définition</p> <p>Règlement d'un différend, sans intervention judiciaire, établie entre les ex-conjoints .</p> <p>Definition</p> <p>Settlement of a dispute, without judicial intervention, established between the former spouses.</p>		
<p>Contexto</p> <p>Separação judicial litigiosa é o processo judicial que reconhece o fim do casamento celebrado pelas partes, quando as mesmas não conseguiram chegar a um <u>acordo amigável</u>, ou ainda quando um dos cônjuges é o responsável pela dissolução do casamento.</p> <p>Contexte</p> <p><i>L'<u>accord amiable</u> peut éviter le recours à un procès (procédure plus rapide, moins coûteuse, sans l'incertitude inhérente à l'intervention d'un juge) ou intervenir au cours d'une procédure pour y mettre fin.</i></p> <p>Context</p> <p>To promote the <u>amicable settlement</u> of disputes between the parties to a suit, the parties may enter into a written agreed parenting plan containing provisions for conservatorship and possession of the child and for modification of the parenting plan, including variations from the standard possession order.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

A	ACORDO DE DIVORCIO	
Português N/A	Francês Accord de divorce	Inglês Divorce agreement
<p>Definição</p> <p>Ajuste estabelecido entre ex-cônjuges definindo os direitos e deveres de cada após a dissolução judicial do matrimônio.</p> <p>Définition</p> <p>Contrat établie entre les ex-conjoints pour définir les droits et devoirs de chacun après la dissolution judiciaire du mariage.</p> <p>Definition</p> <p>Accord between ex-spouses defining each of their rights and duties after a judicial dissolution of marriage.</p>		
<p>Contexto</p> <p>Se a ex-esposa não fez atuar o direito a alimentos enquanto cônjuge, e se tal direito não foi ressalvado expressamente no <u>acordo de divórcio</u>, após desfeito o casamento já não cabe sequer indagar da ocorrência de renúncia ou dispensa.</p> <p>Contexte</p> <p>Si les parties sont d'accord sur le divorce et ses conséquences, elles peuvent cependant déjà le stipuler dans un <u>accord de divorce</u>, ce qui accélère la procédure.</p> <p>Context</p> <p>At the end of the mediation process, the separating parties have typically developed a tailored <u>divorce agreement</u> that can be submitted to the court. Parties to mediation do not need to retain attorneys.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

A	ACORDO DE SEPARAÇÃO	
Português N/A	Francês Accord de séparation	Inglês Separation agreement
<p>Definição</p> <p>Ajuste estabelecido entre ex-cônjuges definindo os direitos e deveres de cada após a dissolução do casamento.</p> <p>Définition</p> <p>Contrat établie entre les ex-conjoints pour définir les droits et devoirs de chacun après la dissolution du mariage.</p> <p>Definition</p> <p>Accord between ex-spouses defining each of their rights and duties after separation.</p>		
<p>Contexto</p> <p>A guarda exercida pelos pais deve ser entendida como um múnus público, sendo um dever de ambos os pais, que, como tal, não pode ser renunciado por ato voluntário e espontâneo de qualquer um deles, (...) contudo, que no <u>acordo de separação</u> ou divórcio, fique acertado que os filhos menores ou incapazes permaneçam na companhia deste ou daquele cônjuge, mantido os demais elementos inerentes à guarda para ambos os genitores.</p> <p>Contexte</p> <p>La réception de <u>l'accord de séparation</u> est judiciaire, dans le divorce et la séparation de corps par consentement mutuel, et les divorces contentieux.</p> <p>Context</p> <p>The <u>separation agreement</u> shall not require or permit the division or disbursement of the moneys and income described in division (A)(2) of this section to occur in a manner that is inconsistent with the law, rules, or plan governing the deferred compensation program involved or prior to the time that the spouse in whose name the participant account is maintained commences receipt of the moneys and income credited to the account in accordance with that law, rules, and plan.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

A	ANULAÇÃO DO CASAMENTO		
Português N/A	Francês Annulation du mariage	Inglês Annulment of marriage	
<p>Definição</p> <p>Processo judicial que reconhece a existência de um impedimento nos efeitos regulares do casamento, visando anular o vínculo matrimonial nos casos previstos pela lei.</p> <p>Définition</p> <p>Décision de justice qui efface rétroactivement tous les effets du mariage grâce à violation de une condition ou à la présence d'un empêchement établi par la loi.</p> <p>Definition</p> <p>A judgment by a court that retroactively invalidates a marriage to the date of its formation.</p>			
<p>Contexto</p> <p>Art. 14 - No caso de <u>anulação do casamento</u>, havendo filhos comuns, observar-se-á o disposto nos arts. 10 e 13.</p> <p>Contexte</p> <p>En revanche, <u>l'annulation du mariage</u> n'a pas d'effet juridique direct sur les enfants : chacun des parents conserve l'exercice de l'autorité parentale.</p> <p>Context</p> <p>The pendency of an action for divorce, <u>annulment of marriage</u> or separate maintenance does not prevent either party to the action from filing a petition for conciliation under this act, either on the party's own or at the request and direction of the court as authorized by Section 30-3-17.</p>			
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel		Data 26/09/2015

A	AVERBAÇÃO DO DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Mention marginale de divorce	Inglês Divorce registration
<p>Definição</p> <p>Ato que modifica um registro anterior de estado civil, sendo feito por determinação judicial.</p> <p>Définition</p> <p>Information écrite retranscrite sur un acte d'état civil afin de le modifier ou de le compléter.</p> <p>Definition</p> <p>Act that provides documentary proof that a divorce decree has been granted.</p>		
<p>Contexto</p> <p>No caso da existência de casamento anterior de qualquer dos cônjuges, o interessado deverá também apresentar, juntamente com os documentos já referidos acima, conforme for o caso: - se brasileiro, certidão de casamento com a devida <u>averbação do divórcio</u>, original e cópia.</p> <p>Contexte</p> <p>Attendu que Mme Z... fait grief à l'arrêt attaqué (Saint-Denis de la Réunion, 15 février 2002) d'avoir annulé l'enregistrement de la déclaration et constaté son extranéité d'abord en accordant foi, par application de l'article 47 du code civil, à la <u>mention marginale de divorce</u> apposée sur l'acte de mariage, violant ainsi ce texte qui ne traite que des actes de l'état civil dressés en pays étrangers, et ensuite en faisant produire effet au divorce prononcé par le Cadi de Mtsapere, alors que, les époux étant domiciliés en France, leur divorce était régi par la loi française, violant ainsi les articles 3 et 310 du Code civil;</p> <p>Context</p> <p>Importance of <u>divorce registration</u>. Registration of divorces in the United States provides documentary proof that a decree has been granted.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

C	CASAMENTO	
Português	Francês	Inglês
N/A	Mariage	Marriage
<p>Definição</p> <p>Ato de união legítima entre duas pessoas de sexos diferentes, estabelecendo os deveres e obrigações recíprocas que se atribuem a cada um dos cônjuges, visando estabelecer família.</p> <p>Définition</p> <p>L'union stable de deux personnes de sexe différent ou de même sexe en vue de constituer une famille.</p> <p>Definition</p> <p>Legal union between one man and one woman as husband and wife. In some states, as California, it is also a legal union between same-sex couples.</p>		
<p>Contexto</p> <p>Art. 1.511. O <u>casamento</u> estabelece comunhão plena de vida, com base na igualdade de direitos e deveres dos cônjuges.</p> <p>Contexte</p> <p>Article 147 On ne peut contracter un second <u>mariage</u> avant la dissolution du premier.</p> <p>Context</p> <p>Article 68 <u>Marriage</u> must be licensed, solemnized, authenticated, and recorded as provided in this article; but non-compliance with its provisions by others than a party to a marriage does not invalidate it.</p>		
Documentador	Revisores	Data
Maysa Vani Alves	Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	26/09/2015

C	CASAMENTO CIVIL	
Português	Francês	Inglês
N/A	Mariage civil	Civil marriage
<p>Definição</p> <p>União legítima de acordo com os princípios da lei civil.</p> <p>Définition</p> <p>L'union stable célébré publiquement devant un officier de l'état civil.</p> <p>Definition</p> <p>Legal union performed by a state official.</p>		
<p>Contexto</p> <p>O <u>casamento civil</u> pode ser dissolvido pelo divórcio, após prévia separação judicial por mais de um ano nos casos expressos em lei, ou comprovada separação de fato por mais de dois anos.</p> <p>Contexte</p> <p>Le <u>mariage civil</u> conclu avec un ressortissant étranger ou entre deux ressortissants étrangers en France est soumis à des conditions et produit des effets particuliers.</p> <p>Context</p> <p>In addition, most commercial wedding chapels provide <u>civil marriage</u> ceremonies. Some private wedding chapels have names similar to the Office of Civil Marriages.</p>		
Documentador	Revisores	Data
Maysa Vani Alves	Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	26/09/2015

C	CASAMENTO RELIGIOSO	
Português	Francês	Inglês
N/A	Mariage religieux	Religious marriage
<p>Definição</p> <p>União legítima perante uma autoridade religiosa.</p> <p>Définition</p> <p>L'union stable célébré suivant les rites de la religion des futurs époux ou la religion choisie par eux.</p> <p>Definition</p> <p>Legal union performed by a religious official.</p>		
<p>Contexto</p> <p>O <u>casamento religioso</u> tem efeito civil, nos termos da lei.</p> <p>Contexte</p> <p>Seule exception notable à cette stricte séparation entre mariages civil et religieux : la reconnaissance par la loi de mariages religieux célébrés à l'étranger, lorsque la loi du lieu de célébration du mariage y renvoie ou donnait aux époux le choix entre le mariage civil et le <u>mariage religieux</u>.</p> <p>Context</p> <p>Civil marriage and <u>religious marriage</u> are different institutions, but are often confused with each other because states allow the religious ceremony to double as the state ceremony.</p>		
Documentador	Revisores	Data
Maysa Vani Alves	Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	26/09/2015

C	CAUSA DO DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Cause du divorce	Inglês Cause of divorce Divorce cause
<p>Definição Motivo(s) para o término de uma união conjugal.</p> <p>Définition Raison(s) pour la fin d'une union conjugale.</p> <p>Definition Reason(s) for the termination of a marital union.</p>		
<p>Contexto Sempre houve uma preocupação do legislador em não deixar constar do registro civil qualquer alusão à <u>causa do divórcio</u></p> <p>Contexte Article 308- Du fait de la conversion, la cause de la séparation de corps devient la <u>cause du divorce</u>, l'attribution des torts n'est pas modifiée. Le juge fixe les conséquences du divorce. Les prestations et pensions entre époux sont déterminées selon les règles propres au divorce.</p> <p>Context The court of common pleas shall hear and determine the case, whether the marriage took place, or the <u>cause of divorce</u> or annulment occurred, within or without the state</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 26/09/2015

C	CONVERSÃO EM DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Conversion en divorce	Inglês Conversion divorce
<p>Definição Substituição da separação judicial dos ex-cônjuges pelo divórcio, estabelecida por autoridade civil.</p> <p>Définition Substitution du divorce à la séparation de corps, à la demande de l'un ou l'autre des époux, après deux ans, prononcé par un jugement.</p> <p>Definition Substitution that transforms a legal separation into a legal divorce after both parties have been separated for a period of time defined by state statute.</p>		
<p>Contexto A <u>conversão em divórcio</u> da separação judicial dos cônjuges será decretada por sentença, da qual não constará referência à causa que a determinou.</p> <p>Contexte La <u>conversion en divorce</u> pourra être demandée à tout moment par requête conjointe ou par un seul des époux au bout de deux ans.</p> <p>Context <u>Conversion divorce</u> transforms a legal separation into a legal divorce after both parties have been separated for a statutorily-prescribed period of time.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 05/10/2015

D	DECRETAR O DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Prononcer le divorce	Inglês To decree a divorce
<p>Definição Estabelecer a separação dos cônjuges por meio da dissolução judicial do casamento.</p> <p>Définition Faire entendre publiquement le jugement de divorce.</p> <p>Definition To establish the separation through a judicial dissolution of marriage.</p>		
<p>Contexto Se os pedidos são cumulados no início de um processo, e iniciada a instrução processual, é incabível a prolação de duas sentenças, a primeira para <u>decretar o divórcio</u> dos litigantes, e a segunda para análise quanto à partilha dos bens do casal.</p> <p>Contexte Le juge homologue la convention et prononce le divorce s'il a acquis la conviction que la volonté de chacun des époux est réelle et que leur consentement est libre et éclairé. Il peut refuser l'homologation et ne pas <u>prononcer le divorce</u> s'il constate que la convention préserve insuffisamment les intérêts des enfants ou de l'un des époux.</p> <p>Context At that time, the Court had power to <u>decree a divorce</u> from bed and board, and alimony, for cruel treatment by husband, by virtue of act of 19th September, 1785, sect. 10.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 05/10/2014

D	DISSOLUÇÃO DO CASAMENTO	
Português N/A	Francês Dissolution du mariage	Inglês Dissolution of marriage
<p>Definição Extinção da sociedade conjugal.</p> <p>Définition Acte de rupture des liens conjugaux.</p> <p>Definition Rupture act of marital ties.</p>		
<p>Contexto Art. 1.595. Cada cônjuge ou companheiro é aliado aos parentes do outro pelo vínculo da afinidade. § 1 o O parentesco por afinidade limita-se aos ascendentes, aos descendentes e aos irmãos do cônjuge ou companheiro. § 2 o Na linha reta, a afinidade não se extingue com a <u>dissolução do casamento</u> ou da união estável.</p> <p>Contexte Sans préjudice de l'application de l'article 270, des dommages et intérêts peuvent être accordés à un époux en réparation des conséquences d'une particulière gravité qu'il subit du fait de la <u>dissolution du mariage</u> soit lorsqu'il était défendeur à un divorce prononcé pour altération définitive du lien conjugal et qu'il n'avait lui-même formé aucune demande en divorce, soit lorsque le divorce est prononcé aux torts exclusifs de son conjoint.</p> <p>Context The action for <u>dissolution of marriage</u> then shall proceed in accordance with sections 3105.61 to 3105.65 of the Revised Code with both spouses designated as petitioners.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 05/10/2015

D	DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Divorce	Inglês Divorce
<p>Definição Dissolução absoluta do vínculo conjugal.</p> <p>Définition Rupture du lien conjugal.</p> <p>Definition Legal termination of a marriage.</p>		
<p>Contexto § 1 O casamento válido só se dissolve pela morte de um dos cônjuges ou pelo <u>divórcio</u>, aplicando-se a presunção estabelecida neste Código quanto ao ausente.</p> <p>Contexte Article 260 La décision qui prononce le <u>divorce</u> dissout le mariage à la date à laquelle elle prend force de chose jugée.</p> <p>Context 30-3-5 When a decree of <u>divorce</u> is rendered, the court may include in it equitable orders relating to the children, property, debts or obligations, and parties.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

D	DIVÓRCIO CONSENSUAL	
Português N/A	Francês Divorce consensuel Divorce par consentement mutuel	Inglês Consensual divorce
<p>Definição Dissolução do vínculo conjugal com o acordo mútuo entre os cônjuges.</p> <p>Définition Rupture du lien conjugal qui se produit par accord mutuel entre les époux.</p> <p>Definition Legal termination of a marriage that occurs by mutual agreement between the spouses.</p>		
<p>Contexto No <u>divórcio consensual</u>, o procedimento adotado será o previsto nos artigos 1.120 a 1.124 do Código de Processo Civil , observadas, ainda, as seguintes normas: (...)</p> <p>Contexte Attendu qu'en se déterminant ainsi, alors que l'article 114 du code de la famille marocain sur le <u>divorce consensuel</u> précise que les époux peuvent consentir d'un commun accord au principe de mettre fin à leur relation conjugale, sans ou avec des conditions, pourvu que celles-ci ne soient pas contraires aux dispositions du présent code et ne portent pas préjudice aux intérêts des enfants, et en méconnaissant ainsi le sens littéral de cette loi, sans faire état d'aucune autre source de droit positif marocain donnant à cet article le sens qu'elle lui attribue, la cour d'appel a dénaturé la loi étrangère</p> <p>Le <u>divorce par consentement mutuel</u> est certainement la forme de divorce la moins pénible, celle qui respecte le mieux la sensibilité des deux époux qui doivent "subir" le divorce</p> <p>Context Given the practice of <u>consensual divorce</u> prior to the 1970s, it is important not to overstate the effect of the no-fault divorce “revolution”—which was a revolution of formal law—on the availability of consensual divorce in the United States before divorce-law liberalization.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 10/08/2015

D	DIVÓRCIO NÃO LITIGIOSO	
Português N/A	Francês Divorce non contentieux	Inglês Contentious divorce
<p>Definição Tipo de divórcio solicitado por ambos os cônjuges em comum acordo.</p> <p>Définition Type de divorce qui se produit par accord mutuel entre les époux.</p> <p>Definition Type of divorce that occurs by mutual agreement of the spouses.</p>		
<p>Contexto O <u>divórcio não litigioso</u> deve ser requerido por ambos os cônjuges.</p> <p>Contexte Le divorce par consentement mutuel est un <u>divorce non contentieux</u>. Les époux s'entendent sur la rupture du mariage et sur l'ensemble de ses conséquences.</p> <p>Context In a contested, highly <u>contentious divorce</u> the total attorney's fees can be between \$15,000 and several million dollars.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 10/08/2015

E	EFEITOS DO DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Effets du divorce	Inglês Legal effects of divorce
<p>Definição Dissolução definitiva do vínculo matrimonial civil. Encerramento dos deveres recíprocos dos cônjuges. Cessação dos direitos sucessórios dos cônjuges. Possibilidade de novo casamento.</p> <p>Définition Dissolution définitive du lien conjugal. Le divorce met fin aux devoirs réciproques des époux. Fin des droits de succession des conjoints. Possibilité de remariage.</p> <p>Definition Final dissolution of civil marriage. Termination of reciprocal duties of the spouses. Termination of the inheritance rights of spouses . Possibility of remarriage.</p>		
<p>Contexto Assim, a possibilidade da extinção da sociedade conjugal por decisão de um só dos cônjuges, e sem e necessidade de discussão da motivação e da culpa é uma medida que se impõe, pois os reflexos decorrentes da outorga de tais elementos, mesmo em outros <u>efeitos do divórcio</u>, como nos alimentos, na convivência entre pais e filhos e na partilha de bens, muitas vezes provoca prejuízos à prole do casal.</p> <p>Contexte Contrairement à une idée parfois répandue, la date des <u>effets du divorce</u> n'est pas fixée au jour du prononcé du divorce par le juge aux affaires familiales (JAF). Pour fixer cette date, la loi (article 262-1 du Code civil) distingue selon qu'il s'agit d'un divorce par consentement mutuel ou d'undivorce pour faute, pour acceptation du principe de la rupture du mariage ou pour altération définitive du lien conjugal.</p> <p>Context The <u>legal effects of divorce</u> that pertain to marital spouses are private-legal (the option of changing the last name), property-legal and support.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

N	NULIDADE DO CASAMENTO	
Português N/A	Francês Nullité du mariage	Inglês Nullity of marriage
<p>Definição Invalidação do casamento quando celebrado com as infrações estabelecidas pela ordem legal.</p> <p>Définition Annulation du mariage quand il est célébré avec infractions juridiques.</p> <p>Definition Invalidation of a marriage when performed under legal infractions.</p>		
<p>Contexto Art. 1.562. Antes de mover a ação de <u>nullidade do casamento</u>, a de anulação, a de separação judicial, a de divórcio direto ou a de dissolução de união estável, poderá requerer a parte, comprovando sua necessidade, a separação de corpos, que será concedida pelo juiz com a possível brevidade.</p> <p>Contexte L'article 147 du Code civil prévoit qu' « on ne peut contracter un second mariage avant la dissolution du premier ». Il est donc possible d'agir en <u>nullité du mariage</u> si, lors de sa célébration, l'un des conjoints était déjà marié.</p> <p>Context A judgment of <u>nullity of marriage</u> rendered is conclusive only as against the parties to the action and those claiming under them.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

P	PARTILHA AMIGÁVEL	
Português N/A	Francês Partage amiable	Inglês Property settlement
<p>Definição</p> <p>É a divisão de comum acordo dos bens dos cônjuges, obedecendo ao regime de bens escolhido no momento da celebração do casamento.</p> <p>Définition</p> <p>Opération qui met fin à une indivision, par accord mutuel, des biens des conjoints selon le regime matrimonial choisie au moment du mariage.</p> <p>Definition</p> <p>Division by agreement of spouse's property according to the matrimonial property regime chosen at the time of the marriage.</p>		
<p>Contexto</p> <p>A <u>partilha amigável</u>, celebrada entre partes capazes, nos termos do art. 2.015 da Lei n o 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, será homologada de plano pelo juiz, mediante a prova da quitação dos tributos relativos aos bens do espólio e às suas rendas, com observância dos arts. 1.032 a 1.035 desta Lei.</p> <p>Contexte</p> <p>Le <u>partage amiable</u> peut être total ou partiel. Il est partiel lorsqu'il laisse subsister l'indivision à l'égard de certains biens ou de certaines personnes.</p> <p>Context</p> <p>Even if you are able to reach a <u>property settlement</u> without going to court, it's a good idea to get legal help before you start negotiating, and again before you sign an agreement .</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

P	PARTILHA DE BENS	
Português N/A	Francês Partage des biens	Inglês Equitable distribution
<p>Definição Divisão do patrimônio do casal de acordo com o regime de bens escolhido pelos cônjuges.</p> <p>Définition Acte qui met fin à l'indivision des biens du couple selon le regime matrimonial.</p> <p>Definition Division of spouse's property according to the matrimonial property regime.</p>		
<p>Contexto A <u>partilha de bens</u> poderá ser feita mediante proposta dos cônjuges e homologada pelo juiz ou por este decidida.</p> <p>Contexte Le <u>partage des biens</u> de la communauté doit être ordonné par le juge qui prononce le divorce, quel que soit le régime matrimonial adopté par les époux.</p> <p>Context In making a division of marital property and in determining whether to make and the amount of any distributive award under this section, the court shall consider all of the following factors: (...)The costs of sale, if it is necessary that an asset be sold to effectuate an <u>equitable distribution</u> of property.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 10/08/2015

P	PEDIDO DE DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Demande en divorce	Inglês Petition for divorce
<p>Definição Solicitação jurídica da ruptura de um matrimônio.</p> <p>Définition Demande juridique de la rupture d'un mariage .</p> <p>Definition Legal request of marriage rupture.</p>		
<p>Contexto O <u>pedido de divórcio</u> somente competirá aos cônjuges.</p> <p>Contexte Si une demande pour altération définitive du lien conjugal et une demande pour faute sont concurremment présentées, le juge examine en premier lieu la demande pour faute. S'il rejette celle-ci, le juge statue sur la <u>demande en divorce</u> pour altération définitive du lien conjugal.</p> <p>Context At the time a <u>petition for divorce</u> or annulment of a marriage is filed, the petitioner shall also file a completed report that may be used by the district clerk, at the time the petition is granted, to comply with Section 194.002.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 10/08/2015

P	PROCEDIMENTO DE DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Procédure de divorce	Inglês Divorce proceeding
<p>Definição Ação judicial para obter a dissolução absoluta do vínculo conjugal.</p> <p>Définition Procès judiciaire pour obtenir la dissolution absolue du mariage.</p> <p>Definition Legal action for the absolute dissolution of marriage.</p>		
<p>Contexto A permissão legal para o <u>procedimento de divórcio</u> direto encontra-se estampado na Lei nº 7.841</p> <p>Contexte La <u>procédure de divorce</u> est introduite par un seul époux s'il y a eu assignation, par les deux s'il y a eu requête conjointe.</p> <p>Context Neither party to a <u>divorce proceeding</u> which dissolves their marriage by decree may marry any person other than the spouse from whom the divorce was granted until it becomes absolute.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 10/08/2015

S	SENTENÇA DE DIVÓRCIO	
Português N/A	Francês Jugement de divorce	Inglês Divorce decree
<p>Definição Ato pelo qual o juiz põe termo ao processo de divórcio.</p> <p>Définition Acte par lequel le juge doit arrêter la procédure de divorce.</p> <p>Definition Act by which the judge shall stop the divorce proceedings.</p>		
<p>Contexto O registro de um novo casamento só será autorizado, após a devida homologação da <u>sentença de divórcio</u>, sob pena de o cidadão incidir no crime de bigamia previsto no Código Penal.</p> <p>Contexte Pour obtenir la transcription d'un <u>jugement de divorce</u> il convient d'adresser : le jugement prononcé dans un pays de l'Union européenne (sauf Danemark) concernant : — un mariage en France : à la mairie où a été célébré le mariage — un mariage à l'étranger déjà transcrit sur les registres consulaires : au Service central d'état civil (...)</p> <p>Context As a prerequisite to receiving a <u>divorce decree</u>, both parties are required to attend a mandatory course on their children's needs after filing a complaint for divorce and receiving a docket number, unless waived under Section 30-3-4.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

S	SEPARAÇÃO DE CORPOS	
Português N/A	Francês Séparation de corps	Inglês Separation from bed and board
<p>Definição Medida judicial que tem por escopo a saída ou a retirada de um dos cônjuges do lar conjugal, por autorização judicial.</p> <p>Définition Situation juridique qui résulte d'un jugement mettant fin à l'obligation de vie commune d'un couple marié.</p> <p>Definition A separation of spouses which does not involve a dissolution of marriage but in which certain arrangements (as for maintenance and custody) are ordered by the court.</p>		
<p>Contexto Art. 1.562 - Antes de mover a ação de nulidade do casamento, a de anulação, a de separação judicial, a de divórcio direto ou a de dissolução de união estável, poderá requerer a parte, comprovando sua necessidade, a <u>separação de corpos</u>, que será concedida pelo juiz com a possível brevidade.</p> <p>Contexte La <u>séparation de corps</u> n'a aucune valeur juridique, elle est uniquement caractérisée par l'absence de vie commune. Le jugement de séparation de corps est prononcé dans les mêmes cas et les mêmes conditions que celui de divorce.</p> <p>Context The spouses have been living separate and apart continuously without reconciliation for a period of one year from the date the judgment of <u>separation from bed and board</u> was signed.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

S	SEPARAÇÃO JUDICIAL	
Português N/A	Francês Séparation judiciaire	Inglês Judicial separation
<p>Definição Ato de dissolver a sociedade conjugal e cessar os seus direitos civis, não sendo suficiente para dissolver o casamento.</p> <p>Définition Situation juridique qui met fin à l'obligation de vie commune d'un couple marié. La séparation judiciaire est régie et ordonnée par une décision du juge aux affaires familiales.</p> <p>Definition A court-decreed right to live apart, with the rights and obligations of divorced persons, but without divorce.</p>		
<p>Contexto Art. 1.576. A <u>separação judicial</u> põe termo aos deveres de coabitação e fidelidade recíproca e ao regime de bens.</p> <p>Contexte En cas de désaccord, les époux devront alors saisir le juge aux affaires familiales qui réglera les modalités de la cessation de leur vie commune : il s'agira alors d'une <u>séparation judiciaire</u>.</p> <p>Context The person may file a petition for <u>judicial separation</u> in the county or judicial division in which either of the parties lives, except that if the petitioner has left the county or judicial division in which the parties lived together and the respondent still lives in that county or judicial division, the petitioner must file the petition in that county or judicial division.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

S	SEPARAÇÃO JUDICIAL CONSENSUAL	
Português N/A	Francês Séparation par consentement mutuel	Inglês Uncontested separation
<p>Definição Tipo de separação judicial na qual os cônjuges estão em comum acordo sobre o ato.</p> <p>Définition Situation juridique résultant d'un jugement qui met fin à l'obligation de vie commune d'un couple marié par accord mutuel.</p> <p>Definition Type of separation in which neither the spouses are represented by separate counsel and all issues are agreed upon in writing by the parties.</p>		
<p>Contexto O revogado art. 325 do CC brasileiro, em sua redação original, dispunha que no caso de dissolução da sociedade conjugal, por desquite amigável, atual <u>separação consensual</u>, observar-se-ia o que os cônjuges acordassem acerca da guarda do filho.</p> <p>Contexte La séparation des conjoints peut être consensuelle ou judiciaire mais la <u>séparation par consentement mutuel</u> ne produit d'effet que si les conjoints demandent au tribunal l'homologation de leur séparation personnelle.</p> <p>Context The mediator is not the judge, but a trusted host to the conversation, turning your contested issues into a mutually agreed upon understanding that will lead to an <u>uncontested separation</u> agreement and/or divorce.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

V	VÍNCULO CONJUGAL	
Português N/A	Francês Lien conjugal	Inglês Bonds of matrimony
<p>Definição Essência de estar casado, criando-se o estado civil de casado e impedindo que a pessoa se case novamente.</p> <p>Définition Essence d'être marié, la création de l' état civil de marié qui empêche la personne de se remarier.</p> <p>Definition Essence of being married, creating a marital status and preventing the person from marrying again.</p>		
<p>Contexto O divórcio não dissolve o <u><i>vínculo conjugal</i></u>, mas autoriza a separação indefinida dos corpos e faz cessar o regime dos bens, como se o casamento fosse dissolvido.</p> <p>Contexte L'altération définitive du <u><i>lien conjugal</i></u> résulte de la cessation de la communauté de vie entre les époux, lorsqu'ils vivent séparés depuis deux ans lors de l'assignation en divorce.</p> <p>Context The court shall enter a judgment dissolving the <u><i>bonds of matrimony</i></u> if evidence is presented in open court that there has been a breakdown in the marriage relationship.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

- Seção bidirecional. Direção: português (BR) → francês (FR) e inglês (EUA)

D	DESQUITE	
Português N/A	Francês Desquite (Séparation <i>judiciaire</i>) ^{TS} Séparation brésilienne ^{TS}	Inglês Desquite (<i>Judicial separation</i>) ^{TS} Brazilian judicial separation ^{TS}
<p>Definição Ato jurídico que estabelece a separação de corpos sem a dissolução do vínculo matrimonial. O termo foi substituído por "separação Judicial" pela Lei 6.515/1977 (Lei do divórcio).</p> <p>Définition Acte juridique brésilien pour établir la séparation de corps sans la dissolution du mariage . Le terme a été remplacé par "separação judicial" par la loi 6515 /1977 (Loi sur le divorce) .</p> <p>Definition Brazilian legal act that established the separation of bodies without the dissolution of marriage. The term was replaced by "separação judicial" by Law 6.515/1977 (Divorce Law).</p>		
<p>Contexto O revogado art. 325 do CC brasileiro, em sua redação original, dispunha que no caso de dissolução da sociedade conjugal, por <i>desquite</i> amigável, atual separação consensual, observar-se-ia o que os cônjuges acordassem acerca da guarda do filho.</p> <p>Contexte La <i>séparation judiciaire brésilienne</i> établie la fin de l'union conjugale, mettant un terme au régime des biens et du maintien de la relation conjugale. Selon la Loi sur le divorce au Brésil, adoptée en 1977, la séparation conjugale est venue à être dénommée "séparation judiciaire" et reste, aujourd'hui, une étape intermédiaire à fin d'obtenir le divorce.</p> <p>Context The <i>Brazilian judicial separation</i> was an legal act that established the end of the conjugal society, putting an end to the regime of goods and keeping the marital bond. According to the Divorce Act, passed in 1977, <i>desquite</i> came to be referred to as "judicial separation" and remains to this day as an intermediate stage to obtain the divorce.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

D	DIVÓRCIO DIRETO	
Português N/A	Francês Divórcio direto (<i>Divorce direct</i>) ^{TS}	Inglês Divórcio direto (<i>Direct divorce</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio, admissível no Brasil, decorrente da separação de fato por mais de dois anos.</p> <p>Définition Type de divorce, recevable au Brésil, depuis deux ans de séparation de fait.</p> <p>Definition Type of divorce, admissible in Brazil, after more than two years of separation.</p>		
<p>Contexto Dissolvido o casamento pelo <u>divórcio direto</u> ou por conversão, o cônjuge poderá manter o nome de casado; salvo, no segundo caso, dispondo em contrário a sentença de separação judicial.</p> <p>Contexte Il existe deux possibilités, selon la Constitution Fédérale du Brésil, de rupture du mariage: divórcio indireto (divorce indirect), réalisé après la séparation judiciaire de plus d'un an dans les cas prévus par la loi, et le <u>divórcio direto (divorce direct)</u>, réalisé après avoir prouvé la séparation de fait, au terme de deux ans.</p> <p>Context There are two possibilities, according to the Brazilian Federal Constitution, of marriage dissolution by divorce: divórcio indireto (indirect divorce), that occurs after prior legal separation for more than a year in the cases contemplated by law, and <u>divórcio direto (direct divorce)</u>, which occurs after legal separation for more than two years.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

D	DIVÓRCIO DIRETO CONSENSUAL	
Português N/A	Francês Divórcio direto consensual (<i>Divorce direct consensuel</i>) ^{TS}	Inglês Divórcio direto consensual (<i>Uncontested direct divorce</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio solicitado por ambos os cônjuges em comum acordo.</p> <p>Définition Type de divorce de la loi brésilienne dans laquelle le divorce est demandé par les deux conjoints en accord.</p> <p>Definition Type of divorce in Brazilian law in which the divorce is requested by both spouses in agreement .</p>		
<p>Contexto Art. 1.583. No caso de dissolução da sociedade ou do vínculo conjugal pela separação judicial por mútuo consentimento ou pelo <u>divórcio direto consensual</u>, observar-se-á o que os cônjuges acordarem sobre a guarda dos filhos</p> <p>Contexte Selon la Constitution Fédérale du Brésil, le <u>divórcio direto consensual (divorce direct consensuel)</u> se fait lorsque les deux parties sont en commun accord. Voir "divórcio direto" pour vérifier le sens de divorce direct.</p> <p>Context According to the Brazilian Federal Constitution, the "<u>divórcio direto consensual</u>" (<u>uncontested direct divorce</u>) occurs when both parties agree with the divorce. See "divórcio direto" for direct divorce meaning.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

D	DIVÓRCIO DIRETO LITIGIOSO	
Português N/A	Francês Divórcio direto litigioso (<i>Divorce direct contentieux</i>) ^{TS}	Inglês Divórcio direto litigioso (<i>Contentious direct divorce</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio solicitado por um cônjuge e contestado pelo outro. Ocorre quando os cônjuges contendem judicialmente.</p> <p>Définition Type de divorce de la loi brésilienne dans laquelle le divorce est demandé par un conjoint et est contesté par l'autre . Il se produit lorsqu'il y a un différend juridique entre les époux.</p> <p>Definition Type of divorce in Brazilian law that occurs when one spouse challenges the divorce request. It occurs when there is a legal dispute between the spouses .</p>		
<p>Contexto A cumulação dos pedidos de <u>divórcio direto litigioso</u> e alimentos para os filhos menores é cabível desde que observado o disposto no artigo 292, do Código de Processo Civil.</p> <p>Contexte Selon la Constitution Fédérale du Brésil, le <u>divorce direct contentieux (divorce direct litigieux)</u> est quand il existe des litiges entre les parties.Voir "divórcio direto" pour vérifier le sens de divorce direct.</p> <p>Context According to the Brazilian Federal Constitution, the <u>divórcio direto litigioso (contentious direct divorce)</u> occurs when there are disagreements between the parties.</p> <p>See "Divórcio direto" for direct divorce meaning. See "Divórcio direto" for direct divorce meaning.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

D	DIVÓRCIO INDIRETO	
Português N/A	Francês Divórcio indireto (<i>Divorce indirect</i>) ^{TS}	Inglês Divórcio indireto (<i>Indirect divorce</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio resultante da conversão judicial ou do desquite, ocorre após um ano de prévia separação judicial ou desquite.</p> <p>Définition Type de divorce de la loi brésilienne produit après un an de séparation judiciaire ou séparation judiciaire brésilienne.</p> <p>Definition Type of divorce in Brazilian law that occurs after one year of prior judicial separation or Brazilian judicial separation.</p>		
<p>Contexto Somente nas hipóteses de <u>divórcio indireto</u> é obrigatória a prévia partilha dos bens.</p> <p>Contexte Il y existe deux éventualités, selon la Constitution Fédérale du Brésil, de dissolution du mariage pour le divorce: le <u>divórcio indireto (divorce indirect)</u>, produit après la séparation judiciaire de plus d'un an dans les cas prévus par la loi, et le divórcio direto (divorce directe), produit après avoir prouvé la séparation, de fait, de plus de deux ans.</p> <p>Context There are two possibilities, according to the Federal Constitution of Brazil, of marriage dissolution by divorce: the <u>divórcio indireto (indirect divorce)</u> occurs after prior legal separation for more than a year in the cases contemplated by law, and the divórcio direto (direct divorce), which occurs after legal separation for more than two years.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 08/10/2015

D	DIVÓRCIO INDIRETO CONSENSUAL	
Português N/A	Francês Divórcio indireto consensual (<i>Divorce indirect consensuel</i>) ^{TS}	Inglês Divórcio indireto consensual (<i>Indirect uncontested divorce</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio resultante da conversão judicial ou do desquite, ocorre após um ano de prévia separação judicial ou desquite e com acordo mútuo entre os cônjuges.</p> <p>Définition Type de divorce de la loi brésilienne produit après un an de séparation judiciaire ou séparation judiciaire brésilienne et par accord mutuel entre les époux.</p> <p>Definition Type of divorce in Brazilian law that occurs after one year of prior judicial separation or Brazilian judicial separation and by mutual agreement between the spouses.</p>		
<p>Contexto O <u>divórcio indireto consensual</u> se faz mediante o requerimento conjunto das partes, resulta, portanto, do livre consentimento do casal, que se encontra separado judicialmente, pretendendo divorciar-se.</p> <p>Contexte Selon la Constitution Fédérale du Brésil, le divórcio indireto consensual (<u>divorce indirect par consentement mutuel</u>) se produit lorsque les deux parties sont en commun accord. Voir "divórcio indireto" pour vérifier le sens de divorce indirect.</p> <p>Context According to the Brazilian Federal Constitution, the <u>divórcio indireto consensual (indirect uncontested divorce)</u> occurs when both parties agree with the divorce. See "Divórcio indireto" for indirect divorce meaning.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

D	DIVÓRCIO INDIRETO LITIGIOSO	
Português N/A	Francês Divórcio indireto litigioso (<i>Divorce contentieux</i>) ^{TS}	Inglês Divórcio indireto litigioso (<i>Contentious direct divorce</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio resultante da conversão judicial ou do desquite, ocorre após um ano de prévia separação judicial ou desquite e sem acordo mútuo entre os cônjuges.</p> <p>Définition Type de divorce de la loi brésilienne produit après un an de séparation judiciaire ou séparation judiciaire brésilienne. Il se produit lorsqu'il y a un différend juridique entre les époux.</p> <p>Definition Type of divorce in Brazilian law that occurs after one year of prior judicial separation or Brazilian judicial separation. It occurs when there is a legal dispute between the spouses.</p>		
<p>Contexto Em relação ao processamento do <u>divórcio indireto litigioso</u>, após o oferecimento da inicial de separação, fundada em uma das condições descritas em lei, ouvem-se as partes em tentativa de conciliação e, não se mostrando possível, deve-se citar o réu para a sua resposta, prosseguindo-se o feito em consonância com o rito ordinário.</p> <p>Contexte Selon la Constitution Fédérale du Brésil, le <u>divórcio indireto litigioso (divorce indirect contentieux)</u> est lorsqu'il existe des désaccords entre les parties. Voir "divórcio indireto" pour vérifier le sens de divorce indirect.</p> <p>Context According to the Brazilian Federal Constitution, the <u>divórcio indireto litigioso (contentious indirect divorce)</u> occurs when there are disagreements between the parties.</p> <p>See "Divórcio indireto" for indirect divorce meaning.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

S	SEPARAÇÃO JUDICIAL LITIGIOSA	
Português N/A	Francês Separação judicial litigiosa (<i>Séparation judiciaire contentieuse</i>) ^{TS}	Inglês Separação judicial litigiosa (<i>Contentious judicial separation</i>) ^{TS}
<p>Definição Tipo de separação que ocorre quando os cônjuges não estão em comum acordo.</p> <p>Définition Type de séparation de la loi brésilienne qui se produit lorsque les conjoints ne sont pas d'accord.</p> <p>Definition Type of Brazilian law separation that occurs when the spouses are not in agreement.</p>		
<p>Contexto Não há necessidade de remessa dos autos à primeira instância para a análise do pedido de conversão da <u>separação judicial litigiosa</u> em divórcio direto ou em separação consensual, uma vez que já foi realizada a audiência de conciliação e a requerida não compareceu.</p> <p>Contexte Selon la loi brésilienne, la séparation et le divorce mettent un terme à la communion conjugale. Selon l'article 1576 du Code Civil du Brésil, la séparation met fin la vie commune, sur la fidélité mutuelle et sur le régime de propriété. Néanmoins, ce n'est qu'uniquement après le divorce que les conjoints peuvent se remarier. La <u>séparation juridique</u> est dite <u>contentieuse</u> quand il n'existe aucun d'accord entre les conjoints.</p> <p>Context According to Brazilian law, judicial separation and divorce terminate conjugal society. According to Article 1576, from Brazilian Civil Code, judicial separation ends the duty of cohabitation and mutual fidelity and property regime, however, only after divorce the parties may contract a new marriage. <u>Judicial separation</u> is said to be <u>contentious</u> when there is no agreement between the parties.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

U	UNIÃO ESTÁVEL	
Português N/A	Francês União estável (Union stable) ^{TS} Union libre brésilienne ^{TS}	Inglês União estável (stable union) ^{TS} Brazilian common law marriage
<p>Definição Convivência duradoura entre o homem e a mulher estabelecida legalmente, cujo objetivo é a constituição familiar.</p> <p>Définition Type de mariage reconnu par la loi brésilienne comme la coexistence durable entre l'homme et la femme, légalement établie, visant à la constitution de la famille.</p> <p>Definition Wedding type, recognized by Brazilian law, between a man and a woman legally established, whose objective is the family constitution.</p>		
<p>Contexto A dissolução da <u>união estável</u> é processada pelo rito ordinário e pode ocorrer através da simples propositura de uma ação de dissolução de união estável, quando esta união já for reconhecida, devidamente registrada através de um contrato de convivência, ou por uma ação de reconhecimento e dissolução de união estável.</p> <p>Contexte <u>L'union libre brésilienne</u> est la relation de vie maritale légale et durable entre un homme et une femme, visant à la construction de la famille. Contrairement au Brésil, l'union libre française est la relation de vie maritale entre deux personnes en l'absence de régulation par loi, excluant toutes reconnaissances civiles, ou religieuses.</p> <p>Context The so called "<u>união estável</u>" (<u>stable union</u>) designates a relationship where people are living as if married, and in the majority of situations with the objective of having a family. This type of relationship theoretically conveys the same rights to the couple as if they had a civil wedding.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 01/07/2016

- Seção bidirecional. Direção: inglês (EUA) → francês (FR)
português (BR)

D	DIVORCE ORIENTATION COURSE	
Português Divorce orientation course <i>(Curso de orientação sobre o divórcio)^{TS}</i>	Francês Divorce orientation course <i>(Cours d'orientation sur le divorce)^{TS}</i>	Inglês N/A
<p>Definição Curso que visa esclarecer o casal sobre o processo de divórcio.</p> <p>Définition Cours qui vise à clarifier le couple à propos de la procédure de divorce.</p> <p>Definition Course that aims to clarify a couple about the divorce process.</p>		
<p>Contexto</p> <p>Oferecido pelo estado de Utah, nos Estados Unidos, o <u>divorce orientation course (curso de orientação sobre o divórcio)</u> visa esclarecer o casal sobre o processo de divórcio e suas alternativas e também, para o casal com filhos, há uma orientação sobre como ajudar os filhos durante o processo de divórcio.</p> <p>Contexte</p> <p>Réalisé par l'état de l'Utah aux États-Unis, le <u>divorce orientation course (cours d'orientation sur le divorce)</u> vise à orienter le couple quant au processus de divorce et les différentes alternatives, mais aussi, pour les couples ayant des enfants, il existe certaines orientations pour les aider durant la procédure de divorce.</p> <p>Context</p> <p>A petitioner shall attend a <u>divorce orientation course</u> no more than 60 days after filing a petition for divorce.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

T	TEMPORARY SEPARATION ORDER	
Português Temporary separation order (<i>Pedido de separação temporária</i>) ^{TS}	Francês Temporary separation order (<i>Ordonnance de séparation temporaire</i>) ^{TS}	Inglês N/A
<p>Definição Etapa adicional do estado de Utah, EUA, que pode ser solicitada pelos cônjuges caso não tenham certeza sobre o divórcio e precisem de um juiz para estabelecer provisões temporárias.</p> <p>Définition Étape supplémentaire de Utah, USA, que peuvent demander les conjoints avant de divorcer s'ils n'en sont pas sûrs et s'ils ont besoin d'un juge pour en établir des dispositions temporaires.</p> <p>Definition Optional step from Utah, USA, that spouses may take before filing for divorce, if they are not sure they want to divorce and need court orders to establish temporary provisions.</p>		
<p>Contexto</p> <p>O <u>temporary separation order (pedido de separação temporária)</u> é oferecido pelo estado de Utah, nos Estados Unidos, e visa auxiliar os cônjuges caso não tenham certeza sobre o divórcio. O pedido de separação temporária somente poderá ser solicitado se ambos os cônjuges forem casados perante a lei e residirem no estado de Utah por, no mínimo, 90 dias. O pedido tem validade de 1 ano.</p> <p>Contexte</p> <p><u>Temporary separation order (ordonnance de séparation temporaire)</u> est proposée par l'état de l'Utah, aux États-Unis, et vise à aider les conjoints s'il n'y a aucune certitude sur la volonté de divorcer. La demande de séparation temporaire peut être sollicitée si les deux conjoints sont mariés devant la loi et s'ils résident dans l'état de l'Utah pour la durée d'au moins, 90 jours. L'ordonnance est valable pour la période d'un an.</p> <p>Context</p> <p>A <u>temporary separation order</u> is valid for one year from the date of the hearing, unless the case is dismissed earlier. If one of the spouses files a petition for divorce while the temporary separation order is in effect, the temporary separation order will continue until the divorce is completed.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 13/10/2015

- Seção bidirecional. Direção: francês (FR) → inglês (EUA) e português (BR)

D	DIVORCE ACCEPTÉ	
Português Divorce accepté (divórcio aceito) ^{TS}	Francês N/A	Inglês Divorce accepté (accepted divorce) ^{TS}
<p>Definição Tipo de divórcio da lei francesa que pode ser requerido por um dos cônjuges, ou ambos, desde que aceito o princípio da ruptura do casamento, independentemente dos fatos que ocasionaram o divórcio.</p> <p>Définition Type de divorce qui peut être exigé par l'un des conjoints ou les deux , à condition de d'accepter le principe de la rupture du mariage, indépendamment des faits qui ont conduit au divorce.</p> <p>Definition Divorce type from French law that may be required by one spouse, or both, provided that they accept the principle of marriage breakdown regardless of the facts that led to divorce.</p>		
<p>Contexto Segundo a legislação francesa, o divórcio pode ser requerido mediante quatro modalidades, uma delas é o <u>divorce accepté (divórcio aceito)</u>, que pode ser solicitado por uma das partes ou por ambas desde que o princípio da ruptura do casamento seja aceito, as outras modalidades de divórcio são: o <i>divorce par consentement mutuel</i>, o <i>divorce pour altération définitive du lien conjugal</i> e o <i>divorce pour faute</i>.</p> <p>Contexte Les époux auront recours au <u>divorce accepté</u> plutôt qu'au divorce par consentement mutuel lorsqu'ils ne seront pas parvenus à convenir d'un accord pour organiser les conséquences de leur divorce: concernant par exemple la répartition des biens, la garde des enfants, leur droit de visite, ou le sort du logement familial</p> <p>Context According to French law, divorce can be requested by four different modalities, one of which is the <u>divorce accepté (accepted divorce)</u>, which can be requested by either party or both since the marriage breakdown is accepted. The other types of divorce are: <i>divorce par consentement mutuel</i>, <i>divorce pour altération définitive du lien conjugal</i> and <i>divorce pour faute</i>.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 01/06/2016

D	DIVORCE POUR ALTÉRATION DÉFINITIVE DU LIEN CONJUGAL	
Português Divorce pour altération définitive du lien conjugal (<i>Divórcio por alteração definitiva do vínculo conjugal</i>) ^{TS}	Francês N/A	Inglês Divorce pour altération définitive du lien conjugal (<i>Divorce due to permanent change in marital relationship</i>) ^{TS}
Definição Tipo de divórcio francês resultante da cessação da coabitação entre os cônjuges depois de viverem dois anos separados da data da atribuição do divórcio. Définition Type de divorce résultant de la cessation de la communauté de vie entre les époux, lorsqu'ils vivent séparés depuis deux ans lors de l'assignation en divorce. Definition Type of French divorce that results from the cessation of cohabitation between spouses after living apart for two years from the date of divorce.		
Contexto Segundo a legislação francesa, o divórcio pode ser requerido mediante quatro modalidades, uma delas é o <u>divorce pour altération définitive du lien conjugal (divórcio por alteração definitiva do vínculo conjugal)</u> , que pode ser solicitado pelas partes depois de dois anos de separação contados a partir da data do divórcio, as outras modalidades de divórcio são: o <i>divorce par consentement mutuel</i> , o <i>divorce accepté</i> e o <i>divorce pour faute</i> . Diferentemente da França, no Brasil, há dois tipos de divórcio: o divórcio litigioso e o divórcio consensual. Nos Estados Unidos também são aceitos dois tipos de divórcio: o <i>no fault divorce</i> e o <i>fault based divorce</i> . Contexte Si une demande pour altération définitive du lien conjugal et une demande pour faute sont concurremment présentées, le juge examine en premier lieu la demande pour faute. S'il rejette celle-ci, le juge statue sur la demande en <u>divorce pour altération définitive du lien conjugal</u> . Context According to French law, divorce can be requested by four different modalities, one of which is the <u>divorce pour altération définitive du lien conjugal (divorce due to permanent change in marital relationship)</u> , which can be requested by the parties after two years of separation counted from the date of the divorce, the other types of divorce are: <i>divorce par consentement mutuel</i> , <i>divorce accepté</i> and <i>divorce pour faut</i> . Unlike in France, in Brazil, there are two types of divorce: <i>divórcio litigioso</i> and <i>divórcio consensual</i> . In the United States it is also accepted two types of divorce: no fault divorce and fault based divorce.		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 01/06/2016

D	DIVORCE POUR FAUTE	
Português Divorce pour faute (<i>Divórcio por culpa</i>) ^{TS}	Francês N/A	Inglês <i>Fault based divorce</i>
<p>Definição Tipo de divórcio, na França e nos Estados Unidos, resultante de uma violação grave do casamento que torna a vida em comum intolerável. Nos Estados Unidos, não é aceito em todos os estados.</p> <p>Définition Type de divorce résultant de une violation grave ou renouvelée des devoirs et obligations liés au mariage rendant intolérable le maintien de la vie commune.</p> <p>Definition Divorce type accepted in some US states where there is a serious violation that prevents married life. The legal grounds for a fault based divorce vary from state to state.</p>		
<p>Contexto Segundo a legislação francesa, o divórcio pode ser requerido mediante quatro modalidades, uma delas é o <u>divorce pour faute (divórcio por culpa)</u>, que ocorre quando há uma violação grave (...). Os outros tipos de divórcio são: o <i>divorce par consentement mutuel</i>, o <i>divorce accepté</i> e o <i>divorce pour altération définitive du lien conjugal</i>.</p> <p>Contexte Le <u>divorce pour faute</u>, même prononcé aux torts exclusifs de l'un des époux n'a pas vraiment de conséquences sur la pension alimentaire, le montant de la prestation compensatoire, le partage des biens, la garde des enfants ou l'autorité parentale.</p> <p>Context If you can't prove a <u>fault-based</u> ground for <u>divorce</u>, you may still be eligible to file for divorce based on the "no fault" ground of 12-month separation or mutual consent.</p>		
Documentador Maysa Vani Alves	Revisores Prof. ^a Dr. ^a Adriana Zavaglia Prof. ^a Esp. Alessandra Harmel	Data 01/06/2016

Durante a elaboração das fichas terminológicas, buscamos utilizar, sempre que possível, os equivalentes funcionais para cada termo em todos os idiomas. Entretanto, as diferenças culturais fizeram com que, em alguns casos, isso não fosse possível. Quando um equivalente não foi encontrado para um idioma, optamos por sugerir uma tradução nossa, sempre deixando claro para o usuário final do glossário que o equivalente é uma tradução sugerida, por isso utilizamos a marca TS ao lado do equivalente, de “tradução sugerida”.

Para termos certeza sobre a real equivalência entre os termos, nos valem de sua definição dentro do contexto jurídico de cada país, pois, apesar de um termo poder ser, em um primeiro momento, equivalente a outro, algumas vezes houve a confirmação de uma não equivalência após analisarmos a definição em seu contexto jurídico. Por exemplo, para a entrada “união estável”, foi considerado usar os termos franceses *pacte civil de solidarité* ou *union libre*, porém, após a análise da definição de “união estável” e de *pacte civil de solidarité* e *union libre*, foi possível concluir que *pacte civil de solidarité* e *union libre* não são equivalentes plenamente satisfatórios para “união estável”. O mesmo aconteceu para o equivalente de “união estável” no inglês que, em um primeiro momento, pensamos ser *common law marriage*, o que não foi confirmado após a análise da definição legal para *common law marriage*.

A tabela abaixo mostra as definições jurídicas para união estável, *common law marriage*, *union libre* e *pacte civil de solidarité*:

Termo	Definição
<i>Common law marriage</i>	A union of two people not formalized in the customary manner as prescribed by law but created by an agreement to marry followed by Cohabitation ⁶⁰ .
<i>Union libre</i>	L'union libre est une union de fait caractérisée par une vie commune présentant un caractère de stabilité entre deux personnes de sexes différents ou de même sexe qui vivent en couple alors que l'union conjugale n'a pas été célébrée. ⁶¹
<i>Pacte civil de solidarité</i>	Le pacte civil de solidarité (Pacs) est un contrat. Il est conclu entre 2 personnes majeures, de sexe différent ou de même sexe, pour organiser leur vie commune. ⁶²
União estável	União estável é uma relação lícita, ou seja, sob a guarda e proteção legal, entre homem e mulher, em constituição de família. ⁶³

Tabela 10: definições jurídicas de união estável, *common law marriage*, *union libre* e *pacte civil de solidarité*

Como visto acima, *common law marriage* é definido como a união de duas pessoas não formalizada pela lei. *Union libre* é uma união de fato caracterizada por uma vida em comum estável entre duas pessoas, mas sem união conjugal. *Pacte civil de solidarité* é um contrato feito entre duas pessoas para organizar a vida comum. Já o termo união estável é definido como uma relação lícita, ou seja, conforme a lei, para constituição familiar. Assim, devido a essas diferenças na definição de cada termo, em nosso glossário, sugerimos duas traduções de “união estável” para o francês: a primeira opção foi manter o termo no idioma original e colocar uma tradução entre parenteses – união estável (*union stable*)^{TS}, e a segunda opção foi *union libre brésilienne*^{TS}. Também sugerimos duas traduções para o inglês: união estável (*stable union*)^{TS} e *Brazilian common law marriage*^{TS}.

⁶⁰ De acordo com: <http://legal-dictionary.thefreedictionary.com/common-law+marriage>

⁶¹ De acordo com R. GUILLEN et J. VICENT, *Lexique des termes juridiques*, 14ème édition,, Paris, Dalloz, 2003, p. 135.

⁶² De acordo com: <https://www.service-public.fr/particuliers/vosdroits/N144>

⁶³ De acordo com <http://www.direitonet.com.br/artigos/exibir/2491/Uniao-Estavel>.

O mesmo ocorreu com outros termos para os quais não encontramos equivalentes plenamente satisfatórios, ou seja, analisamos a definição jurídica de cada um e chegamos às seguintes soluções:

Português	Tradução (francês)	Tradução (inglês)
Desquite	Desquite (<i>Séparation judiciaire</i>) ^{TS} Séparation judiciaire brésilienne ^{TS}	Desquite (<i>Judicial separation</i>) ^{TS} Brazilian judicial separation ^{TS}
Divórcio direto	Divórcio direto (<i>Divorce direct</i>) ^{TS}	Divórcio direto (<i>Direct divorce</i>) ^{TS}
Divórcio direto consensual	Divórcio direto consensual (<i>Divorce direct consensuel</i>) ^{TS}	Divórcio direto consensual (<i>Uncontested direct divorce</i>) ^{TS}
Divórcio direto litigioso	Divórcio direto litigioso (<i>Divorce direct contentieux</i>) ^{TS}	Divórcio direto litigioso (<i>Contentious direct divorce</i>) ^{TS}
Divórcio indireto consensual	Divórcio indireto consensual (<i>Divorce indirect consensuel</i>) ^{TS}	Divórcio indireto consensual (<i>Indirect uncontested divorce</i>) ^{TS}
Divórcio indireto	Divórcio indireto (<i>Divorce indirect</i>) ^{TS}	Divórcio indireto (<i>Indirect divorce</i>) ^{TS}
Divórcio indireto litigioso	Divórcio indireto litigioso (<i>Divorce indirect contentieux</i>) ^{TS}	Divórcio indireto litigioso (<i>Contentious direct divorce</i>) ^{TS}
Separação judicial litigiosa	Separação judicial litigiosa (<i>Séparation judiciaire contentieuse</i>) ^{TS}	Separação judicial litigiosa (<i>Contentious judicial separation</i>) ^{TS}

Tabela 11: tabela com os termos específicos do português e suas sugestões de tradução para o inglês e o francês.

Inglês	Tradução (português)	Tradução (francês)
Divorce orientation course	Divorce orientation course (<i>Curso de orientação sobre o divórcio</i>) ^{TS}	Divorce orientation course (<i>Cours d'orientation sur le divorce</i>) ^{TS}
Temporary separation order	Temporary separation order (<i>Pedido de separação temporária</i>) ^{TS}	Temporary separation order (<i>Ordonnance de séparation temporaire</i>) ^{TS}

Tabela 12: tabela com os termos específicos do inglês e suas sugestões de tradução para o português e o francês.

Francês	Tradução (português)	Tradução (inglês)
Divorce accepté	<i>Divorce accepté</i> (divórcio aceito) ^{TS}	<i>Divorce accepté (accepted divorce)</i> ^{TS}
Divorce pour altération définitive du lien conjugal	Divorce pour altération définitive du lien conjugal (<i>Divórcio por alteração definitiva do vínculo conjugal</i>) ^{TS}	Divorce pour altération définitive du lien conjugal (<i>Divorce due to permanent change in marital relationship</i>) ^{TS}
Divorce pour faute	Divorce pour faute (<i>Divórcio por culpa</i>) ^{TS}	<i>Fault based divorce</i>

Tabela 13: tabela com os termos específicos do francês e suas sugestões de tradução para o inglês e o português.

Como visto nas tabelas acima, nos casos em que não encontramos equivalentes plenamente satisfatórios, optamos por manter o termo no idioma original e inserir, logo ao lado, uma sugestão de tradução. Como cada país possui seu próprio sistema jurídico, quando um termo, por exemplo, do português, não tinha um equivalente plenamente satisfatório no inglês, era muito difícil que ele tivesse um equivalente pleno no francês. Como visto na tabela acima com os termos específicos do francês, isso não ocorreu com um termo: *divorce pour faute*, que apesar de não ter um equivalente plenamente satisfatório para o português, tem um para o inglês (*fault based divorce*).

Capítulo 4 – Glossário

O objetivo inicial para o glossário era inserir todas as entradas das fichas terminológicas em um software de criação de glossário. No entanto, como não foi possível encontrar um software livre com um layout que fosse simples e claro para o usuário final e que, além disso, possibilitasse a inserção de todos os campos que consideramos importantes para nosso glossário (os campos do termo, dos equivalentes, das definições e dos contextos), a ideia foi elaborar um modelo manualmente para disponibilizá-lo posteriormente em uma página da *Web* para que, além de uma divulgação mais ampla do glossário,

podéssemos também incluir esses campos que consideramos importantes para um glossário. Além dos termos e seus equivalentes e definições, é essencial que o usuário final tenha acesso aos contextos nos quais estão inseridos cada termo para que ele possa analisá-lo da maneira na qual os termos são utilizados no idioma de consulta.

Desse modo, os termos serão disponibilizados *on-line* em uma página do *Google Sites*⁶⁴ criada exclusivamente para divulgação do glossário. A página já está no ar e o glossário será disponibilizado após a defesa e a publicação desta dissertação na Biblioteca Digital da Universidade de São Paulo⁶⁵.

A imagem abaixo mostra uma captura de tela da página inicial do glossário:



Imagem 58: captura de tela da página inicial da página da *Web* criada exclusivamente para divulgação do glossário.

Na imagem acima, é possível ver a página inicial do site criado para o glossário. Nela consta uma breve descrição para o glossário, que pode ser vista ampliada na imagem abaixo:

⁶⁴ Disponível em: <https://sites.google.com/site/glossariomaysaalves/>

⁶⁵ Disponível em: <http://www.teses.usp.br/>

Glossário jurídico trilingue - PT(BR) EN(US) FR(FR)

A elaboração de glossários técnicos específicos para tradutores públicos (além de estudantes, pesquisadores, especialistas, etc.) é essencial para que o trabalho desses profissionais seja realizado de modo satisfatório, pois facilita a obtenção de uma tradução mais homogênea. Desse modo, esse glossário foi criado a partir de uma pesquisa de mestrado do Programa de Estudos da Tradução da Universidade de São Paulo, com orientação da prof.^a dr.^a Adriana Zavaglia. O objetivo geral da pesquisa foi a criação de um glossário jurídico trilingue, nos idiomas português, francês e inglês, com termos relacionados ao divórcio.

Todas as entradas do glossário serão inseridas posteriormente, após a defesa e a publicação da dissertação na Biblioteca Digital da USP

Imagem 59: captura de tela ampliada com a descrição do glossário.

Acima, na Imagem X, vemos uma captura de tela com a descrição para o glossário ampliada, explicando que este é um glossário trilingue, nos idiomas português (BR), francês (FR) e inglês (EUA) e que será totalmente disponibilizado após a defesa e publicação desta dissertação.

Logo abaixo do texto descritivo, há um espaço para a inserção de anexos, local no qual o glossário será inserido, que pode ser visto na imagem abaixo:

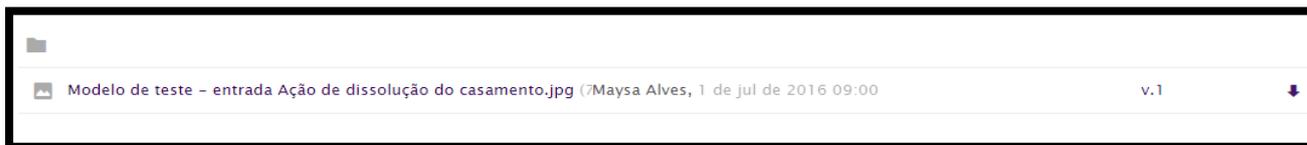


Imagem 60: captura de tela com a seção para inclusão de anexos da página da Web criada para o glossário.

Vê-se, na imagem acima que, no momento, nesse campo há apenas um modelo com a primeira entrada do glossário e, após clicar nesse link, a seguinte tela é aberta:

Ação de dissolução do casamento	Action en dissolution du mariage
Meio legal para resolver judicialmente a ruptura do casamento	Moyen juridique pour résoudre la rupture du mariage
Dissolution marriage action	
Legal means to adjudicate the breakdown of a marriage	
Contexto	
	Para a pretensão de anulação da partilha homologada por sentença em <i>ação de dissolução do casamento</i> , não se aplica o prazo prescricional anuo a que aludem os arts. 178, §6º, V, do CC/1916 (vigente à época dos fatos) e o art. 1.029, § único, do CPC
Contexte	
	Dans une <i>action en dissolution du mariage</i> , si le conjoint défendeur invoque pour repousser la mesure recherchée l'adultère ou la cruauté mentale du conjoint requérant, la Cour peut, dans cette action, accorder au conjoint défendeur, sur sa demande ou sur requête reconventionnelle, la même mesure à laquelle il aurait eu droit dans le cas où il aurait déposé une requête à cet effet.
Context	
	A lawyer who does not recognize the intricacies of the federal pension system can run afoul of his duties when he is representing the spouse of a government pension participant in a <i>dissolution marriage action</i> .

Imagem 61: tela da página da Web com a primeira entrada do glossário

Na imagem acima, está o modelo que criamos para a inserção dos termos de nosso glossário.

O modelo foi criado no *Microsoft Word*, versão 14.0.7166.5000, da *Microsoft Corporation*⁶⁶. O primeiro campo é composto pelo termo em português e sua definição e, logo à direita, estão os campos com os equivalentes em inglês e francês e suas definições. Abaixo estão os contextos, nos quais os termos foram encontrados em nossos *corpora*, para cada idioma.

Como já mencionado anteriormente, o glossário final terá duas seções, uma multidirecional (do português para o inglês e o francês, do inglês para o

⁶⁶ Disponível em: <https://products.office.com/en/home>

português e o francês e do francês para o português e o inglês) e outra unidirecional, que terá uma subseção para os termos específicos do francês, uma para os do português e uma para os do inglês.

Considerações finais

Esta pesquisa teve como principal objetivo a elaboração de um glossário trilingue com termos relacionados ao divórcio, visto que não existem muitos dicionários e glossário jurídicos e, além disso, muitos são incompletos, não oferecem contexto ou estão desatualizados.

Para o êxito de nossa pesquisa, utilizamos como referência obras teóricas nas áreas do Direito, da Linguística de *Corpus* e da Terminologia, além de softwares linguísticos, como o AntConc e o Bootcat. No Direito, estudamos os diferentes sistemas jurídicos e o divórcio em cada um dos países de nossa pesquisa. Na Linguística de *Corpus*, encontramos subsídios para tratarmos a linguagem como um sistema probabilístico, além de nos ajudar no estabelecimento de critérios para a compilação de nossos *corpora*. Na Terminologia, encontramos uma definição para o que podemos considerar um termo. O AntConc facilitou a compilação e a análise dos *corpora* e, por fim, o BootCat possibilitou a compilação tanto dos *corpora* de estudo quanto dos *corpora* de referência. Além disso, também nos valemos das contribuições de Aubert (2001) e Poppi (2013) para elaborarmos um modelo de ficha terminológica eficiente para o armazenamento de nossos dados, o que facilitou a criação de nosso glossário.

Durante a elaboração deste glossário, foi possível perceber a complexidade da busca de equivalentes terminológicos entre os idiomas em questão. Na maioria das situações, a complexidade deu-se pelas diferenças existentes nos sistemas jurídicos do Brasil, dos Estados Unidos e da França, pois as principais dificuldades do tradutor estão nos marcadores culturais, já que os termos marcados culturalmente nem sempre terão equivalentes plenamente satisfatórios.

O objetivo inicial, que era criar um glossário multidirecional, sofreu alterações devido a essas diferenças culturais, pois, como encontramos termos exclusivos de cada idioma, sem equivalentes plenamente satisfatórios, não seria possível elaborar um glossário com entradas-origem em todos os idiomas. Desse modo, optamos por dividir nosso glossário em duas seções. Uma seção multidirecional, com os termos que tinham equivalentes em todos os idiomas, e uma seção unidirecional, que foi subdividida em português, francês e inglês, com os termos específicos de cada idioma e nossa sugestão de tradução.

Além disso, a ideia inicial era criar um glossário em um software de criação de glossário. Entretanto, como não encontramos um software que possibilitasse a criação de um glossário trilingue, optamos por criar nosso próprio modelo de glossário, disponibilizando-o *on-line*, o que consideramos de extrema importância, pois ajuda na obtenção de uma divulgação mais ampla de nosso trabalho, além de possibilitar a inclusão de mais campos em nosso glossário, como o de contexto, o que não é possível fazer em muitos dos softwares disponíveis atualmente.

O resultado final foi um glossário composto por 43 termos, dos quais 37 foram retirados do *corpus* de estudo do português, quatro do *corpus* de estudo do francês e dois do *corpus* de estudo do inglês. Após a extração dos termos, analisamos seus contextos e definições jurídicas para o estabelecimento dos equivalentes. Do total, 28 termos (65%) fazem parte da seção multidirecional e, dos 15 termos (35%) da seção unidirecional, dois são do inglês, três do francês e dez são do português, o que confirma que, apesar dos equivalentes diretos que encontramos para cada termo, também encontramos uma parcela de termos marcados culturalmente e que, caso um tradutor encontrasse um deles em algum texto, poderia ter dificuldades para tradução. Assim, quando um tradutor (ou outros usuários) se deparar com um desses termos marcados culturalmente relacionados ao divórcio, seu trabalho poderá ser realizado satisfatoriamente, pois com o nosso glossário, ele terá a definição do termo, o termo em seu contexto de uso e os equivalentes (para o português, o francês e o inglês), facilitando a obtenção de uma tradução mais homogênea e

fornecendo soluções funcionais para os equivalentes no idioma de destino presentes no documento a ser traduzido.

Referências bibliográficas

ALBERTO. A. Vícios da vontade. Disponível em: http://octalberto.no.sapo.pt/vicios_da_vontade.htm. Acesso em 2 de junho de 2016.

ALMEIDA, G. M. B. O percurso da terminologia: de atividade prática à consolidação de uma disciplina autônoma. São Paulo: Tradterm, 2003. v. 9, p. 211-222. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49087/53162>. Acesso em 2 de junho de 2016.

AMERICAN NATIONAL CORPUS. Disponível em: <http://www.anc.org/data/oanc/download/>. Acesso em 2 de junho de 2016.

ANTCONC. Versão 3.4.1w. Disponível em http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/antconc_index.html. Acesso em 2 de junho de 2016.

AUBERT, F.H. Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngue. In: Citrat. (Org.). Cadernos de Terminologia. 2ª edição. São Paulo: 2001.

_____. Tipologia e procedimentos da tradução juramentada. Vol. 1: Teoria, legislação, modelos e exercícios práticos. São Paulo, CITRAT/FFLCH, 1998.

_____. Modalidades de tradução: teoria e resultados. TradTerm 5(1), 1º semestre de 1998, p. 99-128.

BAKER, M. Corpora in Translation Studies: An Overview and Some Suggestions for Future Research. Source: Target, Volume 7, Number 2, 1995, p. 223-243

BHATIA, V. K. Translating legal genres. In A. Trosborg (Ed.), Text typology and translation. Amsterdam: John Benjamins, 1997, p. 203-213.

BOBSIN, D.R.O. O divórcio após a Emenda Constitucional nº 66. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12235>. Acesso em 28 de maio de 2014.

BOOTCAT. Versão 0.61. Disponível em: <<http://bootcat.sslmit.unibo.it/>>. Acesso em 2 de junho de 2016

BOTINHA, S. P. D; CABRAL, M. B. Eficácia no Brasil de casamento e divórcio realizados no exterior. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=9360&revista_caderno=16>. Acesso em 5 de fevereiro de 2016.

CABRÉ, M. T. La terminología. Representación y comunicación. Una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra, 1999.

CAFCASS. Parenting plans: putting your child first: a guide for separating parents. Disponível em <<https://www.tsoshop.co.uk/bookstore.asp?FO=1161370&ProductID=9780117037618&Action=Book>>. Acesso em 29 de maio de 2014.

CALIFORNIA COURTS. Summary dissolution information. Disponível em: <<http://www.courts.ca.gov/documents/fl810.pdf>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CALIFORNIA LAW. California Family Code. Disponível em: <http://www.leginfo.ca.gov/.html/fam_table_of_contents.html>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CAMARGO, D. C.; AUBERT, F. H. A tradução juramentada de declarações. In: Estudos linguísticos. Volume 38. São Paulo: 2009, p. 355-365.

CANHAM. M. Census: Share of Utah's Mormon residents holds steady. Disponível em: <<http://archive.sltrib.com/story.php?ref=/sltrib/home3/53909710-200/population-lds-county-utah.html.csp>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CARVALHO FILHO, M. P. Indenização por Equidade no Novo Código Civil. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

CASTRO, G. F. M; GONÇALVES, E. S. A aplicação da common law no Brasil: diferenças e afinidades. In: Âmbito Jurídico, Rio Grande, XV, n. 100, maio

2012. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=11647>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CORPUS MULTILÍNGUE PARA ENSINO E TRADUÇÃO (COMET). *Corpora* de inglês. Disponível em: <<http://comet.fflch.usp.br/corporaingles>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. Disponível em <<http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/constituicaoafederal1988.pdf>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CORPUS BRASILEIRO. Disponível em: <<http://corpusbrasileiro.pucsp.br/cb/Inicial.html>>. Acesso em 3 de junho de 2016.

CORPUS OF CONTEMPORARY AMERICAN ENGLISH. Disponível em: <<http://corpus.byu.edu/coca/>>. Acesso em 3 de junho de 2016.

DAVID, R. Os Grandes Sistemas do Direito Contemporâneo/ tradução Hermínio A. Carvalho. 4ª edição, São Paulo: Martins Fontes. 2002.

FINATTO, M. J. B.; KRIEGER, M. G. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

DIREITONET. Dicionário. Disponível em: <<http://www.direitonet.com.br/dicionario>>. Acesso em 3 de junho de 2016.

FRANTEXT. Disponível em: <<http://www.frantext.fr/>>. Acesso em 3 de junho de 2016.

FRENCH LEGAL SYSTEM. Disponível em: <<http://about-france.com/french-legal-system.htm>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

FONSECA, L. C. Inglês Jurídico – Tradução e Terminologia. São Paulo: Lexema, 2014

FVERO, R. As facilidades do divórcio extrajudicial. In JusBrasil. Disponível em <<http://faveroadv.jusbrasil.com.br/artigos/124118850/as-facilidades-do-divorcio-extrajudicial>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

GUARDIAN, THE. A brief history of divorce. Disponível em <<http://www.theguardian.com/lifeandstyle/2009/sep/19/divorce-law-history>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

HISTORY COOPERATIVE. The history of divorce law in the USA. Disponível em <<http://historycooperative.org/the-history-of-divorce-law-in-the-usa>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

HG.org. U.S Divorce Law Center. Disponível em: <<http://www.hg.org/divorce-law-center.html>>. Acesso em 5 de fevereiro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO DA FAMÍLIA. A trajetória do divórcio no Brasil: A consolidação do Estado Democrático de Direito. Disponível em: <<http://ibdfam.jusbrasil.com.br/noticias/2273698/a-trajetoria-do-divorcio-no-brasil-a-consolidacao-do-estado-democratico-de-direito>>. Acesso em 2 de junho de 2016

JUNIOR. A.C. A. Casamento nulo e anulável. In Jus. Disponível em <<https://jus.com.br/artigos/3253/casamento-nulo-e-anulavel>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

LEGIFRANCE. Loi n° 2004-439 du 26 mai 2004 relative au divorce. Disponível em : <<https://www.legifrance.gouv.fr/affichTexte.do?cidTexte=JORFTEXT000000439268&categorieLien=id>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

MICHAELIS ON-LINE. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/>. Acesso em 3 de junho de 2016.

MINISTÈRE DE LA JUSTICE. Quand le divorce était interdit. Disponível em <<http://www.justice.gouv.fr/histoire-et-patrimoine-10050/proces-historiques-10411/quand-le-divorce-etait-interdit-1816-1884-22402.html>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

_____. Bulletin des lois de la République française N° 859. Disponível em <http://www.justice.gouv.fr/art_pix/Loi_retablissement_divorce_1884.pdf>. Acesso em 2 de junho de 2016.

NÚCLEO INTERINSTITUCIONAL DE LINGUÍSTICA COMPUTACIONAL. Lácio-Web. Disponível em: <<http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/projects/lacio-web.htm>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

OBRINGER, L. A. Como funciona o divórcio nos EUA. 2005. Disponível em: <<http://people.howstuffworks.com/divorce.htm>>. Acesso em 28 de maio de 2013.

PEW RESEARCH CENTER. Disponível em: <<http://www.pewforum.org/religious-landscape-study/>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

POPPI, C. Uma proposta de tradução da terminologia jurídica do *Ancien Régime* presente na peça *Les Plaideurs* de Jean Racine. 2013, p. 100-180. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-18112013-131108/pt-br.php>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

POLCHLOPEK, S.; AIO, M. A. Tradução técnica: armadilhas e desafios. Tradução & Comunicação – Revista Brasileira de Tradutores, Florianópolis, n.19, p. 101-113, 2009. Disponível em <<http://sare.anhanguera.com/index.php/rtcom/article/viewFile/1638/768>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

SANCHEZ, G. A. N.C. Breves considerações sobre o ordenamento jurídico brasileiro. Revista Intertem@s. Vol. 12, Nº 12 (2006). Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/Juridica/issue/view/13>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

SANCHEZ, A. Definicion e historia de los corpus. In: SANCHEZ, A et al (Org.) CUMBRE – corpus linguistico de espanol contemporaneo. Madrid: SGEL, 1995.

SARDINHA, B. Linguística de Corpus. Barueri, SP: Manole, 2004

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico/atualizadores: Nagib Slaibi Filho e Priscila Pereira Vasques Gomes. 31ª edição. Rio de Janeiro: Forense, 2014

SOUSA, A. F. Fundamentos da tradução jurídica alemão-português (com incidência especial no direito administrativo). São Paulo: Saraiva, 2014, p. 71-215

SOUZA, C. L. A (in)existência do conflito entre o sistema de precedentes e a independência do magistrado. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/127409/TCC%20->

%20Camilla%20PDF-A.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 2 de junho de 2016.

TAGNIN, S.E.O; TEIXEIRA, E. Linguística de Corpus e Tradução Técnica – Relato da montagem de um corpus multivarietal de culinária. In: TradTerm 10 – Revista do Centro interdepartamental de Tradução e Terminologia FFLCH-USP, São Paulo: Humanitas-FFLCH/USP, 313-358. 2004.

_____. Glossário de Linguística de Corpus. Disponível em: <http://www.hubeditorial.com.br/site/recursos/5_glossario/glossario_423.pdf>. Acesso em 01 de junho de 2014.

TAGNIN, S.; BEVILACQUA, C. (org). Corpora na Terminologia. São Paulo: Hub Editorial, 2013

TEXAS CODE. Disponível em: <<http://www.statutes.legis.state.tx.us/>>. Acesso em 31 de maio de 2014.

TOGNINI-BONELLI, Elena. 2001. Corpus linguistics at work. Amsterdã/Atlanta: John Benjamins

UNIVERSITY CENTRE FOR COMPUTER CORPUS RESEARCH ON LANGUAGE. Log-likelihood and effect size calculator. Disponível em <<http://ucrel.lancs.ac.uk/llwizard.html>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

UTAH COURTS. Temporary Separation. Disponível em: <https://www.utcourts.gov/howto/divorce/temporary_separation.html>. Acesso em 10 de dezembro de 2015.

UTAH COURTS. Divorce orientation course. Disponível em: <<https://www.utcourts.gov/specproj/dived/#orientation>>. Acesso em 10 de dezembro de 2015.

ZAVAGLIA, A. ; POPPI, C. Aspectos culturais da tradução juramentada. In: Citrat. (Org.). Cadernos de Terminologia. 05 ed. São Paulo: 2012, v. 05, p. 54-83.

WORDSMITH TOOL. Disponível em: <<http://www.lexically.net/wordsmith/version5>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

CORPUS

CALIFORNIA CIVIL CODE. Disponível em: <<http://www.leginfo.ca.gov/cgi-bin/calawquery?codesection=civ&codebody=&hits=20>>. Acesso em 31 de maio de 2014.

CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO. Disponível em: <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70327/C%C3%B3digo%20Civil%20%20ed.pdf?sequence=1>>. Acesso em 31 de maio de 2014.

NOUVEAU CODE CIVIL (FRANCE). Disponível em: <<http://codes.droit.org/cod/civil.pdf>>. Acesso em 31 de maio de 2014.

TEXAS FAMILY CODE. Disponível em: <<http://www.statutes.legis.state.tx.us/Docs/SDocs/FAMILYCODE.pdf>>. Acesso em 2 de junho de 2016.

UNITED STATES CODE. Disponível em: <<http://uscode.house.gov/download/download.shtml>>. Acesso em 31 de maio de 2014.

UTAH CODE. Disponível em: <<http://le.utah.gov/>>. Acesso em 31 de maio de 2014

FICHAS TERMINOLÓGICAS

AÇÃO DE DISSOLUÇÃO DO CASAMENTO

LEGIFRANCE. Cour d'appel de Nouméa, 24 avril 2013, 12/00503. Disponível em:

<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichJuriJudi.do?idTexte=JURITEXT000027641675>>. Acesso em 3 de junho de 2016.

OHIO CODE. Ohio revised code. Title 31 – Domestic relations – children. Chapter 3105: Divorce, alimony, annulment, dissolution of marriage. Disponível em: <<http://codes.ohio.gov/orc/3105.08>>. Acesso em 3 de junho de 2016.

ROSZKOWSI, S. WITCZAK-PLISIECKA, I (org.). Special issue on legal terminology: approaches and applications. Research in language, 2011, vol. 9.1. Disponível em: <https://www.academia.edu/5789565/Special_Issue_on_Legal_Terminology_Approaches_and_Applications>. Acesso em 3 de junho de 2016.

ZAHERLAW. Divorce dissolution. Disponível em: <<http://www.zahlerlaw.com/PracticeAreas/Divorce-Dissolution-Separation.asp>>. Acesso em 3 de junho de 2016

AÇÃO DE SEPARAÇÃO JUDICIAL

DIVORCE.OOREKA.FR. Séparation judiciaire. Disponível em: <<http://divorce.comprendrechoisir.com/comprendre/separation-judiciaire>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

IMPOTS.GOUV.FR. REC – Solidarités diverses et actions patrimoniales – Reconstitution et surveillance du patrimoine des débiteurs - Changement de régime matrimonial - Droits des créanciers. Disponível em: <<http://bofip.impots.gouv.fr/bofip/1663-PGP>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

ACORDO AMIGÁVEL

KENNEDYS LAW. Further court support for amicable discussions in aid of dispute settlement. Disponível em: <<http://www.kennedys-law.com/disputesettlement/>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

LEGIFRANCE. Loi 92-597 1992-07-01 annexe JORF 3 juillet 1992, article L613-26. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCodeArticle.do?idArticle=LEGIARTI000006279515&cidTexte=LEGITEXT000006069414>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

SEPARAÇÃO E DIVÓRCIO ONLINE. Separação litigiosa. Disponível em: <<http://www.separacaoedivorcioonline.com.br/separacao-litigiosa.html>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

TISSOT ÉDITIONS. Accord amiable. Disponível em : <<http://www.editions-tissot.fr/droit-travail/dictionnaire-droit-travail-definition.aspx?idDef=596&definition=Accord+amiable>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

ACORDO DE DIVÓRCIO

ASSEMBLEE NATIONALE. Le divorce en Europe. Disponível em : <<http://www.assemblee-nationale.fr/europe/comparaisons/divorce.asp>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

FAMILY LAW LAWYERS. Collaborative divorce law. Disponível em: <<http://family-law.lawyers.com/divorce/collaborative-divorce-law.html>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

ACORDO DE SEPARAÇÃO

DICTIONNAIRE JURIDIQUE. Disponível em : <<http://www.dictionnaire-juridique.com/definition/action-de-concert-droit-des-societes.php>>. Acesso em 12 de dezembro de 2015.

MASS LEGAL HELP. What is a separation agreement? Do I need one? Disponível em: <<http://www.masslegalhelp.org/domestic-violence/wdwgfh9/separation-agreement>>. Acesso em 28 de junho de 2016.

ANULAÇÃO DO CASAMENTO

ADVOCACIA DE FAMÍLIA. Anulação de casamento. Disponível em: <<http://www.advocaciadefamilia.com.br/anulacao%20de%20casamento.html>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://legal-dictionary.thefreedictionary.com/Nullity+of+marriage>>. Acesso em 20 de dezembro 2015.

LEGIFRANCE. Disponível em: <http://www.legifrance.gouv.fr/affichJuriJudi.do?oldAction=rechJuriJudi&idTexte=JURITEXT000028000829&fastReqId=813457600&fastPos=1>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

US LEGAL FORMS. When annulment can void a marriage instead of divorce. Disponível em: <<http://www.uslegalforms.com/annulment/>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

AVERBAÇÃO DO DIVÓRCIO

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Handbook on divorce registration. Disponível em: <http://www.cdc.gov/nchs/data/misc/hb_div.pdf>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

DICIONÁRIO INFORMAL. Disponível em: <<http://www.dicionarioinformal.com.br/averba%C3%A7%C3%A3o/>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

FORUM JURIDIQUE. Acte de naissance et mention marginale. Disponível em: <<http://forum-juridique.net-iris.fr/personne-famille/23553-acte-de-naissance-mention-marginale.html>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

FÓRUM TERRITORIAL. Mention marginale de divorce. Disponível em: <<http://forumterritorial.org/forum/viewtopic.php?f=13&t=4276>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015

LEGIFRANCE. Décret 2005-368 2005-04-19 art. 3 JORF 22 avril 2005. Article 62. Disponível em:

<http://www.legifrance.gouv.fr/affichTexteArticle.do;jsessionid=BFFA7471A0EE05BEC6BEC8BCF4D7DA76.tpdjo10v_3?cidTexte=JORFTEXT000000687459&idArticle=LEGIARTI000006763694&dateTexte=19550603&categorieLien=cid>.

Acesso em 20 de dezembro de 2015.

SERVICE-PUBLIC.fr. Qu'est-ce qu'une mention marginale sur un acte d'état civil? Disponível em : <<http://vosdroits.service-public.fr/particuliers/F1429.xhtml>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

CASAMENTO

BABYLON. Babylon Translation Software, versão 6.0.0 (r20). Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa: Babylon Software Ltd.

Michaelis
Moderno Dicionário Português-Inglês: Babylon Software Ltd.

LEGAL INFORMATION INSTITUTE. U.S. Code § 7 - Definition of “marriage” and “spouse”. Disponível em: <<http://www.law.cornell.edu/uscode/text/1/7>>. Acesso em 20 de dezembro de 2015.

LEXIQUE DE TERMES JURIDIQUE - sous la direction de Raymond Guillien, Jean Vincent ; avec le concours de Jacques Azema [et al.]. Paris : Dalloz, 1981
SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989).

CASAMENTO CIVIL

BABYLON. Babylon Translation Software, versão 6.0.0 (r20). Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa: Babylon Software Ltd.

Michaelis
Moderno Dicionário Português-Inglês: Babylon Software Ltd.

Larousse
Multidico: Babylon Software Ltd.

MACMILLAN DICTIONARY. Disponível em:
 <<http://www.macmillandictionary.com/us/dictionary/american/civil-marriage>>.

Acesso em 15 de janeiro de 2016.

MINISTÈRE DE LA JUSTICE. Mariage civil. Disponível em : <<http://www.vos-droits.justice.gouv.fr/mariage-civil-12027/>>. Acesso em 15 de janeiro de 2016.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

CASAMENTO RELIGIOSO

BABYLON. Babylon Translation Software, versão 6.0.0 (r20). Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa: Babylon Software Ltd.

_____. Michaelis
 Moderno Dicionário Português-Inglês: Babylon Software Ltd.

_____. Larousse
 Multidico: Babylon Software Ltd.

LEGIFRANCE. JORF n°0127 du 4 juin 2010 page 10255, texte n° 58. Disponível em:

<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichTexte.do?cidTexte=JORFTEXT0000222984>>
 . Acesso em 15 de janeiro de 2016.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

CAUSA DO DIVÓRCIO

LEGIFRANCE. Loi n°2004-439 du 26 mai 2004 - art. 5 JORF 27 mai 2004 en vigueur le 1er janvier 2005. Disponível em:

<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCodeArticle.do?idArticle=LEGIARTI000006423146&cidTexte=LEGITEXT000006070721>>. Acesso em 15 de janeiro de 2016.

OHIO LAWS AND RULES. Ohio revised code. Title 31 – Domestic relations – children. Chapter 3105: Divorce, alimony, annulment, dissolution of marriage. Disponível em: <<http://codes.ohio.gov/orc/3105>>. Acesso em 15 de janeiro de 2016.

CONVERSÃO EM DIVÓRCIO

DIVORCE SOURCE. Divorce Process Facts and Tips. Disponível em :
<<http://www.divorcesource.com/ds/divorceprocess/divorce-process-facts-and-tips-4531.shtml>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

FAIN PARRAS AVOCATS. Les effets de la séparation de corps. Disponível em :
<<http://www.fain-avocats.fr/famille/divorce/effets-separation-corps.html>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

LEGIFRANCE. Cour d'appel de Douai, 13 octobre 2011, 11/00202. Disponível em:

<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichJuriJudi.do?idTexte=JURITEXT000024865641>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

SERVICE-PUBLIC.fr. Séparation de corps. Disponível em :
<<http://vosdroits.service-public.fr/particuliers/F980.xhtml>>. Acesso em 17 de janeiro de 2015.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

US LEGAL. Conversion divorce law and legal definition. Disponível em:
<<http://definitions.uslegal.com/c/conversion-divorce/>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

VOCABULAIRE JURIDIQUE - rédigé par des professeurs de droit, des magistrats et des jurisconsultes, sous la direction de Henri Capitant. Paris: Presses universitaires de France, 1936, c1930.

DIVORCE ORIENTATION COURSE

UTAH COURTS. Divorce orientation course. Disponível em:
<<https://www.utcourts.gov/specproj/dived/?&sa=U&ei=u4k7VI73E8PXygPO4ILQBw&ved=0CCAQFjAC&usg=>>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

DECRETAR O DIVÓRCIO

DIVORCE ONLINE. Maryland divorce laws: Family law. Disponível em:
<<http://www.divorceonline.com/maryland-divorce-laws/>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

LEGIFRANCE. Loi n°2004-439 du 26 mai 2004 - art. 6 JORF 27 mai 2004 en vigueur le 1er janvier 2005. Disponível em:

<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idSectionTA=LEGISCTA000006117751&cidTexte=LEGITEXT000006070721&dateTexte=20050211>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

MATIELLO. C. A possibilidade de decretação do divórcio e continuidade do processo quanto a partilha de bens. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/25614/a-possibilidade-de-decretacao-do-divorcio-e-continuidade-do-processo-quanto-a-partilha-de-bens>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

DESQUITE

REVERSO DICTIONARY. Disponível em: <<http://dictionary.reverso.net/english-french/judicial%20separation>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

SÉNAT. Les conditions legales du divorce. Disponível em: <http://www.senat.fr/lc/lc11/lc11_mono.html>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

DISSOLUÇÃO DO CASAMENTO

LEGIFRANCE. Loi 1803-03-17 promulguée le 27 mars 1803. Article 227. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idSectionTA=LEGISCTA000006136138&cidTexte=LEGITEXT000006070721&dateTexte=20100107>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

NEVADA LEGISLATURE. Dissolution of marriage. Disponível em: <<http://www.leg.state.nv.us/NRS/NRS-125.html>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989)

DIVÓRCIO

SILVA, DE PLÁCIDO E. Vocabulário jurídico (edição universitária). RJ – Forense (1989).

VOCABULAIRE JURIDIQUE - rédigé par des professeurs de droit, des magistrats et des jurisconsultes, sous la direction de Henri Capitant. Paris : Presses universitaires de France, 1936, c1930.

WORLD LAW DIRECT. Divorce: free legal advice, form. Disponível em: <<http://www.worldlawdirect.com/article/356/divorce-free-legal-advice-forms.html>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

DIVÓRCIO CONSENSUAL

KAREN ANN ULMER, ATTORNEYS AT LAW. A Brief Guide to Uncontested Divorce in Pennsylvania. Disponível em: <<http://www.ulmerlaw.com/Articles/A-Brief-Guide-to-Uncontested-Divorce-in-Pennsylvania.shtml>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

MARCASSA, S. Divorce Laws and Divorce Rate in the U.S. Disponível em: <<http://bfi.uchicago.edu/tags/unilateral-and-consensual-divorce>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

SERVICE-PUBLIC.fr. Divorce par consentement mutuel. Disponível em: <<http://vosdroits.service-public.fr/particuliers/F10567.xhtml>>. Acesso em 17 de janeiro de 2016.

DIVÓRCIO DIRETO

ALTIERI, J. F. Divórcio direto. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1510>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Registro civil. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/divorcio.shtm>>.
Acesso em 20 de janeiro de 2016.

DIVÓRCIO DIRETO CONSENSUAL

GUILLEN, L. Contested Versus Uncontested Divorce in Ohio. Disponível em: <http://www.divorcenet.com/states/ohio/ohart_08>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

DIVÓRCIO DIRETO LITIGIOSO

ALTIERI, J. F. Divórcio direto. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1510>.
Acesso em 20 de janeiro de 2016.

ASSEMBLÉE NATIONALE. 14ème législature. Disponível em :
<<http://questions.assemblee-nationale.fr/q14/14-3293QE.htm>>. Acesso em 20
de janeiro de 2016.

ILLINOIS DIVORCE LAW. DuPage Divorce Attorney: Forensics in Custody
Litigation. Disponível em :
<http://www.illinoisdivorcelawyerblog.com/child_custody/>. Acesso em 20 de
janeiro de 2016.

DIVÓRCIO NÃO LITIGIOSO

ASSEMBLÉE NATIONALE. Le divorce en Europe. Disponível em :
<<http://www.assemblee-nationale.fr/europe/comparaisons/divorce.asp>>. Acesso
em 20 de janeiro de 2016.

DIVORCE PAR CONSENTEMENT MUTUEL

DIVORCE LAW FIRMS. Divorce by mutual consent: no fault divorce. Disponível em: <http://www.divorcelawfirms.com/resources/divorce/filing-for-divorce/mutual-consent-no-fault.htm>>. Acesso em 28 de junho de 2016.

JUS BRASIL. Divórcio por mútuo consentimento. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/topicos/641716/divorcio-por-mutuo-consentimento>>. Acesso em 28 de junho de 2016.

DIVÓRCIO INDIRETO

ANDRADE. W. S. O divórcio indireto à luz do Novo Código Civil. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos909/o-divorcio-indireto/o-divorcio-indireto2.shtml>>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

CAMPOS, G. C. Infidelidade virtual e danos morais. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_15395/artigo_sobre_infidellidade-virtual-e-danos-morais>. Acesso em 20 de janeiro de 2016.

DIVÓRCIO INDIRETO CONSENSUAL

ALTIERE, J. F. Divórcio direto. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=1510>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA E GEOGRAFIA. Registro civil. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/registrocivil/divorcio.shtml>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

DIVORCE POUR ALTÉRATION DEFINITIVE DU LIEN CONJUGAL

LEGIFRANCE. Loi n°2004-439 du 26 mai 2004 - art. 4 JORF 27 mai 2004 en vigueur le 1er janvier 2005. Article 237. Disponível em :

<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idArticle=LEGIARTI000006423071&idSectionTA=LEGISCTA000006150519&cidTexte=LEGITEXT000006070721&dateTexte=vig>>. Acesso em 28 de junho de 2016.

EFEITOS DO DIVÓRCIO

ALVES, B. D. O novo divórcio no ordenamento jurídico brasileiro. Disponível em: <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=5961#_Toc276562927>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

LEGIFRANCE. Loi 75-617 1975-07-11 art. 1 JORF 12 juillet 1975 en vigueur le 1er janvier 1976. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idArticle=LEGIARTI000006423647&idSectionTA=LEGISCTA000006149992&cidTexte=LEGITEXT000006070721&dateTexte=20050211>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

MCNINCH LAW FIRM. Divorce in Mississippi. Disponível em: <<http://mcninchlaw.com/divorce-center/>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

OLIVEIRA, L. C. A Emenda Constitucional n. 66/2010 e seus efeitos sobre o divórcio e a separação. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10948>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

PALÁCIO DO PLANALTO. Lei nº 6.515 de 26 de dezembro de 1977. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6515.htm. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

SERVICE-PUBLIC.fr. Divorce par consentement mutuel. Disponível em: <<http://vosdroits.service-public.fr/particuliers/F10567.xhtml>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

NULIDADE DO CASAMENTO

LAW SOCIETY. Nullity of marriage: the case for reform. Disponível em: <<https://www.lawsociety.ie/Documents/committees/lawreform/Nullity2.pdf>>.

Acesso em 25 de janeiro de 2016.
LEGIFRANCE. Loi n°2006-399 du 4 avril 2006 - art. 5 JORF 5 avril 2006. Article 180. Disponível em:
<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idSectionTA=LEGISCTA000006136126&cidTexte=LEGITEXT000006070721>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

NUNES, J. G. V. O casamento e a teoria das nulidades. Disponível em:
<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABfvcAA/casamento-a-teoria-das-nulidades>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

PARTILHA AMIGÁVEL

JUSTIA. Equitable Distribution Frequently Asked Questions. Disponível em:
<<https://www.justia.com/family/divorce/docs/equitable-distribution-faq.html>>.
Acesso em 25 de janeiro de 2016.
LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://legal-dictionary.thefreedictionary.com/Property+Settlement>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

LEGIFRANCE. Loi n°2006-728 du 23 juin 2006 - art. 4 JORF 24 juin 2006 en vigueur le 1er janvier 2007. Disponível em:
<<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idSectionTA=LEGISCTA000006165769&cidTexte=LEGITEXT000006070721>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

PELEGRIM, D. M. Como se dá a partilha dos bens do casal no divórcio? Disponível em:
<<http://deboramaypelegrim.jusbrasil.com.br/artigos/114232120/como-se-da-a-partilha-dos-bens-do-casal-no-divorcio>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

PARTILHA DE BENS

FLORIDA STATUTES. Title VI – Civil practice and procedure. Chapter 61: Dissolution of marriage; support; time-sharing. 61.075 – Equitable distribution of marital assets and liabilities. Disponível em: <http://www.leg.state.fl.us/Statutes/index.cfm?App_mode=Display_Statute&URL=0000-0099/0061/Sections/0061.075.html>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

JUSTIA. Equitable Distribution Frequently Asked Questions. Disponível em: <<https://www.justia.com/family/divorce/docs/equitable-distribution-faq.html>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

LEGIFRANCE. Ordonnance n°2015-1174 du 23 septembre 2015 - art. 9. Article L581-14-1. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCodeArticle.do?cidTexte=LEGITEXT000006074220&idArticle=LEGIARTI000022475238&dateTexte=&categorieLien=cid>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

VOS DROITS. Partage des biens de la succession. Disponível em: <<http://www.vos-droits.justice.gouv.fr/deces-succession-11957/deroulement-succession-reglement-succession-11987/partage-des-biens-de-la-succession-20365.html>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

PEDIDO DE DIVÓRCIO

LEGIFRANCE. Loi n°2004-439 du 26 mai 2004 - art. 5 JORF 27 mai 2004 en vigueur le 1er janvier 2005. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCode.do?idArticle=LEGIARTI000006423124&idSectionTA=LEGISCTA000006149981&cidTexte=LEGITEXT000006070721&dateTexte=vig>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

_____. Loi n° 2004-439 du 26 mai 2004 relative au divorce . Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichTexte.do?cidTexte=JORFTEXT000000439268&categorieLien=id>>. Acesso em 25 de janeiro de 2016.

TEXAS CONSTITUTION AND STATUTES. Family Code, title 1, subtitle C, chapter 6, subchapter A: Grounds for divorce and defenses. Disponível em: <<http://www.statutes.legis.state.tx.us/Docs/FA/htm/FA.6.htm>>. Acesso em 28 de junho de 2016.

PROCEDIMENTO DE DIVÓRCIO

LEGIFRANCE. Cour de cassation, civile, Chambre civile 1, 5 mars 2014, 12-35.221, Inédit. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichJuriJudi.do?oldAction=rechJuriJudi&idTexte=JURITEXT000028704499>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

NEVADA LEGISLATURE. Title 11 – Domestic relations. Chapter 125: Dissolution of marriage. Disponível em: <<http://www.leg.state.nv.us/NRS/NRS-125.html>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

SENTENÇA DE DIVÓRCIO

ASSEMBLÉE NATIONALE. Le divorce en Europe. Disponível em: <<http://www.assemblee-nationale.fr/europe/comparaisons/divorce.asp>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

BABYLON. Babylon Translation Software, versão 6.0.0 (r20). Michaelis Moderno Dicionário Português-Inglês: Babylon Software Ltd.

DEPARTMENT OF HEALTH – NEW YORK STATE. Divorce certificates. Disponível em : <https://www.health.ny.gov/vital_records/divorce.htm>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://legal-dictionary.thefreedictionary.com/divorce>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

SEPARAÇÃO DE CORPOS

FINDLAW LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://dictionary.findlaw.com/definition/separation-from-bed-and-board.html>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

HG.ORG. Louisiana Divorce Law. Disponível em: <<http://www.hg.org/divorce-law-louisiana.html>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

JUSTIA. North Dakota Century Code. Title 14 – Domestic relations and persons. Chapter 14-06: Separation from bed and board. Disponível em: <<http://law.justia.com/codes/north-dakota/2013/title-14/chapter-14-06>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

LEXIQUE DE TERMES JURIDIQUE - sous la direction de Raymond Guillien, Jean Vincent ; avec le concours de Jacques Azema [et al.]. Paris : Dalloz, 1981.

MADALENO, R. A separação de corpos e o direito de estar só. Disponível em: <<http://www.rolfmadaleno.com.br/novosite/conteudo.php?id=322>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

SERVICE-PUBLIC.fr. Séparation de corps. Disponível em : <<http://vosdroits.service-public.fr/particuliers/F980.xhtml>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

SEPARAÇÃO JUDICIAL

DIVORCE SUPPORT. What is the difference between a legal separation and divorce? Disponível em: <http://divorcesupport.about.com/od/separation/f/legal_separatio.htm>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

EASY DROIT. Code de procédure civile. Section IV : La séparation judiciaire de biens. Disponível em : <<http://www.easydroit.fr/codes-et-lois/Section-IV-La-separation-judiciaire-de-biens-du-Code-de-procedure-civile/S49770/>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

FREE DICTIONARY, THE. Disponível em: <<http://www.thefreedictionary.com/judicial+separation>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

JUSBRASIL. Separação consensual. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/298031/separacao-consensual>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://legal-dictionary.thefreedictionary.com/legal+separation>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

MAINE LEGISLATURE. Maine revised statutes. Title 19-A – Domestic relations heading. Disponível em: <<http://www.mainelegislature.org/legis/statutes/19-a/title19-Asec851.html>>. Acesso em 27 de janeiro de 2016.

MINNESOTA JUDICIAL BRANCH. Annulment and legal separation. Disponível em: <<http://www.mncourts.gov/selfhelp/?page=341>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

SEPARAÇÃO JUDICIAL CONSENSUAL

EASY DROIT. Code de procédure civile. Section IV : La séparation judiciaire de biens. Disponível em : <<http://www.easydroit.fr/codes-et-lois/Section-IV-La-separation-judiciaire-de-biens-du-Code-de-procedure-civile/S49770/>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

MAINE LEGISLATURES. Maine revised statutes. Title 19-A – Domestic relations heading. Disponível em: <<http://www.mainelegislature.org/legis/statutes/19-a/title19-Asec851.html>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

MINNESOTA JUDICIAL BRANCH. Annulment and legal separation. Disponível em: <<http://www.mncourts.gov/selfhelp/?page=341>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

SEPARAÇÃO JUDICIAL LITIGIOSA

DIVORCE GUIDE. Le divorce pour faute. Disponível em : <<http://www.guide-divorce.fr/>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

JUSBRASIL. Separação litigiosa. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/topicos/26413493/separacao-litigiosa>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

VIRGINIA STATE BAR. Divorce in Virginia. Disponível em: <<http://www.vsb.org/site/publications/divorce-in-virginia/>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

VOS DROITS. Séparation de corps. Disponível em : <<http://www.vos-droits.justice.gouv.fr/divorce-separation-11939/separation-et-divorce-des-couples-maries-11946/separation-de-corps-20220.html>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

TEMPORARY SEPARATION ORDER

UTAH COURTS. Temporary separation. Disponível em: <https://www.utcourts.gov/howto/divorce/temporary_separation.html>. Acesso em 15 de janeiro de 2016.

UNIÃO ESTÁVEL

CASAMENTO CIVIL. União estável. Disponível em: <<https://www.casamentocivil.com.br/uniao-estavel/o-que-e-uniao-estavel>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

DICTIONNAIRE JURIDIQUE. Disponível em : <<http://www.dictionnaire-juridique.com/definition/pacs.php>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

FUTURA SCIENCES. Pacs. Disponível em : <<http://www.futura-sciences.com/magazines/maison/infos/dico/d/maison-pacs-12888/>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

LEGAL DICTIONARY. Disponível em: <<http://legal-dictionary.thefreedictionary.com/Common-Law+Marriage>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

LEGIFRANCE. Loi 2007-308 2007-03-05 art. 1 3° JORF 7 mars 2007 en vigueur le 1er janvier 2009. Article 515-1. Disponível em: <<http://www.legifrance.gouv.fr/affichCodeArticle.do?cidTexte=LEGITEXT000006070721&idArticle=LEGIARTI000006428462&dateTexte=&categorieLien=cid>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

OXFORD AMERICAN DICTIONARY. Oxford University Press, 1980

SOUZA, ANTONIO DOARTE DE. Dicionário técnico-jurídico de bolso. São Paulo: Gion, 2003

VÍNCULO CONJUGAL

DIAS, W. I. F. Resumos para concursos – Direito civil. Juspodivm: 2015, p. 39-43. Disponível em: <http://www.editorajuspodivm.com.br/i/f/2_39-44.pdf>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

EASY DROIT. Le divorce pour altération définitive du lien conjugal : principe et conditions. Disponível em : <<http://www.easydroit.fr/divorce/le-choix-du-divorce/alteration-du-lien-conjugal.htm>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.

JUSTIA. Dilbeck v. Dilbeck. Disponível em: <<http://law.justia.com/cases/oklahoma/supreme-court/2012/107842.html>>. Acesso em 29 de janeiro de 2016.